

V SIMPÓSIO DE PESQUISA
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
da **FAVAG**

27 de Outubro de 2022

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

A N A I S

27 de Outubro de 2022

V SIMPÓSIO DE PESQUISA
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

da **FAVAG**



Anais do V Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica. Faculdade Vale do Gorutuba. Vol. 5.
n1 2022: Nova Porteirinha. FAVAG. 2022.

Anual
181 p.

1. Administração 2. Ciências Contábeis 3. Direito 5. Enfermagem

Os juízos emitidos e a revisão do conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de inteira responsabilidade de seu (s) autor (s).

FAVAG - FACULDADE VALE DO GORUTUBA

Av. Tancredo Neves, 302, Centro, Nova Porteirinha, Minas Gerais, CEP. 39525-000.

Tel. (38) 3834-1027.

www.favag.edu.br

AEVAG - Associação de Ensino Vale do Gorutuba

Presidente: David de Souza Sá

Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG

Diretor Geral: Maisa Almeida Sousa Viana

Diretora acadêmica: Sandra Márcia de Carvalho Lopes

Coordenação de Iniciação Científica: Dsc. Arley Figueiredo Portugal

V SIMPÓSIO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAVAG 27 de Outubro de 2022

Concepção

Comitê Científico da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG)

Coordenação geral

Dsc. Arley Figueiredo Portugal

Comissão Organizadora

Arley Figueiredo Portugal
Sandra Márcia de Carvalho Lopes
Maisa Almeida Sousa Viana

Comissão Científica

Arley Figueiredo Portugal
Fábio Cantuária Ribeiro
Jônatas Percídio Silva Alves
Luciana Cardoso Nogueira Londe
Luis Americo Tancredi
Marcos Paulo Oliveira de Jesus.
Otaviano de Oliveira Filho
Poliane Osmira Rodrigues Sakon
Rosilene Gonçalves Costa Rodrigues
Simone Lopes Machado
Suzane Ariádina de Souza
Welliton Roque Santos

Apresentação

No dia 27 de outubro de 2022 foi realizado na Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG) o V Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica, reiniciando a ocorrência do evento no calendário da instituição após a interrupção devido a pandemia.

A retomada com a V edição do Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da FAVAG fortalece o evento como um importante meio para divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e evidencia o compromisso da instituição com o desenvolvimento regional.

O simpósio de pesquisa e iniciação científica também objetiva promover o incentivo dos docentes e discentes as atividades de pesquisa. Dessa forma a FAVAG visa oportunizar meios para os discentes terem um formação profissional mais completa, bem como despertar e estimulá-los para as atividades de pesquisa, de forma a ter uma formação mais completa e de qualidade.

Arley Figueiredo Portugal
Coordenador da Iniciação Científica da FAVAG

SUMÁRIO

Administração

O USO DE ESTATÍSTICA PELA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS: estudo de caso na cidade de Janaúba-MG.....	14
GERENCIADOR DE ANÚNCIOS COMO FERRAMENTA DO MARKETING DIGITAL.....	18
MARKETING DIGITAL: um estudo na empresa Atrativa Magazine em Janaúba-MG	22
MARKETING: Fatores importantes no momento da aquisição de projetos arquitetônicos na cidade de Janaúba - MG	25
O MARKETING E SUA IMPORTÂNCIA NAS INSTITUIÇÕES XYZ DE JANAÚBA .	28
MARKETING DE RELACIONAMENTO: uma análise comparativa sobre o uso do aplicativo bancário na cidade de Janaúba-MG	32
ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA LOJA ATRATIVA MAGAZINE PELOS CLIENTES ..	35
ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE COMPRA DOS CLIENTES DE UMA PEQUENA EMPRESA EM JANAÚBA	38
PROJETO DE EXTENSÃO: Análise do comportamento do consumidor	42
PROJETO DE EXTENSÃO: Análise do comportamento do consumidor em clientes da loja Alfa	46
PERCEPÇÃO DA LOJA ATRATIVA MAGAZINE PELOS USUÁRIOS	50
IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NO AGRONEGÓCIO: um estudo de caso realizado em uma empresa da cidade de Janaúba-MG	53
IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS FEIRAS DE AGRONEGÓCIO NAS CIDADES DE JAÍBA, JANAÚBA E MONTES CLAROS- MG	56
A VISÃO DO PRODUTOR SOBRE A PANDEMIA DO COVID-19 E A GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA EM SEUS NEGÓCIOS	59

Ciências Contábeis

CONHECIMENTO TRIBUTÁRIO NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) DA CIDADE DE JANAÚBA - MG.	63
CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE VALE DO GORUTUBA	66
O USO DA CONTROLADORIA PARA GESTÃO DE UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE PORTEIRINHA – MG: Um Estudo De Caso	69
MEI: conhecimento do microempreendedor individual acerca do processo de desenquadramento	73
COMPORTAMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA COVID 19: uma análise na Serra Geral (MG)	76
ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS DURANTE PANDEMIA NO ANO DE 2020: no município de Janaúba - Minas Gerais	80
A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	84
IMPACTOS FINANCEIROS CAUSADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19 EM UMA DETERMINADA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE PAI PEDRO-MG	90

Direito

LICENCIAMENTO AMBIENTAL	94
AS ALTERAÇÕES NA LEI DE LICITAÇÕES EM PROL DA REPREENSÃO DOS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO NAS FRAUDES EM LICITAÇÃO	98
A REPRESENTAÇÃO MUSICAL NAS RELAÇÕES SOCIAIS DO DIREITO CIVIL, PENAL E DE FAMÍLIA – Direitos e Deveres dos Cidadãos nos Regimes Opressores da Ditadura Militar no Ambiente Conjugal e na Compatibilidade Patrimonial.	102
REFLEXÕES SOBRE AS PROVAS DIGITAIS NO PROCESSO DO TRABALHO	105

Enfermagem

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: Outubro rosa	110
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA E A IMPORTÂNCIA DO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS”.....	113
EDUCAÇÃO EM SAÚDE – GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E IST’S	116
PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E ENFERMEIRO SOBRE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA – MG	119
AGOSTO DOURADO FAVAG EM TEMPOS DE PANDEMIA: Um relato de caso	123
AGOSTO DOURADO FAVAG - FORTALECENDO O ALEITAMENTO MATERNO APOIANDO E EDUCANDO: um relato de experiência.	127
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PÚBLICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: uma revisão de literatura	131
EDUCAÇÃO EM SAÚDE – DIABETES MELLITUS E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	134
EXAME FÍSICO–AUTOEXAME DA MAMA E DA TIREÓIDE	137
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS - TECIDO EPITELIAL, A HIGIENIZAÇÃO E NUTRIÇÃO DA PELE	141
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	144
A ENFERMAGEM E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE AO IDOSO	148
A IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	151
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TREINAMENTO DR PRIMEIROS SOCORROS EM ESCOLA DO ENSINO MÉDIO	154
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: Uma Análise Moderna, Construtiva, Acessível e Descomplicada	157

VACINAS CONTRA A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	159
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS - TECIDO EPITELIAL, A HIGIENIZAÇÃO E NUTRIÇÃO DA PELE	162
EDUCAÇÃO E SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “VIVER BEM A MELHOR IDADE”	165
A IMPORTÂNCIA DO SUS NO BRASIL	168
RELATO DE EXPERIÊNCIA: outubro rosa na praça	172

ADMINISTRAÇÃO

O USO DE ESTATÍSTICA PELA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS: estudo de caso na cidade de Janaúba-MG

Curso: Administração

Luis Americo Tancredi (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: internacional@favag.edu.br;

Jadson da Rosa Ramos Docente FAVAG. e-mail: jadsonramos1984@gmail.com

Introdução

As instituições de segurança pública têm vivenciado um aumento progressivo dos números da violência e criminalidade nas cidades brasileiras, fato que, automaticamente, tem se refletido na sociedade como uma sensação de insegurança, desamparo e, notadamente, descrédito nos órgãos responsáveis em prover segurança pública e combater os atos criminosos.

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), instituição de segurança pública cuja missão é “promover segurança pública, por intermédio da polícia ostensiva, com respeito aos direitos humanos e participação social em Minas Gerais” (PPMG, 2021, on-line), tem apresentado diversos investimentos e estudos voltados ao combate da criminalidade, com foco na atuação preventiva e redução do medo do crime no intuito de, assim, criar um ambiente seguro.

O modelo atual de gestão dos gastos públicos e posterior alocação dos recursos, humanos ou materiais, de maneira que reflitam positivamente nos resultados pretendidos, adotado pela PMMG, remeteu a instituição policial a uma nova metodologia de como se fazer segurança pública. Tal metodologia é baseada na utilização da estatística para levantamento mais preciso de dados, haja vista que, no modelo tradicional de policiamento, pensava-se que os problemas de segurança pública poderiam ser combatidos apenas com o simples e pesado investimento em viaturas, armas e aumento de efetivo.

Diante das deficiências do modelo tradicional de policiamento que é reativo é que surgiu essa nova modalidade de enfrentamento da criminalidade, na qual são valorizados a utilização dos dados criminais, inteligência policial e o planejamento estratégico das atividades aliados ao uso de tecnologias da informação (TI) no cotidiano policial.

Nesse contexto surge a aplicação da estatística como meio de enfrentamento dos fatores que causam a desordem e perturbam a paz social. As informações coletadas e adequadamente analisadas são capazes de identificar o *modus operandi* dos autores, o que facilita um planejamento estratégico capaz de causar a incapacitação e, principalmente, a prevenção do ato delitivo.

O objetivo deste estudo foi demonstrar como é feito o emprego da estatística, assim como as técnicas de apresentação, análise e inferência de dados.

Não se pretendeu abordar neste trabalho questões afetas diretamente à sociologia do crime, como fatores ambientais e sociais que levam um indivíduo à prática do ato criminoso, mas sim analisar como a instituição policial militar utiliza dados estatísticos em seu planejamento operacional, se estes contribuem para a elaboração de estratégias de enfrentamento e redução dos crimes.

Este estudo foi desenvolvido considerando a origem do policiamento ostensivo, mas os dados referentes ao local imediato do crime e seus autores não foram citados neste trabalho, tendo em vista serem considerados pela instituição como dados sensíveis.

Metodologia

Esse estudo foi baseado em dados estatísticos relacionados à criminalidade na cidade de Janaúba, Minas Gerais, no ano de 2020, os quais foram extraídos do banco de dados REDS Transacional PMMG/Cinds, onde são armazenadas todas as ocorrências policiais do estado.

A cidade de Janaúba foi escolhida devido à conveniência e praticidade de levantamento e obtenção de dados sobre a criminalidade que compõem este objeto de pesquisa. O 51º Batalhão de Polícia Militar (BPM) é o responsável pelo atendimento de ocorrências e patrulhamento ostensivo em 15 cidades do norte mineiro, sendo Janaúba uma delas e onde se encontra instalada a sede do batalhão.

Os dados estatísticos aqui estudados estão baseados no atendimento de ocorrências e patrulhamento ostensivo realizado pelo 51º BPM no ano 2020.

O método de pesquisa utilizado foi o estudo de caso, que se trata de uma estratégia de pesquisa científica cujo intuito é produzir conhecimento a respeito de um fenômeno a partir da análise de um fenômeno atual, assim como das variáveis que o influenciam (MENEZES, 2021).

Foi efetuada uma análise quantitativa dos dados obtidos, que, de acordo com Zanella (2013, p. 35), “é aquela que se caracteriza pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta como no tratamento dos dados, e que tem como finalidade medir relações entre as variáveis”.

Resultados e discussão

No desenvolvimento deste estudo foram considerados apenas os registros de crimes contra o patrimônio e durante a análise foram explicitadas as medidas adotadas pela PMMG na cidade de Janaúba, assim como o portfólio empregado no enfrentamento da criminalidade.

De acordo com os resultados encontrados e a gestão de desempenho operacional, os comandantes de diversos níveis na PMMG realizam reuniões periódicas com os seus subordinados, onde são apresentados os resultados referentes à criminalidade registrada no período estudado, e verificam se foram ou não alcançadas as metas propostas. Nessa mesma ocasião, novas metas são propostas para o próximo período e a instituição lança mão dos recursos que a estatística oferece a fim de buscar um entendimento maior sobre os dados ali apresentados.

Para o presente estudo de caso, a população pesquisada tratou de crimes contra o patrimônio registrados na cidade de Janaúba, no ano 2020, tendo em vista a redução dos registros dessa natureza serem pactuados no Acordo de Resultados da instituição. As características e classificações de crimes contra o patrimônio não foram aprofundadas por não serem o foco desse estudo.

O estudo verificou que num primeiro momento é efetuada a análise dos registros de crimes contra o patrimônio, a sua ocorrência ao longo do ano e os meses com maior incidência desse tipo de crime. A próxima etapa é o estudo da natureza dos crimes registrados e a sua

ordenação por meio de um Gráfico de Pareto que mostrou no estudo de caso de 2020 uma preponderância de furto¹ e estelionato² com 75% dos casos registrados.

Com base nesses dados, a instituição é capaz de formular estratégias de combate e redução de ocorrências dessas naturezas. Todavia, ações como conscientização e informação mostram-se mais eficazes para a redução de registros de estelionato e dano³ do que a formulação de estratégias de combate direto, com foco no local do crime, horário e autor. Sendo assim, optou-se pela análise dos registros de furto e roubo⁴ em 2020.

A partir dessa definição procurou-se levantar os dados relativos à faixa-hora em que ocorrem os crimes de furto e roubo na cidade de Janaúba dividindo-os em quatro turnos, de seis horas cada.

A análise desses dados mostrou uma maior incidência de crimes de furto no turno de 06h00min às 12h00min com 34,3% dos casos, seguido do turno de 12h00min às 18h00min com 32,1% dos casos. Tal fato pode ser explicado ao se relacionar os crimes de furto com o fluxo de pessoas circulando, geralmente na área central, assim como com o horário comercial. Pode-se dizer que os registros de furto são diretamente proporcionais ao fluxo de pessoas e funcionamento do comércio.

Já com relação ao roubo os dados mostraram que o maior número de registros se dá no turno de 18h00min às 0h00min com 46,00% dos casos, momento em que há uma queda na circulação de pessoas, fato que favorece a ação do criminoso em praticar o roubo, tendo em vista o número reduzido de testemunhas que possam visualizar a ação e acionar a Polícia Militar. Portanto, pode-se afirmar que os registros de roubo são inversamente proporcionais ao número de pessoas em circulação.

Por fim é analisada a informação referente aos dias da semana em que ocorreram os registros de crimes de furto e roubo.

Os dados analisados mostraram uma certa paridade dos registros durante os dias da semana, com um pequeno aumento dos registros no sábado e grande redução dos registros no domingo com relação furto. Tal fenômeno ainda se relaciona com o fluxo de pessoas e horário de funcionamento do comércio. No sábado, o horário de funcionamento do comércio é reduzido, todavia, há um aumento do fluxo de pessoas nesse período.

Ao serem analisadas as informações relativas ao roubo pode-se verificar uma certa igualdade nos números de registros durante a semana, com uma pequena elevação no sábado. Tal fenômeno não pode ser explicado, tendo em vista que, para o crime de roubo, é preciso levar em consideração o fator humano, de modo que um infrator motivado pode ser responsável por mais de um registro no mesmo dia.

Considerações Finais

¹ O crime de furto refere-se à subtração de coisa alheia móvel sem uso de grave ameaça ou violência.

² Já o crime de estelionato refere-se à fraude, ação em que o autor induz a vítima a lhe conceder uma vantagem ilícita, geralmente monetária, induzindo-a ao erro.

³ O dano está mais relacionado a ocorrências de trânsito e problemas de relacionamento interpessoal.

⁴ O crime de roubo refere-se à subtração de coisa alheia móvel com uso de grave ameaça ou violência.

Os dados analisados permitem inferir que o uso da análise estatística pela PMMG aliada a recursos tecnológicos capazes de fornecer dados consistentes e confiáveis referentes à “rotina do crime” são um diferencial no combate à criminalidade.

Com o uso de ferramentas estatísticas os comandantes são capazes de formular estratégias para conter a evolução criminal. Munidos dessas informações, são capazes de determinar a demanda de recursos logísticos e humanos, determinando o portfólio operacional necessário para atuarem proativa e preventivamente, o que possibilita uma redução nos números registrados.

A estatística permite a elaboração de estratégias de planejamento eficazes e tomadas de decisões efetivas, no intuito de promover segurança pública na cidade de Janaúba, assim como nas demais cidades mineiras.

Referencias

MENEZES, P. **Estudo de caso**. Significados, 2021. Disponível em:
<https://www.significados.com.br/estudo-de-caso>. Acesso em: 30 set. 2021.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. **Missão, valores e visão**. PMMG, 2021.
Disponível em: <https://www.policiamilitar.mg.gov.br/portal-pm/6ciaind/conteudo.action?conteudo=1361&tipoConteudo=itemMenu> Acesso em: 29 out. 2021.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.

GERENCIADOR DE ANÚNCIOS COMO FERRAMENTA DO MARKETING DIGITAL

Luis Americo Tancredi (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: internacional@favag.edu.br;

Geovanny Santos Cantuária (Discente) FAVAG. e-mail: geovannysantos827@gmail.com

Introdução

De acordo com a pesquisa global de entretenimento e mídia Brasil a publicidade digital no Brasil cresceu 24% em 2018 comparado com o ano anterior e, globalmente, representa cerca de 40%. É previsto que em 2023 mais de 50% dos orçamentos em publicidade sejam alocados para o ambiente *online*. Nesse contexto uma empresa que consegue se sobressair nesse mercado, que tenha uma forte presença *online* e contato mais próximo com seu consumidor terá vantagem sobre outros negócios.

O presente trabalho sobre o gerenciador de anúncios como ferramenta do marketing digital se inicia em uma etapa de ideias, primeiro porque hoje a maneira mais prática e eficiente de mostrar produtos ou serviços para as pessoas é por meio da *internet*, onde milhares de pessoas estão conectadas para interagir, entreter ou se informar, ou seja, um ótimo lugar para divulgação. Segundo porque no momento que esse trabalho é escrito, estamos passando pela pandemia da COVID-19, onde muitas empresas estão proibidas de abrir suas portas e as vendas ocorrem apenas por serviço de *delivery*. Se essas empresas tivessem informação a esse tipo de ferramenta conseguiriam amenizar a queda nas vendas, pois, as pessoas continuariam vendo seus produtos através de anúncios na *internet*.

Foram avaliadas a opinião de autores sobre o marketing digital, o surgimento, a importância e as principais estratégias para conseguir resultados positivos e também para entender um pouco mais sobre as redes sociais porque somente estar nas redes sociais não basta, é necessário ter estratégias eficientes para se destacar no mercado. Muito importante também é o comportamento dos consumidores na *internet*, pois mostra como age o ser humano desde quando ele vê o produto, sente o desejo, efetua a compra e até mesmo o pós-venda para avaliar a satisfação, se compraria novamente, indicaria para alguém ou caso não tenha gostado de algo durante esse processo buscar soluções para futuros problemas.

Esse trabalho procurou mostrar a importância da utilização do gerenciador de anúncios para empresas e como é feito o processo de criação e análise de uma publicação. A visão dos autores foi retirada de livros, artigos e *sites* da *internet*, procurando seguir uma ordem dos fatos que levaram a necessidade de criação da ferramenta e necessidade das empresas em adotá-la nas suas estratégias de marketing.

Metodologia

O presente estudo foi organizado em duas etapas: a primeira buscou entender um pouco mais sobre as redes sociais e o perfil dos consumidores *online*. Em um segundo momento mostrar a ferramenta de criação e impulsionamento de anúncios. Assim, esse trabalho foi estruturado para explicar a ferramenta do gerenciador de anúncios, a partir dos objetivos foi descrito o método de pesquisa a ser seguido e posteriormente os resultados alcançados. Segundo Gil (2007, p.17) pesquisa pode ser caracterizada como:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Este estudo é classificado como uma pesquisa qualitativa, “pois tem o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental, o enfoque indutivo na análise de dados e dando maior importância aos significados atribuídos pelas pessoas” (ALMEIDA, 2011, p. 32). A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica e sim com a compreensão de um grupo social ou organização.

Os métodos utilizados nas pesquisas qualitativas buscam explicar o porquê das coisas. Na pesquisa qualitativa, o cientista tem dupla função, ao mesmo tempo, é o sujeito e o objeto de suas pesquisas, o desenvolvimento da mesma busca encontrar amostras, o objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com um universo de significados, principalmente com dados em formato de textos e palavras ou linguagens e vídeos, busca entender as relações mais profundas dos processos e fenômenos de previsões a partir de hipóteses ou de uma variável teórica ou prática.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa como uma metodologia fundamentada por dados de análise que fornece caminhos e orienta etapas, buscam entender os fenômenos através da importância que as pessoas atribuem a ele.

Portanto a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa, o que significa que os pesquisadores estudam os cenários naturais das coisas, tentando entender os fenômenos em termos dos significados observados pelas pessoas.

Esse estudo trata-se também de uma pesquisa descritiva que de acordo com Almeida (2011) tem como finalidade descrever o objeto de estudo com suas características e problemas relacionados; e apresentados com a máxima exatidão possível dos fatos e também exploratória, pois “Explora-se a realidade em busca de maior conhecimento, a fim de que posteriormente seja feita pesquisa descritiva [...]” (ALMEIDA, 2011, p. 31).

Resultados e discussão

Com o aumento de pessoas no meio digital, empresas investem cada vez mais no marketing digital para melhorar o relacionamento com seus clientes e o gerenciador de anúncios do Facebook surgiu com a ideia de ajudar empresas a criarem campanhas para divulgação de

seus produtos/serviços, com um custo mais baixo e maior alcance de pessoas essa é uma poderosa ferramenta a ser explorada.

A mídia tradicional vem perdendo espaço para a mídia digital, isso por conta da conectividade que facilita a interação entre pessoas de todo o mundo, encurtando a distância entre empresas e clientes, o que possibilita ouvir o cliente, entender suas principais necessidades e atendê-las. A competitividade migra para o digital buscando prender a atenção dos consumidores através de anúncios patrocinados.

Outro fator importante e que precisa ser considerado é o público segmentado, ou seja, é possível criar um público-alvo da maneira que a definição, seja por localização, idade, sexo, interesses, comportamentos ou sobre qualquer assunto que ele tenha pesquisado ou acompanhe nas redes sociais.

As campanhas precisam ser definidas por objetivos, como campanhas de tráfego, envolvimento, alcance, conversão, dentre outros e durante as campanhas é possível extrair relatórios sobre o andamento da mesma e também editá-la ou pausá-la a qualquer momento.

Antes de criar uma campanha de anúncio deve-se entender sobre assuntos relacionados a marketing digital como gatilhos mentais e textos persuasivos, necessário conhecer os detalhes de cada rede social para descobrir em qual faz mais sentido anunciar e depois o comportamento desses *leads* (possíveis clientes) na *internet*, pois, fica muito mais fácil vender quando você já conhece bem seu público-alvo, pois, ajuda a entender as principais objeções e desejos dessas pessoas.

A central de ajuda do Facebook oferece grande suporte para pessoas ou empresas que desejam fazer anúncios, nesse *site* estão todas as informações necessárias para maior entendimento de cada assunto com o passo a passo para cada objetivo de campanha. Além disso, ainda tem um suporte *online* para ajudar em alguma dúvida que possa existir.

Percebe-se que é necessário sempre uma visão macro sobre o gerenciamento de anúncios, que de nada adianta criar um anúncio sem saber quem é o possível cliente, buscando conhecer as principais dores e objeções, criando um relacionamento antes, durante e depois da venda, encontrar meios criativos que chamem a atenção da audiência fazendo com que parem para assistir, porque tudo isso é importante na hora de planejar um anúncio.

Todas as redes sociais tem um pixel (monitora eventos na página) que rastreia todo o movimento das pessoas, o que ela curte, segue, compartilha ou interage e assim diferente de outras mídias, não é mais o cliente que descobre sua empresa e sim sua empresa que descobre seu cliente de acordo com a personalidade definida e os comportamentos *online*, pode-se perceber que existem vários tipos de campanhas para se anunciar, mas cada uma deve ser usada de acordo com o objetivo da campanha de anúncios.

Considerações Finais

Esse estudo possibilitou melhor entender como funciona a ferramenta de gerenciamento de anúncios e porque deve ser utilizada pelas empresas. Foram também abordados assuntos relacionados ao marketing digital que é o mercado onde o gerenciador de anúncios está incluído, as redes sociais que são as ferramentas necessárias para entregar o conteúdo e o

comportamento do consumidor, buscando entender suas principais tomadas de decisões e as objeções dentro das redes sociais.

As redes sociais se tornaram uma necessidade humana, elas conectam pessoas que estão longe, oferecem entretenimento e diversão, e também informam sobre assuntos relevantes. Grande parte da população humana passa boa parte do dia nessas redes sociais e é daí que vem a importância de estar nesse meio, enquanto elas navegam pelas redes sociais os anúncios são mostrados em suas telas fazendo com que descubram seu produto ou serviço e com apenas um clique possa comprar.

Como o gerenciador de anúncios é uma ferramenta recente, muitas empresas tem objeção em tentar entender como ele funciona e acabam recorrendo aos meios de divulgação tradicionais por considerá-los de menor risco. O medo está no desconhecido, por isso é importante primeiro estudar e entender como funciona o gerenciamento de anúncios para depois colocar em prática os aprendizados testando as opções que a ferramenta oferece.

Hoje existem vários cursos *online* onde profissionais da área ensinam pessoas a executarem esse serviço na própria empresa ou para terceiros, caso o empresário não queira ser o responsável por criar os anúncios, pode delegar essa função para algum funcionário, de preferência alguém ligado ao marketing, pois, terá mais facilidade com o assunto. O Facebook e todas as outras plataformas de anúncios possuem uma central de ajuda que explica como funciona a criação de anúncios, as principais informações e opção de contato para as dúvidas.

O problema inicial que esse estudo buscava entender é como o gerenciador de anúncios pode ajudar empresas a captarem mais clientes e aumentarem a visibilidade da sua marca. As informações levantadas mostraram que o gerenciador de anúncios por meio de todas suas funções consegue atender muito bem essa demanda das empresas, pois, oferece opções de acordo com o objetivo definido, seja ele aumentar o reconhecimento da marca ou atrair mais clientes, isso por conta da ferramenta conseguir entregar o produto ao cliente certo através da definição do público-alvo.

Assim sendo, foi possível ampliar a ideia sobre a ferramenta mostrando que ela é muito maior do que a ideia inicial, pois, cada autor contribuiu para complementar o entendimento sobre o gerenciador de anúncios. Outras informações também foram importantes para esse entendimento, como a opinião dos autores sobre o marketing digital, as redes sociais e o comportamento do consumidor *online*.

Referências

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

V SIMPÓSIO DE PESQUISA
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
da **FAVAG**

27 de Outubro de 2022

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

MINAYO, M. C. de L. (Org.) **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 19. ed.
Petrópolis: Vozes, 2001.

MARKETING DIGITAL: um estudo na empresa Atrativa Magazine em Janaúba-MG

Welliton Roque Santos. (Orientador). Docente FAVAG. E-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com

Inácio Correia Pereira. Discente. FAVAG. Email: inaciocop7@gmail.com

Marcos Gabriel Ferreira Cosme. Discente.FAVAG. Email: marcosferreiragc123@gmail.com

Michelle Patrícia Cardoso. Discente.. FAVAG. Email: michellepcardoso2001@gmail.com

Pedro Lucas Soares Rodrigues. Discente.. FAVAG. Email: pedro.flaviopai@gmail.com

Thaís Teixeira de Souza. Discente.. FAVAG. Email: thaist_souza@hotmail.com

Introdução

Com a evolução tecnológica, surgiram novas maneiras de comunicação entre a sociedade. A partir daí, as redes e mídias sociais permitiram maior comunicação com as pessoas de todo o mundo de forma simples e rápida. Além disso utilizaram essa ferramenta como forma de entretenimento mostrando a visibilidade de uma marca, na qual influência no poder decisório da compra, já que os consumidores buscam informações antes de comprar o produto.

Kotler (2007) menciona também, que o marketing pode ter uma definição social e gerencial, sendo que na definição social ocorre por meio de um método social pelo qual as necessidades e desejos de duas partes possam ser satisfeitos tendo seu valor agregado através da livre troca e concepção de oferta entre as partes envolvidas. Sendo assim, o marketing tem como objetivo satisfazer e entender as necessidades dos clientes, ou seja, esses desejos precisam ser supridos, buscando informações e inovações que ajudem a alcançar seus objetivos.

Dessa forma, é necessário que a sociedade se adeque as novas tecnologias a fim de alcançar mais clientes, utilizando o marketing digital, uma vez que possibilita conectar pessoas de todo o mundo e acesso aos produtos que serão vendidos por sua empresa.

Assim, à medida que a evolução acontece, os indivíduos e organizações se adaptam para mais chances de reconhecimento e venda dos seus produtos no mercado financeiro. Desse modo, é imprescindível que as novas empresas já tenham um prévio conhecimento a respeito do marketing e seus pontos positivos, afim de melhor inserção e comunicação com os consumidores.

Metodologia

O método escolhido para a realização da pesquisa foi a abordagem quantitativa e um estudo de caso a partir de um questionário, ou seja, um conjunto de perguntas que se faz para obter informações com algum objetivo concreto.

É importante mencionar que, o mesmo foi elaborado e repassado aos clientes com o modelo de múltiplas escolhas. Segundo Gil (1999, p.128), o questionário pode ser entendido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças,

sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

No mesmo livro, nas páginas 128 e 129, Gil afirma sobre as vantagens da aplicação de um questionário. São elas:

- a) possibilita atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado pelo correio;
- b) implica menores gastos com pessoal, posto que o questionário não exige o treinamento dos pesquisadores;
- c) garante o anonimato das respostas;
- d) permite que as pessoas o respondam no momento em que julgarem mais conveniente;
- e) não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

Assim, o questionário aplicado na empresa “Atrativa Magazine” situada no município de Janaúba, é aplicado como uma técnica de maior entendimento do pensamento dos consumidores diários, afim de buscar melhorias e soluções dentro do comércio varejista, através do estudo dos dados coletados.

O presente questionário teve como objetivo entender os pontos positivos e negativos, além das necessidades e desejos dos consumidores (clientes) da loja, onde é possível observar que esta é conhecida apenas fisicamente, não sendo lembrada por redes sociais e sim pelo marketing “boca a boca”, segundo a amostra da população consumidora pesquisada. Outrossim, seria o interesse dos clientes por desconto maiores e mais atrativos, além da divulgação das promoções.

Resultados e Discussão

Com a finalidade de analisar o nível de satisfação dos clientes da loja Atrativa Magazine foi elaborada uma pesquisa com a equipe de acadêmicos da instituição FAVAG. Entrevistou-se no ambiente físico da loja “Atrativa Magazine” a totalidade de 25 pessoas e foi aplicado um questionário com o objetivo de entender as necessidades e desejos dos consumidores da loja.

A partir da amostra da população pesquisada, analisou-se questões relacionadas à satisfação dos clientes com o atendimento, produtos/serviços, e possíveis melhorias na empresa. É possível observar que em relação ao atendimento numa escala de 1 a 10, obteve-se o seguinte resultado: 4% deram nota 4, 4% deram nota 8 e 92% deram nota 10. Na questão da satisfação dos produtos/serviços, 92% afirmam que os produtos atendem plenamente as suas necessidades, entretanto, 8% disseram que somente às vezes e por fim, nenhuma pessoa optou pela opção que os produtos não atendem as suas necessidades.

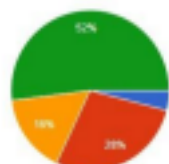
Nota-se que, a maior dificuldade demonstrada pela resposta muito insatisfeito, é visível quando se trata da questão referente a satisfação com a empresa. Esta dificuldade pode estar diretamente ligada ao marketing que não é bem trabalhado pela loja em questão.

Para a análise que envolve a satisfação com a empresa, obteve-se os seguintes resultados: 52%

marcaram muito satisfeitos, 40% satisfeitos e 8% marcaram muito insatisfeito. Por fim foram questionados se algo pode ser mudado na empresa e foi obtido os seguintes resultados: 4% marcaram o atendimento em geral, 28% mais variedades nos produtos, 16% método de pagamento, e 52% divulgar ofertas para os clientes por meios digitais.

U que voce acha que deve ser melhorado dentro da nossa empresa?

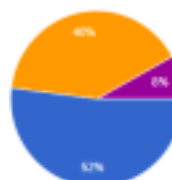
25 respostas



● Atendimento em geral.
● Mais variedades de produtos.
● Método de pagamento.
● Divulgar ofertas para os clientes por meios digitais.

Qual seu grau de satisfação com nossa empresa?

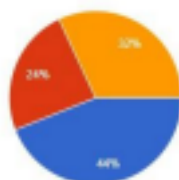
25 respostas



● Muito satisfeito.
● Pouco satisfeito.
● Satisfeito.
● Insatisfeito.
● Muito insatisfeito

Em qual das nossas lojas voce faz as suas compras?

25 respostas



● Albelva Magazine Janaúba
● Albelva Magazine Jilibe
● Albelva Magazine Portelmina

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo realizado a partir dos acadêmicos de Administração da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG, pretendeu entender as necessidades e desejos dos consumidores da loja “Atrativa Magazine” situada em Janaúba/MG.

O objetivo principal é a compreensão do que os clientes pensam a respeito desse comércio e quais as possíveis soluções a se inserir no ambiente comercial em questão.

Sendo assim, em futuras pesquisas poderá se observar novas maneiras de divulgar as promoções semanais de forma que cheguem até todos, além de melhores descontos à vista.

Referências

SCANDOLARA, Chaiana. **A importância do marketing digital nas empresas como alternativa para alavancar os lucros.** (Disponível em:

https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/3619/1/CHAIANA_CARDOSO_SCANDOLARA-%5B48345-11301-1-696814%5Dartigo_finalizado_e_corrigido_-_CHAIANA_C._SCANDOLARA.pdf). Acesso em: 01 de Out. de 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PEÇANHA, Vitor. **O que é Marketing Digital? Tudo sobre o conceito, como fazer e começar sua estratégia de Marketing Online em 2022.** 25 de Nov. de 2020. (Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/marketing-digital/>). Acesso em: 01 de Out. de 2022.

MARKETING: fatores importantes no momento da aquisição de projetos arquitetônicos na cidade de Janaúba - MG

Anderson Costa Miranda Discente FAVAG. E-mail: andersoncostamiranda66@gmail.com

Geysse Nunes Silva Discente FAVAG. E-mail: geysse.nunes1@gmail.com

Joyse Emanuelle Santos Soares Discente FAVAG. E-mail: Joyse2935emanuelle@gmail.com

Larissa Pereira Alves Discente FAVAG. E-mail: Alveslarissa1516@gmail.com

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com

Introdução

A arquitetura é definida segundo o arquiteto brasileiro Costa(1995) "[...] como construção concebida com a intenção de ordenar e organizar plasticamente o espaço, em função de uma determinada época, de um determinado meio, de uma determinada técnica e de um determinado programa." Assim, a arquitetura fornece serviços a pessoas que buscam por projetos arquitetônicos e que pretendem planejar e organizar um espaço da sua forma. Com isso, alguns fatores são observados e avaliados na hora de escolher a empresa na qual o cliente irá adquirir os serviços.

A tomada de decisão no momento da aquisição dos serviços é uma etapa que precisa ser analisada com cuidado, sendo necessário observar alguns fatores que vão influenciar na aquisição ou não de determinados serviços. Os fatores de influência na tomada decisão podem ser: Qualidade, preço, Indicação de família, amigos ou influenciadores, prazo de entrega e também o atendimento desde o primeiro contato do cliente com a empresa.

Segundo Amboni (2002) a diferenciação no mercado de trabalho é causada no ato de conciliar a qualidade do serviço à qualidade do produto. Assim, nota-se que a qualidade dos serviços traz diferencial às organizações e influencia diretamente na tomada de decisão sobre adquirir ou não os serviços das empresas, e isso pode garantir uma vantagem competitiva frente à concorrência. Portanto, a qualidade é um dos fatores que mais determina a tomada de decisão, e juntamente com ele o preço dos serviços é outro fator extremamente importante na hora da decisão. Para Kotler (1998) outro fator que afeta de forma direta na escolha do serviço, é a condição econômica dos clientes, assim, o preço também irá ser utilizado como um fator na hora da decisão. Ademais, os fatores como indicação, prazo de entrega e, o atendimento que a empresa tem com os seus clientes, irá impulsionar e auxiliar o cliente na hora de tomar a decisão de adquirir os serviços.

Metodologia

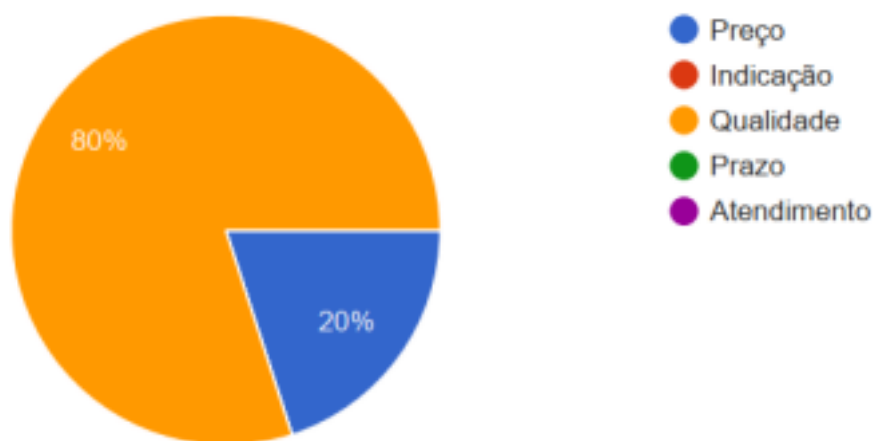
O método utilizado neste trabalho foi o método de pesquisa quantitativa, onde foi aplicado um questionário estruturado que segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido "como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc." com objetivo de

coletar dados à respeito das empresas de arquitetura, em relação à percepção de cada gestor sobre o seu negócio.

A unidade de pesquisa do projeto foi 4 empresas de arquitetura da cidade de Janaúba - MG, na qual foi aplicado um questionário de 20 questões, em que a maioria das questões são de múltipla escolha e apenas 1 questão em aberto.

Resultados e discussão

Diante da questão escolhida para ser abordada neste trabalho, podemos observar que o fator que tem maior influência e peso na hora de tomar uma decisão, segundo a pesquisa realizada nas empresas de arquitetura, é a qualidade, sendo que 80% da amostra selecionada confirma que a qualidade é o fator que maior influencia na decisão, e 20% da amostra afirma que o fator que tem maior peso de influência na decisão é o Preço. O que podemos observar e analisar é que a qualidade e o preço mediante aos outros fatores expostos são os que mais determinam a aquisição ou não dos serviços. Daí a importância de manter a qualidade de seus produtos e serviços, e além disso, manter preços justos sem causar prejuízo às empresas, tendo em vista que, são esses fatores que irão fazer com que as empresas se destaquem e ampliam seu número de clientes, e conseqüentemente seu número de vendas, promovendo assim, o crescimento de seu negócio e de sua marca.



Fatores considerados importantes para tomar a decisão de compra. Fonte:
Elaborado pelo autor

Considerações Finais

Este trabalho possibilitou aos acadêmicos da turma de administração da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG) através do Projeto de Extensão desenvolvido pela instituição, a conhecer o poder de compra dos serviços nas empresas de Arquitetura, e também, analisar e compreender os fatores que influenciam os clientes na hora da compra. Essa pesquisa foi realizada em empresas de arquitetura com foco na empresa W, onde através da aplicação de

um questionário estruturado nas empresas XYZ, utilizadas para comparação, e também na empresa em foco, pode-se obter dados e comparar uma com as outras, no intuito de trazer uma comparação da empresa W em relação às outras empresas.

Para obtenção de conhecimento à respeito do poder de compra dos clientes nas empresas de Arquitetura, ficou definido o objetivo do trabalho em analisar e coletar dados das empresas em relação às políticas adotadas por elas, e a percepção tanto dos gestores em relação às empresas, quanto a percepção dos clientes em relação às empresas, com o objetivo de trazer à empresa W a informação do que ela tem de pontos positivos e negativos em relação aos seus concorrentes, fazendo com que a empresa amplie sua visão e planeje ações e estratégias que farão com que ela saia na frente das outras empresas do ramo.

Referências

- AMBONI, Narcisa de Fátima. Qualidade em Serviços: dimensões para orientação e avaliação das bibliotecas universitárias federais brasileiras. Florianópolis, 2002. 227p.
Tese (Engenharia da Produção) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2002.
GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

O MARKETING E SUA IMPORTÂNCIA NAS INSTITUIÇÕES XYZ DE JANAÚBA

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com;

Alexandre Mendes de Melo Discente FAVAG. E-mail: alexandremendes214@gmail.com

Francieli Santos Ferreira Discente FAVAG. E-mail: santosfrancieli356@gmail.com

Geane Fernandes de Souza Discente FAVAG. E-mail: geanefernandes38@gmail.com

Helayne Cristyna Gomes Silva Discente FAVAG. E-mail: lannycristyna2@gmail.com

Introdução

Sabe-se que o marketing é um instrumento muito importante dentro das instituições, a utilização correta das suas ferramentas, alavanca os resultados da mesma, visto que, atualmente o mercado está cada dia mais competitivo, e os clientes possuem acesso a uma vasta gama de opções, onde poderá escolher a que melhor atende suas expectativas a qualquer momento, e a empresa que estiver mais adepta a esse mercado ganha vantagens no momento de atrair os clientes.

Sendo assim, se torna de suma importância que as empresas adotem estratégias para demonstrar o diferencial competitivo dela com relação a seus concorrentes, e através da implementação do marketing, isso se torna mais evidente, fazendo com que se mantenham altamente competitivas dentro do mercado, no qual está altamente disputado, e como consequência da implementação do mesmo, consigam manter os clientes nos quais já possuem bem como atrair novos.

Nesse sentido “marketing não é a arte de descobrir maneiras inteligentes de descartar-se do que foi produzido. Marketing é a arte de criar valor genuíno para os clientes. É a arte de ajudar os clientes a tornarem-se ainda melhores” (KOTLER, 2003, p.11).

É importante ressaltar que os clientes exercem um papel fundamental para as empresas, pois sem eles não há motivos para a existência da mesma, e quando se tem clientes satisfeitos com os serviços prestados, os mesmos irão se tornar uma fonte de divulgação da organização, tornando-os fiéis a empresa.

Segundo Kotler e Keller (2006, p. 144):

(...) um cliente altamente satisfeito permanece fiel por mais tempo, compra mais à medida que a empresa lança produtos ou aperfeiçoa aqueles existentes, fala bem da empresa e de seus produtos, dá menos atenção a marcas e propaganda concorrentes e é menos sensível a preço.

Sabe-se que durante a pandemia, a intensificação do marketing foi a chave para a permanência das instituições no mercado, tendo isso em vista apresenta-se nesse relatório a importância do marketing para a instituição principalmente durante esse período.

Metodologia

Para o desenvolvimento da pesquisa, o método utilizado teve uma abordagem quantitativa, onde aplicou-se um questionário estruturado. Segundo Manzini (2003) um planejamento da coleta de informações pode ser feito através da elaboração de um roteiro com perguntas que atinjam os objetivos nos quais são pretendidos. O questionário facilita a organizar os resultados apurados, pois contém perguntas básicas e principais para alcançar o objetivo da pesquisa.

Foi feito o uso também do método de pesquisa quantitativo, onde segundo Richardson (1989), este método é caracterizado pelo uso da quantificação, sendo eles tanto nas modalidades de coleta de informações, como também no tratamento das mesmas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais difíceis.

O formato empregado foi a Escala Likert, que é um tipo de escala utilizada em questionários, para medir opiniões onde é composto por questões fechadas para que seja possível entender o comportamento das pessoas e o que elas pensam sobre determinado assunto.

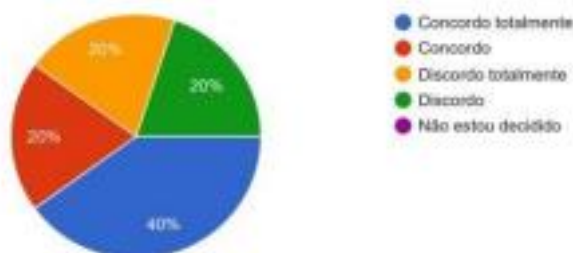
A unidade de pesquisa utilizada para a coleta dos dados, foram questionários aplicados a empresários da área de arquitetura, situados na cidade de Janaúba-MG, foram coletadas informações relevantes acerca da instituição, abordando nesse relatório as que se tratam do marketing que é de extrema relevância nas organizações, foram obtidas 5 respostas, nas quais mostram como essa inovação se torna fundamental para garantir o sucesso da empresa.

Resultados e discussão

Como citado anteriormente, o marketing é fundamental para as empresas, e durante o período pandêmico, fez-se necessário a intensificação do seu uso dentro das organizações. Os gráficos a seguir representam alguns dos resultados da pesquisa realizada através desse estudo.

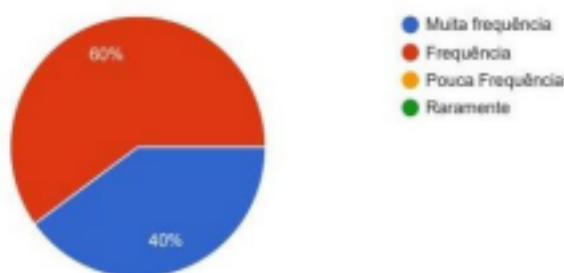
No gráfico 1, foi abordado sobre as estratégias de intensificação do marketing durante a pandemia pelas empresas, onde percebe-se que 40% dos membros da instituição concordam totalmente que houve mudanças em relação ao marketing durante o período, outros 20% responderam que concordam, podendo constatar a importância que o marketing tem e exerceu na pandemia; 20% discordam totalmente e os outros 20% responderam que discordam, através dos dois últimos resultados apresentados respectivamente, pode-se perceber que na empresa já havia um marketing ativo, e só foi necessário continuar com as estratégias, sem precisar intensificar ou mudar as mesmas. É notório que antes da pandemia ele não era utilizado com a mesma proporção.

GRÁFICO 1: Quanto a intensificação do marketing ou mudança da estratégia da empresa



No gráfico 2, percebe-se que a utilização do marketing sempre foi importante, mas com a chegada da pandemia, e com as mudanças ocorridas nesse período, fez com que os empresários soubessem o quão crucial são suas ferramentas e mecanismos dentro da instituição, conforme resultados do questionário aplicado, 60% dos membros entrevistados já faziam o uso com frequência, outros 40% afirmaram que utilizam com muita frequência, o que demonstra que o marketing sempre foi uma ferramenta fundamental e indispensável para as organizações, mesmo antes da pandemia.

GRÁFICO 2: Quanto a utilização do marketing antes da pandemia



Considerações Finais

Esse trabalho teve como objetivo entender o uso do marketing e a importância dele dentro das instituições, com o intuito de intervenção futura, através do desenvolvimento do mesmo e da análise dos gráficos, pode-se observar o quão importante o marketing foi durante o tempo da pandemia, no qual foi um período de incertezas e grandes mudanças, onde as empresas tiveram que se adaptar e reinventar para prosseguir com suas atividades, período no qual muitas empresas não conseguiram se manter e acabaram fechando.

Os gráficos elaborados mostram como foram os resultados adquiridos, destacando o marketing como sendo de muita relevância. Tendo em vista esse cenário, as empresas que inovaram e utilizaram o marketing como apoio, puderam ter resultados melhores.

Referências

KOTLER, Philip. **Marketing de A a Z**. São Paulo: Editora Campus, 2003.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**: A biblia do marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MAZINI,E.J. **Considerações sobre a elaboração do roteiro para entrevista semi estruturada**. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Org.) *Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial*. Londrina: eduel, 2003. P.11-25.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1989.

MARKETING DE RELACIONAMENTO: uma análise comparativa sobre o uso do aplicativo bancário na cidade de Janaúba-MG

Thaís Teixeira de Souza. Discente. FAVAG. Email: thaistrabalho26@gmail.com

Welliton Roque Santos. Orientador. Docente FAVAG. E-mail: ellitonroque.consultoria@gmail.com

Introdução

A Revolução técnico-científica também chamada de Terceira Revolução Industrial, foi o marco histórico do avanço da informática, telecomunicações, robótica e nanotecnologia e tudo isso foi se aprimorando ao longo dos anos até os dias atuais de acordo Rafaela Sousa do site Mundo Educação.

No Brasil, essas modernizações estão intimamente ligadas ao marketing e às redes sociais chamadas também de “estruturas profundas que unem e separam os sistemas sociais” (WELLMAN, 1991, p. 23), visto que, no mundo globalizado as mudanças e adaptações são necessárias diariamente para o bem-estar social.

A partir daí, é necessário que haja consonância entre a comunicação e as instituições em tempos de hipervelocidade, sendo indispensável compreender os conceitos que possam embasar esse estudo de caso. De acordo Idalberto Chiavenato (2008), organização é conceituada como uma “unidade ou entidade social, na qual as pessoas interagem entre si para alcançar objetivos comuns”.

De maneira análoga, outro acontecimento memorável na vida da nação brasileira, ocorreu no dia 26 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo onde foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 e imediatamente ações governamentais foram sendo aplicadas.

Por conseguinte, todos se viam na necessidade de ter uma conta bancária e criar um Pix para fazer os pagamentos necessários do dia-a-dia. Com essa necessidade, os bancos e Cooperativas de crédito inovaram em seus aplicativos com a rapidez e facilidade para desenvolver esse mecanismo.

A partir daí, o cliente evita a locomoção pelas ruas por ser algo desnecessário, além de muito perigoso, visto que, prolifera a propagação do vírus.

De acordo Las Casas em 1997, o valor do cliente tem aumento significativo desde 1990 e atualmente há certa dedicação em satisfazer as vontades deles.

Com isso, o Sicoob Crediminas que é a central da rede Sicoob e suas cooperativas, dispôs de inúmeras inovações para o aplicativo “SICOOB” e aos poucos tomaram forma para facilitar a vida dos cooperados alavancando o uso da ferramenta online.

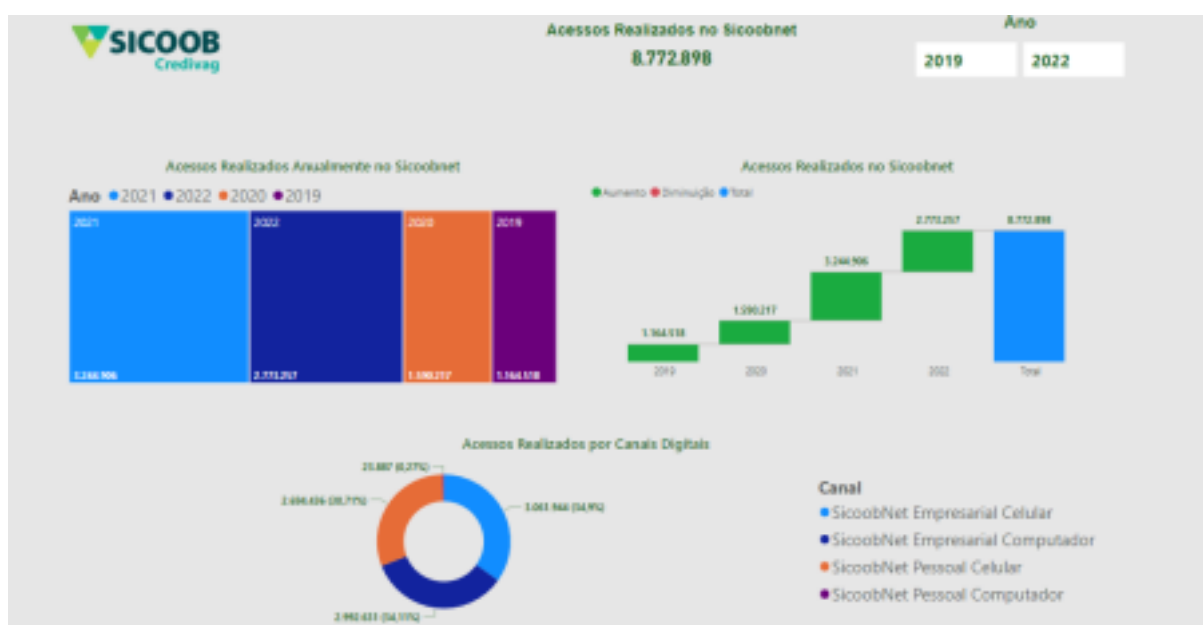
Metodologia

A metodologia escolhida para o presente trabalho foi abordagem quantitativa e um estudo de caso a partir de dados reais do aplicativo Sicoob na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Gorutuba. Esse aprendizado é aprofundado a partir de questionários realizados na agência São Gonçalo, situada no município de Janaúba a partir da amostragem

Além disso, essa pesquisa exploratória gera uma análise precisa e com vasto conhecimento com relação ao Marketing de relacionamento do Aplicativo a partir da Organização Credivag.

Resultado e Discussão

A análise foi realizada com dados anteriores do aplicativo, onde o T.I. foi capaz de buscar quantidade de acessos para abertura de novas contas e mecanismos utilizados dos aplicativos como o PIX e QR Code. Os resultados obtidos foram de suma importância para a comparação do antes e depois, principalmente, se tratando do auge da Pandemia.



Considerações Finais

O presente trabalho pretendeu comparar a evolução e reconhecimento do aplicativo Sicoob a partir do Marketing de Relacionamento. Las Casas (2009) afirma que o Marketing de Relacionamento é o ponto crucial para a manutenção e planejamento entre funcionários e seus respectivos clientes com o objetivo de fidelizar a maioria dos consumidores.

Partindo desse pressuposto, ele afirma também que, essa lealdade advém de estratégias personalizadas dos parceiros comerciais que utilizam planejamentos de continuidade de ações informativas, bens materiais e finanças.

Portanto, com esse vasto conhecimento e análises comparativas, fica evidente que o Marketing de relacionamento, somado às necessidades do dia-a-dia e até mesmo em situações pandêmicas, trouxe inúmeros benefícios para os associados do Sicoob Credivag com o aplicativo Sicoob.

Referências

SOUSA, Rafaela. Terceira Revolução Industrial. **Mundo educação**. (Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/terceira-revolucao-industrial.htm>). Acesso em: 21 de Set. de 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor. 3ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008, p. 359.

RONDINELLI, Julia. Empresas aceleram investimentos em aplicativos para saírem fortes da pandemia. **E-commerce Brasil**. (Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/aplicativos-empresas-pandemia>). Acesso em: 06 de Ago. de 2022.

WELLMAN, B.; BERKOWITZ, S.D. Introduction: studying social structures. in: WELLMAN, B.; BERKOWITZ, S.D. (orgs). Social structures. A network approach. Cambridge: Cambridge University Press, 1991, página 1 a 5.

Linha do tempo Coronavírus no Brasil. SanarMed. 19 de Mar. De 2020. (Disponível em: <https://www.sanarmed.com/linha-do-tempo-do-coronavirus-no-brasil>). Acesso em: 01 de Out. de 2022.

ESTUDO DA PERCEPÇÃO DA LOJA ATRATIVA MAGAZINE PELOS CLIENTES

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com

Thaís Freitas de Souza Discente FAVAG. E-mail: thaisfreitt@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com o passar dos tempos está cada dia mais complicado agradar e entregar todas as necessidades e anseios dos clientes, pois com a grande variedade de produtos disponíveis no mercado e a acessibilidade que a internet disponibiliza de encontrar mercadorias de várias formas e locais no mundo aumenta de forma exorbitante os concorrentes.

Ademais para Kotler e Armstrong (2003, p. 475) “Atrair e reter clientes pode ser uma tarefa difícil. Hoje, os clientes têm à sua disposição uma grande variedade de escolha de produtos e marcas, preços e fornecedores”, em vista disso, a qualidade do atendimento e preços competitivos podem ser diferenciais para atrair mais clientes visando a grande quantidade de diferentes caminhos que eles podem escolher.

Visto que com a alta da competitividade entre aos concorrentes devido a quantidade de diferentes caminhos que os consumidores podem seguir até a compra de produtos, a concorrência está cada vez mais acirrada, podendo ser definida pelo melhor atendimento, entrega de valor e satisfação do cliente (KOTLER e ARMSTRONG, 2003).

Assim, com esse conceito em mente, a pesquisa foi realizada para entender as necessidades e anseios dos clientes, objetivando o entendimento de como os consumidores tem percebido a loja Atrativa Magazine e se está tem suprido as necessidades deles, para dessa forma entender se as promoções têm chegado constantemente a eles e se as publicações das redes sociais estão sendo entregues.

Tendo esse objetivo especificado no site da empresa Atrativa Magazine como sendo “uma empresa voltada 100% para a total satisfação dos nossos clientes. Buscando sempre novos meios e facilidades para melhor atendê-los”.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida foi a abordagem quantitativa e um estudo de caso, sendo realizada através de um questionário, método esse escolhido para conseguir entender melhor a opinião do consumidor, podendo ser definido como “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (GIL, 1999, p. 128).

O questionário era composto de 11 perguntas, sendo 10 delas fechadas e 01 pergunta aberta, sendo aplicado para 25 pessoas que consomem os produtos da loja nas Atrativas de Janaúba, Jaíba e Porteirinha, tendo esse chegado aos consumidores através de

um link na rede social, no grupo do WhatsApp da loja e até mesmo pessoalmente no dia do cliente.

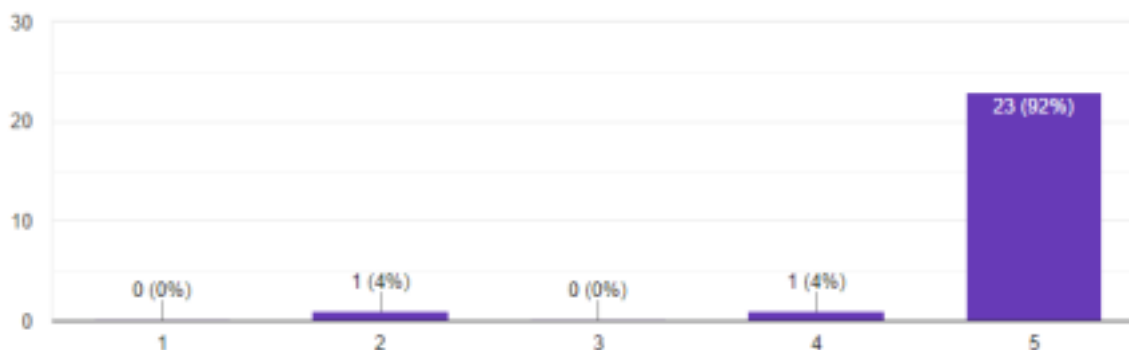
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do questionário foi possível fazer a coleta de dados e ter resultados referentes ao proposto na pesquisa, sendo os dados discutidos aqui apenas os essenciais para o proposto.

Em uma das perguntas proposta foi perguntado se os clientes recomendariam a loja para amigos e familiares, tendo sido respondido pela maioria de 92% dos entrevistados que dentro da escala de 0 a 5 que recomendariam a empresa e apenas 4% que seria menos provável, fazendo a interpretação dos dados.

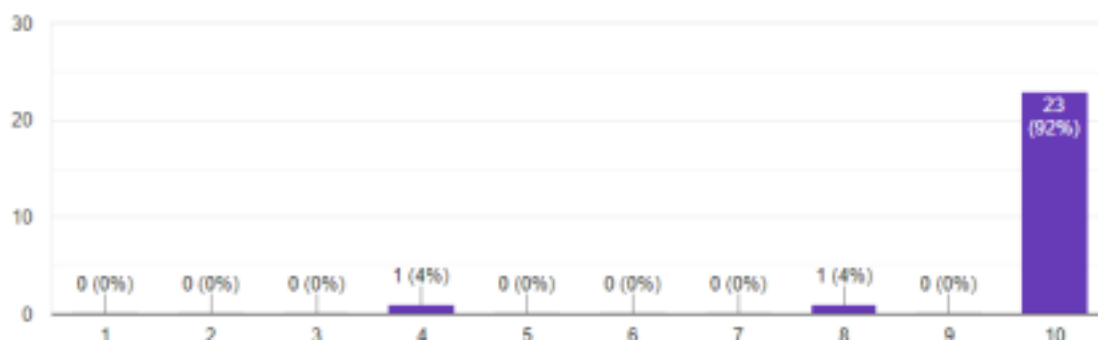
Outrossim seria a nota dada ao atendimento ao cliente, também tendo como método as respostas por escala de 0 a 10 em que 92% dos clientes dão nota máxima, entretanto 4% deu uma nota abaixo da média. Assim, pode se considerar que os clientes recomendam a loja a conhecidos e que o atendimento da loja é bom, levando em consideração as respostas dadas pelos entrevistados. Podendo as duas questões ser vistas abaixo:

Gráfico 1: Quanto a recomendação de produtos a amigos e familiares.



Fonte: elaborado pelo autor.

Gráfico 2: Nota dada ao atendimento.



Fonte: elaborado pelo autor.

Ao serem questionados se os produtos da loja atendem plenamente as suas necessidades 92% dos clientes responderam que sim e 8% responderam que apenas as vezes. Quando perguntados o que pode ser melhorado dentro da loja 52% respondeu que a divulgação por meio digitais, 28% maior variedade de produtos, 16% método de pagamento e 4% no atendimento em geral.

Com esses dados pode se afirmar que a loja está atendendo a grande maioria das necessidades de seus consumidores e quando perguntados o que poderia ser melhorado apenas 4% deles está apontando o atendimento, podendo assim afirma que está atendendo de forma satisfatória a grande maioria, entretanto a loja não está sendo percebida de forma satisfatória nas redes sociais, levando em consideração eu 52% respondeu que pode se melhorar a divulgação por meio digitais.

Quando perguntado como conheceram a loja 50% afirma que apenas viu a loja e entrou nela, 45,8% conheceu através de amigos/familiares e 4,2% por redes sociais. Outrossim seria a pergunta que como os clientes tomaram conhecimento sobre os produtos da loja, tendo o mesmo sentido da anterior, a resposta teve 64% conheceu por amigos, 16% marcou “outros” não especificado, 8% anúncios, 8% mídias sociais e 4% e-mail.

Dessa forma, fica possível afirmar que a loja é passada o conhecimento de seus produtos de boca a boca por amigos, não ficando visível notoriamente sua publicidade e os seus clientes conhecem sua loja apenas física, na maioria das vezes ao passar em frente dela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, o presente questionário teve como objetivo entender as necessidades e desejos dos consumidores da loja, onde se pode observar que está é conhecida apenas fisicamente, não sendo lembrada por redes sociais, apenas pelo marketing boca a boca, segundo a amostra da população pesquisada, entretanto a empresa está sendo bem avaliada no atendimento ao cliente, o que pode ser um dos motivos por qual a loja pode ser tão conhecida através de indicação de amigos e familiares.

Enfim, para solucionar os problemas relacionados a falta de reconhecimento da loja nos meios digitais deve se fazer um investimento em marketing digital para impulsionar a

empresa não só no físico, mas também nos meios digitais onde as oportunidades podem ser maiores de se atrair novos clientes e oportunidades.

REFERÊNCIAS

ATRATIVA MAGAZINE. **Quem somos?** Disponível em:
<https://atrativamagazine.com.br/>. Acesso em: 14 out 2022.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE COMPRA DOS CLIENTES DE UMA PEQUENA EMPRESA EM JANAÚBA

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com

Carlos Eduardo dos Santos Moreira Discente FAVAG. E-mail: carloosedumanjos@gmail.com;

Flaira Santos Nogueira Discente FAVAG. E-mail: flairasantos2012@yahoo.com;

Jucicleia Pereira Rosa de Aquino Discente FAVAG. E-mail: jucicleiaaquino@gmail.com; **Maria**

Eduarda Soares Pereira Discente FAVAG. E-mail: Dudasb.130@gmail.com;

Silvani Brito Ribeiro Discente FAVAG. E-mail: silvanybritoribeiro@gmail.com;

INTRODUÇÃO

No cenário atual, altamente competitivo e volátil, sobreviver e destacar-se no mercado requer das empresas estratégias que sejam verdadeiros diferenciais. Nesse contexto, é imprescindível conhecer e compreender o consumidor, seus gostos, preferências e comportamento de compra a fim de sanar a dor do mesmo e superar expectativas.

Isto posto, realizou-se um trabalho de pesquisa na Empresa Beta, localizada na cidade de Janaúba - MG, com o objetivo de conhecer o perfil do cliente, bem como seus interesses e preferências. Para tanto, foram utilizadas técnicas e ferramentas específicas visando o atingimento da meta inicial. Sendo, um estudo do modelo de negócios da empresa, com auxílio do Business Model Canvas e a Matriz Swot e, a aplicação de questionários aos consumidores.

Logo, este estudo busca, após realização de análises e conclusão do trabalho, fornecer sugestões de melhorias à empresa, tendo em vista que a compreensão e conquista do cliente são essenciais ao sucesso da empresa.

METODOLOGIA

Os resultados apresentados nesse estudo foram obtidos por meio de um questionário elaborado na plataforma “Google Docs”, composto por perguntas que tem como finalidade entender o comportamento de compra do consumidor.

Para a elaboração de resultados, usou-se “gráficos e fluxogramas” para melhor compreensão do tema abordado. A partir deles, conseguiu obter meios e respostas para melhoria contínua dos processos do dia a dia da empresa. Para a construção do trabalho foi utilizado o método de Análise SWOT, criada por Kenneth Andrews e Roland Cristensen, professores da Harvard Business School, e a Análise SWOT que estuda a competitividade de uma organização segundo quatro variáveis: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

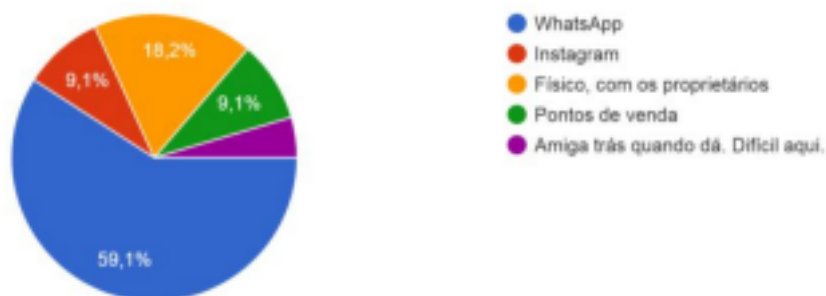
Utilizou-se também o ciclo PDCA, facilitando a tomada de decisões e o alcance de metas, criado na década de 20 por Walter Andrew Shewart, um físico norte-americano conhecido por ser pioneiro no controle estatístico de qualidade.

O trabalho caracteriza-se como estudo de caso, sendo uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos (YIN, 2010, p. 39 apud SILVA; MACHADO, 2012, p. 39). E trata-se de um estudo quantitativo, quando as informações em forma numérica são convertidas em dados numéricos, podendo ser descritivo, comparativo, classificatório, e também coletadas por meio de questionários (SILVA; MACHADO, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos através da pesquisa. Após coleta e análise dos resultados, foi possível perceber que o público da empresa se concentra em pessoas solteiras e com mais de 25 anos de idade, da qual a maioria reside em regiões bem próximas ao local do estabelecimento.

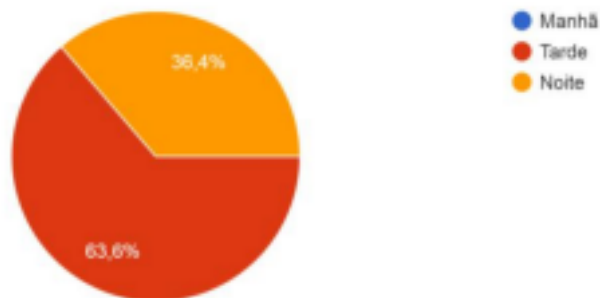
Gráfico 1 - Forma de compra mais utilizada pelos consumidores



Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022.

Observou-se que a maior parte das vendas realizadas são via WhatsApp (59,1%), o que evidencia que as pessoas estão cada vez mais acostumadas com o meio on-line, deixando assim as vendas no espaço físico em segundo lugar (18,2%). As buscas na internet tiveram um aumento considerável, e as pessoas estão a cada dia procurando nas plataformas virtuais produtos e serviços (SILVA; MORAIS; FRADE; PESSOA, 2021).

Gráfico 2 - Período do dia que mais compra os produtos



Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022.

Os clientes por serem fiéis, já adquiriram os produtos mais de 10 vezes, sendo este para consumo próprio. Segundo o gráfico 2, o período do dia que mais consomem os produtos é no período da tarde, que pode estar relacionado ao fato de que as publicações do instagram da empresa mostram o produto como um lanche da tarde, e isso pode influenciar os consumidores a comprarem o alimento mais nesse período do dia. A busca por informações e opiniões de outros consumidores sobre produtos e serviços nas mídias sociais tem influência total na decisão de compra de um indivíduo, atingindo um grande número de usuários e as empresas conseguem divulgar sua marca (BARBOSA; MATOS; PERINOTTO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou compreender o comportamento de compra do consumidor da Empresa Beta, uma pequena empresa da cidade de Janaúba, com o propósito de melhorar os resultados da mesma através do direcionamento dos esforços e investimentos para o que realmente é necessário.

Observou-se durante a coleta de dados que o público da empresa é formado principalmente por pessoas solteiras, com mais de 25 anos, que residem nas proximidades da loja e que tem preferência pelos produtos salgados, característica do público mais velho. Evidenciou-se também a fidelização desta clientela, fator que se comprova no fato dos entrevistados afirmarem já ter comprado mais de 10 vezes na loja. Sendo o whatsapp o canal de compra mais utilizado, notou-se um impacto da covid-19 nos hábitos de consumo desse público, visto que o processo de isolamento social intensificou o aumento das compras e buscas por serviços remotos, o que perdura no período pós-covid.

Portanto, ao traçar o perfil desse público e analisar o seu comportamento de compra, notou-se grande vantagem competitiva da marca, destacando a fidelização do cliente devido ao bom atendimento e qualidade dos produtos. Sendo o cliente direcionado pelas redes sociais ao consumo do produto como lanche da tarde, e tendo como base a interferência desse direcionamento no horário de consumo, é importante destacar o impacto das redes no comportamento de compra e consumo dos clientes, sendo a internet a maior e melhor forma de divulgação dos produtos no mercado. No decorrer do estudo, observou-se ainda a necessidade do desenvolvimento de estratégias para atrair e fidelizar o público mais jovem, além da necessidade de direcionar esforços para conquistar clientes de outras regiões e cidades, tendo em vista que grande parte do seu público é formado por pessoas com mais de 25 anos que residem nas proximidades do ponto de vendas.

Por fim, nota-se a necessidade de futuros estudos, para que se possa verificar se ao analisar e modificar as suas ações através do estudo do comportamento do cliente a empresa acima descrita obteve melhores resultados.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, L. S. S. ANDRADE-MATOS, M. B. PERINOTTO, A. R. C. (2020). Marketing digital: a influência das mídias sociais digitais no processo de decisão de compra dos

consumidores de meios de hospedagem. Disponível em:

<https://doi.org/10.5585/podium.v9i1.14822>.

ENTENDA o que é ciclo PDCA e como aplicá-lo na gestão de melhoria e qualidade na sua empresa.

Venki, 2014. Disponível em: <https://www.venki.com.br/blog/o-que-e-ciclo-pdca/amp/>.

SILVA, N. S. BARBOSA, V. A. HENRIQUE, M. R. BATISTA, J. A. Utilização da matriz swot como ferramenta estratégica - um estudo de caso em uma Escola de Idioma de São Paulo. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos11/26714255.pdf>.

SILVA, W. M; MORAIS, L. A; FRADE, C. M; PESSOA, M. F. Marketing digital, E commerce e pandemia: uma revisão bibliográfica sobre o panorama brasileiro. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/15054/13586/197026&ved=2ahUKEwjT8_qsh4D0AhUOpJUCHVeODgYQFnoECAoQAQ&usg=AOvVaw1Nci-pHMn4lCd660NtJ2mW.

SILVA, L. V; MACHADO, L. Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática (2012). Disponível em:

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000045/000045b4.pdf&ved=2ahUKEwjLoLi1jKf4AhXIAdQKHV2DCdEQFnoECAUQAQ&usg=AOvVaw2dWFn-vmjZXQ1dQMGS03_E.

PROJETO DE EXTENSÃO: Análise do comportamento do consumidor

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. e-mail:

wellitonroque.consultoria@gmail.com;

Amanda Gabrielly Ferreira de Souza Discente FAVAG. e-mail: amandaferreira8@yahoo.com

Carla Giovana Gomes Dias Discente FAVAG. e-mail: carla_giovanachavez@hotmail.com;

Gisele Nunes Fonseca Discente FAVAG. e-mail: giselenunesfonseca@gmail.com;

Maria Eduarda Teixeira Ruas Discente FAVAG. e-mail: mateixeiraruas@gmail.com;

INTRODUÇÃO

No mercado competitivo em que as empresas se encontram, são necessário o uso de diversas ferramentas para se manter no comércio, com o propósito de colocar a empresa à frente de seus concorrentes. Dessa forma, é indispensável medir a satisfação dos clientes com o intuito de conhecer o seus consumidores.

O objetivo desta pesquisa é conhecer e entender os gostos e estilos dos clientes da loja Ulhoa localizada na cidade de Janaúba MG.

Portanto, foi realizada visita e uma videoconferência com a proprietária da loja além da implementação de um questionário para os seus clientes.

Consequentemente, essa estratégia nos dias atuais mostra ser indispensável, sendo notável o aumento significativo de vendas e fidelização de clientes.

METODOLOGIA

Para obter os resultados e respostas acerca da temática apresentada neste trabalho, foi feita uma pesquisa exploratória. Dessa forma, essa pesquisa foi feita a partir de um questionário online, na plataforma Google Forms, a qual continha indagações de múltipla escolha (elaborado pelos integrantes do grupo) com pontos chaves para a pesquisa.

Foram escolhidos pontos chaves como: Entendimento demográfico, comportamental, geográfico, psicológico, de personalidade. Além disso, também foram abordadas indagações sobre razões de compra, o que os clientes mais procuram na empresa, qual a data que mais compram, quanto estão dispostos a pagar, dentre outros pontos, que englobam este tema.

O estudo deste trabalho será fundamentado em ideias e pressupostos teóricos que apresentam significativa importância na definição e construção dos conceitos do Comportamento do consumidor e Marketing Digital, discutidos na análise. Para tal, tais objetivos serão utilizadas fontes secundárias. Como, por exemplo, o estudo de Philip Kotler (1998) que fala sobre quatro fatores psicológicos que influenciam no comportamento do consumidor, que são eles: motivação, percepção, aprendizagem, crenças e atitudes (LUCAS; CAMPOS).

O método de pesquisa escolhido favorece uma facilidade na análise, por ser respondido diretamente pelo público consumidor dos produtos e conteúdos digitais da empresa de forma rápida e remota e apresentado em gráficos possibilitando a análise matemática e percentual. A qual a partir delas irá ocorrer a interpretação sobre o assunto e a criação de planos de ação visando a melhoria da organização.

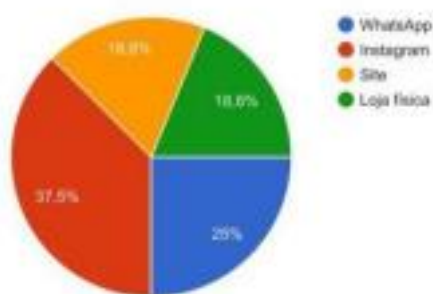
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentar os resultados deste trabalho, foi aplicado em uma amostra das clientes da loja Ulhoa um questionário de 21 perguntas através do Google Forms com questões relativas às compras na loja, a fim de responder aos objetivos propostos.

De acordo com o questionário, 43,8% do público da Ulhoa são mulheres entre 19 e 25 anos, e a maior parte são mulheres solteiras.

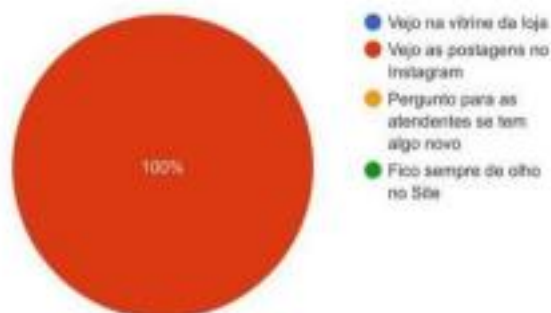
Sendo principais consumidoras do setor de vestuários, as mulheres são constantemente alvos de estímulos como folders de promoção, publicações informativas sobre lojas, divulgação nas redes sociais, entre outros meios de comunicação advindos do comércio. Partindo deste contexto, dados do questionário afirmam que 37,5% das clientes compram pelo instagram e 25% pelo whatsapp e que 100% delas descobrem as novidades das coleções através das publicações do Instagram. Segundo o presidente da IAB Brasil, Rafael Davini, "O Marketing Digital oferece aos anunciantes alta efetividade aliada a ferramentas de mensuração muito poderosas". Sendo evidente através da análise dos gráficos, que a Ulhoa utiliza de forma correta as ferramentas do marketing digital a seu favor.

Gráfico 1 - Forma de compra mais utilizada pelos consumidores.



Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022.

Gráfico 2- Como os consumidores descobrem as novidades da loja

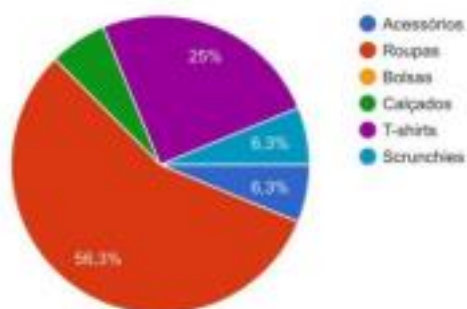


Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022.

Além disso, os gráficos mostram que mais da metade das compras tem a finalidade de uso pessoal e 56,3% das clientes responderam que o que mais se interessam na Ulhoa são roupas em geral e 25% especificamente em T-Shirt. Tal dado mostra o cargo chefe da loja, que são as peças do vestuário e também evidencia qual é o seu produto Curva A (que tem o maior giro) que são as t-shirts que são peças exclusivas da loja.

Sobre o período de alta demanda na loja, a pesquisa afirma que 68,8% das pessoas costumam comprar no final do ano, enquanto uma parcela de 31,3% está dividida entre o período de festa da Exposição Agropecuária que acontece anualmente entre os meses de Maio e Junho, São João e início de ano. Evidentemente, épocas festivas aumentam o volume de vendas da Ulhoa.

Gráfico 3- O que os consumidores tem mais interesse em comprar



Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado nota-se que há diversos benefícios para a empresária que atua na Ulhoa, dentre eles se destacaram: Marca própria, bom atendimento, loja virtual e criação de conteúdo.

Entretanto, através da avaliação das atitudes dos consumidores da Ulhoa, é possível perceber que seu público de maior recorrência são pessoas com idade de 19 a 25 anos e este

fator pode não ser tão favorável á longo prazo, pois ao decorrer dos anos o gosto de sua clientela pode mudar decorrente a sua idade.

Desta forma, a análise dos resultados demonstrou que características como: idade, renda, cultura e marketing afetam a escolha e a atitude dos clientes. Observou-se, de modo geral, que os consumidores querem, cada vez mais, obter valor agregado aos produtos que compram. Por isso, a loja necessita manter um relacionamento cada vez mais forte com seus clientes, capacitando cada vez mais sua equipe de vendas para proporcionar um atendimento qualificado e investir em ações que aumentem o fluxo de pessoas com mais de 25 anos, o que serviria como medida de retenção de sua clientela, pois poderá atendê-las em várias fases de sua vida. Os dados coletados nesta pesquisa podem auxiliar a gestora da loja a conhecer melhor o comportamento dos consumidores e assim definir estratégias de marketing para melhor atendê-las.

REFERÊNCIAS

LUCAS, Kamilla Martins; CAMPOS, Gevair. Comportamento do consumidor: processo de decisão de compra dos universitários do noroeste de Minas. *In: Comportamento do consumidor.* [S. l.], 15 jan. 2019. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/articles/201102046.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

Mercado digital cresce 32% em 2012, atingindo R\$ 4,5 bi em publicidade. iabbrasil, 2014. Disponível em: <https://iabbrasil.com.br/mercado-digital-cresce-32-em-2012-atingindo-r-45-bi-em-publicidade/>. Acesso em: 13 out. 2022.

PROJETO DE EXTENSÃO: Análise do comportamento do consumidor em clientes da loja Alfa

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. e-mail:

wellitonroque.consultoria@gmail.com;

Amanda Gabrielly Ferreira de Souza Discente FAVAG. e-mail: amandaferreira8@yahoo.com

Carla Giovana Gomes Dias Discente FAVAG. e-mail: carla_giovanachavez@hotmail.com;

Gisele Nunes Fonseca Discente FAVAG. e-mail: giselenunesfonseca@gmail.com;

Maria Eduarda Teixeira Ruas Discente FAVAG. e-mail: mateixeiraruas@gmail.com;

INTRODUÇÃO

No mercado competitivo em que as empresas se encontram, são necessário o uso de diversas ferramentas para se manter no comércio, com o propósito de colocar a empresa à frente de seus concorrentes. Dessa forma, é indispensável medir a satisfação dos clientes com o intuito de conhecer o seus consumidores.

O objetivo desta pesquisa é conhecer e entender os gostos e estilos dos clientes da loja Alfa localizada na cidade de Janaúba MG.

Portanto, foi realizada visita e uma videoconferência com a proprietária da loja além da implementação de um questionário para os seus clientes.

Consequentemente, essa estratégia nos dias atuais mostra ser indispensável, sendo notável o aumento significativo de vendas e fidelização de clientes.

METODOLOGIA

Para obter os resultados e respostas acerca da temática apresentada neste trabalho, foi feita uma pesquisa exploratória. Dessa forma, essa pesquisa foi feita a partir de um questionário online, na plataforma Google Forms, a qual continha indagações de múltipla escolha (elaborado pelos integrantes do grupo) com pontos chaves para a pesquisa.

Foram escolhidos pontos chaves como: Entendimento demográfico, comportamental, geográfico, psicológico, de personalidade. Além disso, também foram abordadas indagações sobre razões de compra, o que os clientes mais procuram na empresa, qual a data que mais compram, quanto estão dispostos a pagar, dentre outros pontos, que englobam este tema.

O estudo deste trabalho será fundamentado em ideias e pressupostos teóricos que apresentam significativa importância na definição e construção dos conceitos do Comportamento do consumidor e Marketing Digital, discutidos na análise. Para tal, tais objetivos serão utilizadas fontes secundárias. Como, por exemplo, o estudo de Philip Kotler (1998) que fala sobre quatro fatores psicológicos que influenciam no comportamento do consumidor, que são eles: motivação, percepção, aprendizagem, crenças e atitudes (LUCAS; CAMPOS).

O método de pesquisa escolhido favorece uma facilidade na análise, por ser respondido diretamente pelo público consumidor dos produtos e conteúdos digitais da empresa de forma rápida e remota e apresentado em gráficos possibilitando a análise matemática e percentual. A qual a partir delas irá ocorrer a interpretação sobre o assunto e a criação de planos de ação visando a melhoria da organização.

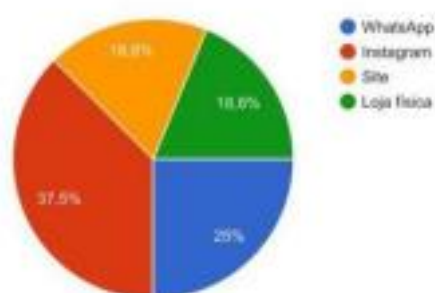
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apresentar os resultados deste trabalho, foi aplicado em uma amostra das clientes da loja Alfa um questionário de 21 perguntas através do Google Forms com questões relativas às compras na loja, a fim de responder aos objetivos propostos.

De acordo com o questionário, 43,8% do público da Empresa Alfa são mulheres entre 19 e 25 anos, e a maior parte são mulheres solteiras.

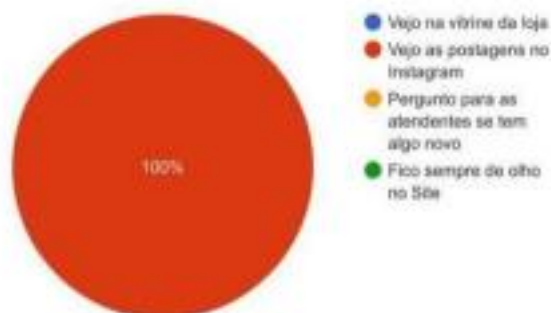
Sendo principais consumidoras do setor de vestuários, as mulheres são constantemente alvos de estímulos como folders de promoção, publicações informativas sobre lojas, divulgação nas redes sociais, entre outros meios de comunicação advindos do comércio. Partindo deste contexto, dados do questionário afirmam que 37,5% das clientes compram pelo instagram e 25% pelo whatsapp e que 100% delas descobrem as novidades das coleções através das publicações do Instagram. Segundo o presidente da IAB Brasil, Rafael Davini, "O Marketing Digital oferece aos anunciantes alta efetividade aliada a ferramentas de mensuração muito poderosas". Sendo evidente através da análise dos gráficos, que a empresa utiliza de forma correta as ferramentas do marketing digital a seu favor.

Gráfico 1 - Forma de compra mais utilizada pelos consumidores.



Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022.

Gráfico 2- Como os consumidores descobrem as novidades da loja

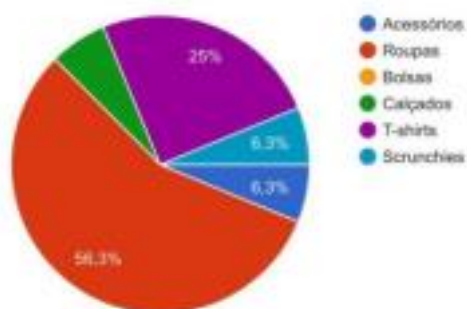


Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022.

Além disso, os gráficos mostram que mais da metade das compras tem a finalidade de uso pessoal e 56,3% das clientes responderam que o que mais se interessam são roupas em geral e 25% especificamente em T-Shirt. Tal dado mostra o cargo chefe da loja, que são as peças do vestuário e também evidencia qual é o seu produto Curva A (que tem o maior giro) que são as t-shirts que são peças exclusivas da loja.

Sobre o período de alta demanda na loja, a pesquisa afirma que 68,8% das pessoas costumam comprar no final do ano, enquanto uma parcela de 31,3% está dividida entre o período de festa da Exposição Agropecuária que acontece anualmente entre os meses de Maio e Junho, São João e início de ano. Evidentemente, épocas festivas aumentam o volume de vendas da empresa.

Gráfico 3- O que os consumidores tem mais interesse em comprar



Fonte: Elaborado pelos autores, setembro de 2022

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado nota-se que há diversos benefícios para a empresária que atua na empresa, dentre eles se destacaram: Marca própria, bom atendimento, loja virtual e criação de conteúdo.

Entretanto, através da avaliação das atitudes dos consumidores, é possível perceber que seu público de maior recorrência são pessoas com idade entre 19 a 25 anos e este fator

pode não ser tão favorável à longo prazo, pois ao decorrer dos anos o gosto de sua clientela pode mudar decorrente a sua idade.

Desta forma, a análise dos resultados demonstrou que características como: idade, renda, cultura e marketing afetam a escolha e a atitude dos clientes. Observou-se, de modo geral, que os consumidores querem, cada vez mais, obter valor agregado aos produtos que compram. Por isso, a loja necessita manter um relacionamento cada vez mais forte com seus clientes, capacitando cada vez mais sua equipe de vendas para proporcionar um atendimento qualificado e investir em ações que aumentem o fluxo de pessoas com mais de 25 anos, o que serviria como medida de retenção de sua clientela, pois poderá atendê-las em várias fases de sua vida. Os dados coletados nesta pesquisa podem auxiliar a gestora da loja a conhecer melhor o comportamento dos consumidores e assim definir estratégias de marketing para melhor atendê-las.

REFERÊNCIAS

LUCAS, Kamilla Martins; CAMPOS, Gevair. Comportamento do consumidor: processo de decisão de compra dos universitários do noroeste de Minas. *In: Comportamento do consumidor.* [S. l.], 15 jan. 2019. Disponível em: <http://downloads.editoracientifica.org/articles/201102046.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

Mercado digital cresce 32% em 2012, atingindo R\$ 4,5 bi em publicidade. iabbrasil, 2014. Disponível em: <https://iabbrasil.com.br/mercado-digital-cresce-32-em-2012-atingindo-r-45-bi-em-publicidade/>. Acesso em: 13 out. 2022.

PERCEPÇÃO DA LOJA ATRATIVA MAGAZINE PELOS USUÁRIOS

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG wellitonroque.consultoria@gmail.com

Thaís Freitas de Souza Discente FAVAG thaisfreitt@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com o passar dos tempos está cada dia mais complicado agradar e entregar todas as necessidades e anseios dos clientes, pois com a grande variedade de produtos disponíveis no mercado e a acessibilidade que a internet disponibiliza de encontrar mercadorias de várias formas e locais no mundo aumenta de forma exorbitante os concorrentes. Ademais para Kotler e Armstrong (2003, p. 475) “Atrair e reter clientes pode ser uma tarefa difícil. Hoje, os clientes têm à sua disposição uma grande variedade de escolha de produtos e marcas, preços e fornecedores”, em vista disso, a qualidade do atendimento e preços competitivos podem ser diferenciais para atrair mais clientes visando a grande quantidade de diferentes caminhos que eles podem escolher.

Visto que com a alta da competitividade entre aos concorrentes devido a quantidade de diferentes caminhos que os consumidores podem seguir até a compra de produtos, a concorrência está cada vez mais acirrada, podendo ser definida pelo melhor atendimento, entrega de valor e satisfação do cliente (KOTLER e ARMSTRONG, 2003).

Assim, com esse conceito em mente, a pesquisa foi realizada para entender as necessidades e anseios dos clientes, objetivando o entendimento de como os consumidores tem percebido a loja Atrativa Magazine e se está tem suprido as necessidades deles, para dessa forma entender se as promoções têm chegado constantemente a eles e se as publicações das redes sociais estão sendo entregues. Tendo esse objetivo especificado no site da empresa Atrativa Magazine como sendo “uma empresa voltada 100% para a total satisfação dos nossos clientes. Buscando sempre novos meios e facilidades para melhor atendê-los”.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de um questionário, método esse escolhido para conseguir entender melhor a opinião do consumidor, podendo ser definido como “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (GIL, 1999, p. 128). O questionário era composto de 11 perguntas, sendo 10 delas fechadas e 01 pergunta aberta, sendo aplicado para 25 pessoas que consomem os produtos da loja nas Atrativas de Janaúba, Jaíba e Porteirinha, tendo esse chegado aos consumidores através de um link na rede social, no grupo do WhatsApp da loja e até mesmo pessoalmente no dia do cliente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

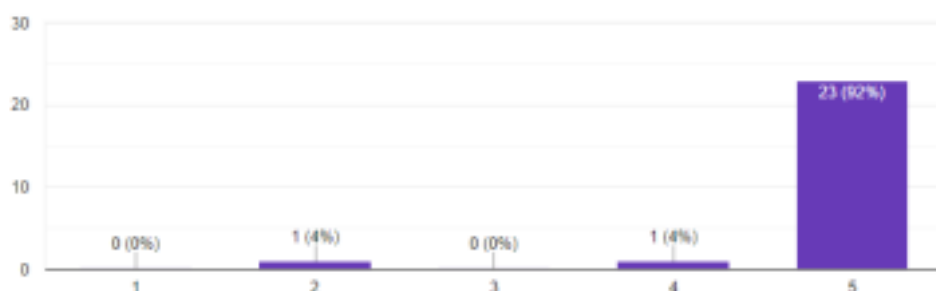
Após a aplicação do questionário foi possível fazer a coleta de dados e ter resultados referentes ao proposto na pesquisa, sendo os dados discutidos aqui apenas os essenciais para o proposto.

Em uma das perguntas proposta foi perguntado se os clientes recomendariam a loja para amigos e familiares, tendo sido respondido pela maioria de 92% dos entrevistados que dentro da escala de 0 a 5 que recomendariam a empresa e apenas 4% que seria menos provável, fazendo

a interpretação dos dados. Outrossim seria a nota dada ao atendimento ao cliente, também tendo como método as respostas por escala de 0 a 10 em que 92% dos clientes dão nota máxima, entretanto 4% deu uma nota abaixo da média. Assim, pode se considerar que os clientes recomendam a loja a conhecidos e que o atendimento da loja é bom, levando em consideração as respostas dadas pelos entrevistados. Podendo as duas questões ser vistas abaixo:

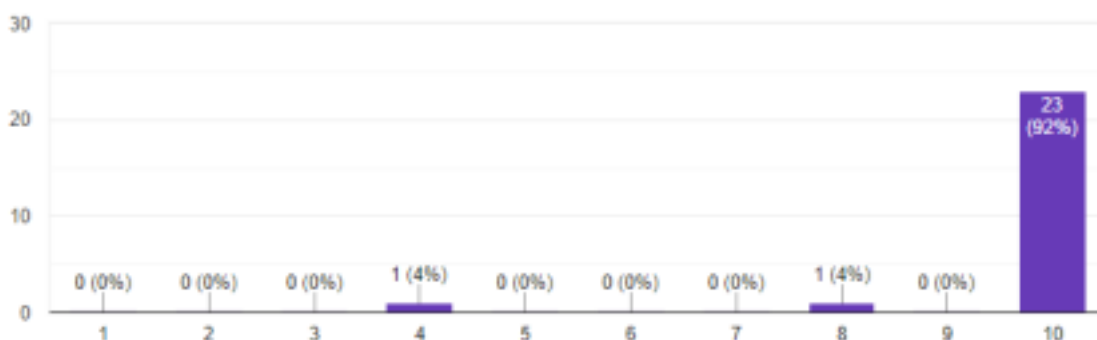
Em uma escala de 0 a 5, o quanto você recomendaria os nossos produtos para amigos e/ou familiares?

25 respostas



De 1 a 10, qual nota você daria para o nosso atendimento aos clientes?

25 respostas



Ao serem questionados se os produtos da loja atendem plenamente as suas necessidades 92%

dos clientes responderam que sim e 8% responderam que apenas as vezes. Quando perguntados o que pode ser melhorado dentro da loja 52% respondeu que a divulgação por meio digitais, 28% maior variedade de produtos, 16% método de pagamento e 4% no atendimento

em geral. Com esses dados pode se afirmar que a loja está atendendo a grande maioria das necessidades de seus consumidores e quando perguntados o que poderia ser melhorado apenas 4% deles está apontando o atendimento, podendo assim afirma que está atendendo de forma satisfatória a grande maioria, entretanto a loja não está sendo percebida de forma satisfatória nas redes sociais, levando em consideração eu 52% respondeu que pode se melhorar a divulgação por meio digitais.

Quando perguntando como conheceram a loja 50% afirma que apenas viu a loja e entrou nela, 45,8% conheceu através de amigos/familiares e 4,2% por redes socais. Outrossim seria a pergunta que como os clientes tomaram conhecimento sobre os produtos da loja, tendo o mesmo sentido da anterior, a resposta teve 64% conheceu por amigos, 16% marcou “outros” não especificado, 8% anúncios, 8% mídias sociais e 4% e-mail. Dessa forma, fica possível afirmar que a loja é passada o conhecimento de seus produtos de boca a boca por amigos, não ficando

visível notoriamente sua publicidade e os seus clientes conhecem sua loja apenas física, na maioria das vezes ao passar em frente dela.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, o presente questionário teve como objetivo entender as necessidades e desejos dos consumidores da loja, onde se pode observar que está é conhecida apenas fisicamente, não sendo lembrada por redes sociais, apenas pelo marketing boca a boca, segundo a amostra da população pesquisada, entretanto a empresa está sendo bem avaliada no atendimento ao cliente, o que pode ser um dos motivos por qual a loja pode ser tão conhecida através de indicação de amigos e familiares. Enfim, para solucionar os problemas relacionados a falta de reconhecimento da loja nos meios digitais deve se fazer um investimento em marketing digital para impulsionar a empresa não só no físico, mas também nos meios digitais onde as oportunidades podem ser maiores de se atrair novos clientes e oportunidades.

REFERÊNCIAS

ATRATIVA MAGAZINE. Quem somos? Disponível em: <https://atrativamagazine.com.br/>. Acesso em: 14 out 2022.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NO AGRONEGÓCIO: um estudo de caso realizado em uma empresa da cidade de Janaúba-MG

Arley Figueiredo Portugal (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: arleysolos@yahoo.com.br.

Amanda Gabrielly Ferreira de Souza Discente FAVAG. E-mail: amandaferreira8@yahoo.com

Ana Carolina Soares Silva Discente FAVAG. E-mail: anacarolina.avlis@gmail.com.

Carlos Eduardo dos Santos Moreira Discente FAVAG. E-mail: carlosedumanjos@gmail.com.

Flaira Santos Nogueira Discente FAVAG. E-mail: flairasantos2012@yahoo.com.

Jucicleia Pereira Rosa de Aquino Discente FAVAG. E-mail:

Introdução

O termo agronegócio está associado aos princípios da cadeia produtiva, apresentando atividades e/ou operações inter-relacionadas. Assim, a agricultura não está mais limitada a barreiras físicas à propriedade. Como resultado, depende cada vez mais de insumos de fora da fazenda. Além disso, a estratégia de produção está intimamente ligada ao mercado consumidor, envolvendo os agricultores no processo para alcançar uma coordenação constante entre quantidade e preço (PACHECO, 2012 apud SANTOS; ARAÚJO, 2017).

Os insumos são considerados elementos essenciais para a produção agrícola, visto que em determinados locais a sua ausência impede uma produtividade adequada. Esses, por sua vez, são compostos por defensivos agrícolas, para o controle das pragas, fertilizantes para nutrir os solos e vegetais, e equipamentos e máquinas, para viabilizar o plantio e o cultivo (REVISTA CAMPO E NEGÓCIO, 2021)

E com o surgimento de fatores que afetaram o mercado, como a pandemia do COVID 19 e a guerra entre a Rússia e Ucrânia, têm tornado alguns insumos escassos, dificultando o acesso de empresas a esses produtos. O surgimento da pandemia trouxe vários impactos e desafios às empresas durante o período.

O impacto das medidas de contenção da COVID-19 é imediato no escoamento de insumos, produção agrícola, processamento agroindustrial e questões logísticas, e por isso geram problemas como perdas de produção, escassez de mão de obra e diversas perdas na cadeia agroalimentar (SOENDERGAARD; GILIO; SÁ; JANK, 2020).

Assim, o estudo teve como objetivo identificar o insumo que a empresa tem dificuldade de encontrar atualmente, quais os impactos da falta do insumo e quais os impactos da crise da pandemia do COVID-19 na obtenção dos insumos.

Metodologia

Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, que segundo Silva e Machado (2012) “para pesquisar o fenômeno, fato ou evento propriamente dito, o pesquisador recorre a pesquisas já realizadas, e a materiais já publicados para fazer a sua pesquisa”.

O trabalho realizado caracteriza-se como estudo de caso, com o intuito de responder aos objetivos. O método de estudo de caso “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos” (YIN, 2010 apud SILVA; MACHADO, 2012).

Sendo estruturado um questionário na ferramenta Google drive, e este foi enviado ao responsável pelo setor de estoque da empresa por um link através da rede social *whatsapp*. O questionário aplicado era constituído de 4 perguntas abertas a fim de coletar informações que fossem essenciais a pesquisa.

Resultados e discussão

Para realizar a pesquisa a empresa escolhida foi a empresa Brasnica Frutas Tropicais, localizada no bairro Área Rural de Janaúba-MG, e que possui como atividade principal o cultivo de banana. Utilizando de um questionário que foi aplicado a um colaborador do setor de estoque da empresa.

1. Qual é o principal insumo que o grupo tem encontrado dificuldade para adquirir atualmente? “Cloreto de Potássio.”

2. Quando falta algum insumo, a empresa tem um plano "B" para amenizar os impactos dessa falta?

“Sim.”

3. De que forma essa falta impacta na empresa?

“A escassez dos insumos trás diversas conseqüências, entre elas está o aumento dos custos de produção, o que impacta diretamente em fatores financeiros da empresa e na ineficiência da cultura das frutas.”

4. Quais os principais impactos econômicos da crise atual (COVID-19) nos principais insumos? Ex: combustível, fertilizantes, agroquímicos, luz e água.

“Queda na demanda pelos produtos, aumento de custos de produção, dificuldades no transporte das mercadorias e até mesmo no planejamento da produção.”

Diante ao que foi questionado, percebe-se que a empresa possui dificuldade de adquirir atualmente o insumo Cloreto de Potássio, onde é muito utilizado como fertilizantes para as frutas que são comercializadas pela empresa. O cloreto de potássio é um dos fertilizantes mais valiosos nas plantações. Ele cumpre funções extremamente importantes que ajudam as plantas a crescerem fortes, saudáveis e bonitas, portanto a falta desse fertilizante impacta diretamente e de forma negativa os resultados da empresa, tanto os resultados financeiros quanto culturais.

A empresa afirma que tem um plano “B” quando há a falta de determinados insumos que são utilizados na produção. E ao serem indagados sobre o impacto que essa falta causa foi respondido que gera aumento nos custos de produção, impactando em fatores financeiros da empresa e na ineficiência da cultura.

Quando perguntado qual o impacto que a crise do COVID-19 tem trazido para os insumos, a resposta foi que impactou de forma que houve alta dos preços dos insumos, que conseqüentemente teve queda na demanda pelo produto final, atrasos nas operações, bem como aumento de custos e dificuldade nos transporte das mercadorias e no planejamento.

Dentro da porteira, na agricultura, a queda do PIB (-4,22%) no trimestre se deve a intensa elevação dos custos com fertilizantes, defensivos, combustíveis, sementes e outros [...] Além dos maiores preços das matérias-primas agropecuárias, outros custos também subiram, como os de energia e logísticos, ao passo que a ainda enfraquecida demanda doméstica dificulta o repasse desses custos aos preços ao consumidor (CEPEA, 2021).

Considerações Finais

O resultado desse estudo aponta que o principal insumo que a empresa vem encontrando dificuldades para obter é o cloreto de potássio, que está entre os fertilizantes potássicos mais usados na agricultura brasileira e que vem preocupando os agricultores não só pela alta nos preços, mas também pela diminuição da oferta, provocados não só pela pandemia, mas também pelos conflitos entre Rússia e Ucrânia.

O estudo serviu para a compreensão da importância dos insumos para a produção agrícola e também para a análise dos impactos gerados pela sua falta ou alta nos preços praticados pelos fornecedores.

Por fim, o resultado desse estudo apontou ainda que a pandemia de COVID-19 impactou de forma direta e negativa na obtenção e produção de insumos, sendo responsável pela alta nos preços, baixo consumo do produto final e também por atrasos nas operações.

Referencias

CEPEA. O CEPEA calcula o PIB do agronegócio com apoio financeiro da CNA (2021). Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>.

REVISTA CAMPO E NEGÓCIO. Ameaça de falta de insumos já é motivo de preocupação (2021). Disponível em: <https://revistacampoenegocios.com.br/ameaca-de-falta-de-insumos-ja-e-motivo-de-preocupacao/>.

SANTOS, P. V. S; ARAÚJO, M. A (2017). A importância da inovação aplicada ao agronegócio: uma revisão. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/relainep/article/download/55158/33886>.

SILVA, Lisiane Vasconcellos; MACHADO, Lisiane. Metodologia de pesquisa em administração: uma abordagem prática (2012). Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/000045/000045b4.pdf&ved=2ahUKEwjLoLi1jKf4AhXIAdQKHV2DCdEQFnoECAUQAQ&usq=AOvVaw2dWFn-vmjZXQ1dQMGS03_E.

SOENDERGAARD, N; GILIO, L; SÁ, C. D; JANK, M. S. Impactos da COVID-19 no agronegócio e o papel do Brasil (2020). Disponível em: <https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/impactos-da-covid-19-nos-sistemas-agroalimentares-parte2-V4b.pdf>.

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS FEIRAS DE AGRONEGÓCIO NAS CIDADES DE JAÍBA, JANAÚBA E MONTES CLAROS- MG

Arley Figueiredo Portugal (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: arleysolos@yahoo.com.br

Ana Luiza Ferreira Discente FAVAG. E-mail: analuizaferreira0516@gmail.com

Geysse Nunes Silva Discente FAVAG. E-mail: geysse.nunes@gmail.com

Giovanna Fernandes Teixeira Discente FAVAG. E-mail: giovannafernandest@gmail.com

Joyse Emanuelle S. Soares Discente FAVAG. E-mail: joyse2935emanuelle@gmail.com

Larissa Pereira Alves Discente FAVAG. E-mail: alveslarissa1516@gmail.com

INTRODUÇÃO

A pandemia do Coronavírus (Covid19) está causando não apenas um colapso de grande preocupação no sistema de saúde, mas afetando sobremaneira a economia nacional e global (PREISS et al., 2020). Assim, o que começou sendo uma crise de saúde, passou a desencadear rapidamente uma crise econômica. Contudo, levando em conta que grande parte da economia do Brasil advém da agricultura, é fundamental analisar os impactos que esse vírus causou e vem causando no agronegócio.

Sendo assim, o presente trabalho aborda um estudo de caso realizado através de uma pesquisa, utilizando questionários aplicados nas feiras de agronegócio das cidades de Jaíba, Janaúba e Montes-Claros, situadas no estado de Minas Gerais.

O objetivo deste trabalho consiste, em apresentar informações obtidas através de dados coletados sobre como as feiras do agronegócio dessas cidades foram atingidas e quais os impactos que a Covid-19 causou na renda, venda e produção dos feirantes.

METODOLOGIA

O artigo se baseia em um levantamento bibliográfico sistemático de estudos sobre as feiras livres, o levantamento, realizado após um determinado tempo de pandemia, explorou o acervo das plataformas, Google Acadêmico e Google Web. A busca foi orientada por descritores associados às feiras: feira, feira livre, feirante, abastecimento urbano, comercialização agrícola, venda direta, agroindústria familiar; esses termos foram pesquisados também em combinação.

O estudo de caso foi realizado nas feiras de agronegócio das cidades de Jaíba, Janaúba e Montes-Claros do estado de Minas Gerais, por meio de uma pesquisa quantitativa. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema baseando-se no teste de uma teoria, com variáveis quantificadas em números. O modo de análise é estatístico, portanto, existe uma preocupação com a quantificação dos dados.

Com isso, foi aplicado um questionário de múltipla escolha nas feiras, sendo dados coletados de 10 feirantes de cada cidade mencionada, totalizando 30 respostas ao questionário. O questionário contém 11 perguntas que abordam os temas: levantamento socioeconômico, o impacto da pandemia nas vendas e renda, as alterações causadas pela pandemia e a possível recuperação de parte dos danos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada através do questionário nas feiras de agronegócio, apontam que 53,3% da amostra coletada, afirmam que durante o período pandêmico os custos de produção aumentaram muito, o que consequentemente afetou o valor e a quantidade de venda dos produtos.

Segundo os dados coletados, mais de 50% dos feirantes que responderam à pesquisa são mulheres, e a maioria possuem idade entre 36 à 45 anos. 73,3% dos feirantes afirmam não terem obtido ajuda da administração do município, e que mais da metade da amostra não possuem outra fonte de renda. Os dados coletados apontam também que 43,3% dos feirantes analisados optam pela atribuição do valor dos produtos por meio do lucro almejado, levando em consideração os custos e despesas. Além disso, 53,3% da amostra exibe que seus clientes são fixos, e que isso contribuiu para que a renda que obtinham através desses clientes conseguissem mantê-los.

Durante o cenário atual em relação ao cenário pré pandêmico, foi questionado aos feirantes se eles conseguiram ou não o retorno das vendas, e a resposta foi que 80% da amostra coletada obtiveram retorno, enquanto os outros 20% não conseguiram. Segundo os feirantes que correspondem aos 20% que não conseguiram retorno de suas vendas, o fato de não ter nenhum planejamento de vendas e metas, e de no início da pandemia não possuírem nenhuma quantia de emergência, fazendo com que muitos se endividassem, foram os motivos pelo qual eles foram afetados em relação aos outros e não conseguiram ainda o retorno de suas vendas.

Segundo os dados coletados e expostos no trabalho, percebe-se que os feirantes assim como toda a população consumidora sofreram grandes impactos pela pandemia causada pela Covid-19, que acabou trazendo aos comerciantes e varejistas grandes aumentos nos custos dos produtos e mercadorias, o que consequentemente causou o aumento do valor dos produtos aos consumidores, gerando menos consumo, e menos venda.

Ademais, segundo a pesquisa realizada, a maior parte dos feirantes possuem apenas a renda das feiras como fonte de sustento, o que causou grande aperto e escassez de recursos, durante uma boa parte da pandemia, onde as cidades adotaram à quarentena por exemplo.

Portanto, atualmente em um quase cenário pós pandêmico, foi possível analisar com base nos dados, que grande parte dos feirantes já conseguiram obter retorno de suas vendas, onde 43,3% da amostra classificam suas vendas atuais como boas, 13,3% como ótimas, e 33,3% regular, os outros 10% ainda classificam suas vendas como ruins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado desta pesquisa aponta que a maior parte dos feirantes por não estarem preparados, sofreram grandes consequências com a pandemia, e principalmente no momento de quarentena, onde não tinham nenhuma reserva para conseguirem se manter. Os custos das mercadorias aumentaram, e conseqüentemente o valor dos produtos também, havendo assim uma redução das vendas nos primeiros momentos.

No entanto, no cenário atual, o agronegócio brasileiro vem conseguindo vencer a crise, isso porque a demanda dos produtos devido à preocupação com a saúde aumentou, aumentando assim a oferta. Logo, muitos feirantes já conseguiram obter retorno de suas vendas e mantêm suas vendas em uma boa quantidade.

Sendo assim, este trabalho nos possibilitou analisar como a pandemia impactou de forma negativa no agronegócio, e também no bolso de cada consumidor devido aos altos custos dos produtos e mercadorias que ocorreram durante o cenário.

REFERÊNCIAS

AGRONEGÓCIO E PÓS-PANDEMIA: TECNOLOGIA PODE SER UMA GRANDE ALIADA. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://procenge.com.br/blog/tecnologia-agronegocio-e-pos-pandemia/>. Acesso em: 26 jun. 2022.

SCHNEIDER, SERGIO et al. **Os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o agronegócio e a alimentação.** [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/kQdC7V3Fxm8WXzvmY5rR3SP>. Acesso em: 26 jun. 2022.

TIVELLI², Sebastião Wilson et al. **IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA FEIRA AGROECOLÓGICA DE SÃO ROQUE, ESTADO DE SÃO PAULO.** 2021. Artigo (S) - Iea, [S. l.], 2021

A VISÃO DO PRODUTOR SOBRE A PANDEMIA DO COVID-19 E A GUERRA ENTRE RÚSSIA E UCRÂNIA EM SEUS NEGÓCIOS

Arley Figueiredo Portugal (Orientador). Docente FAVAG. E-mail:

arleysolos@yahoo.com.br

Inácio Correia Pereira. Discente FAVAG. E-mail: inaciocop7@gmail.com

Marcos Gabriel Ferreira Cosme. Discente FAVAG. E-mail:

marcosferreiragc123@gmail.com

Michelle Patrícia Cardoso. Discente FAVAG. E-mail: michellepcardoso2001@gmail.com

Thaís Freitas de Souza. Discente FAVAG. E-mail: thaisfreitt@gmail.com

Thaís Teixeira de Souza. Discente FAVAG. E-mail:

thaist_souza@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O agronegócio é um termo originado do “agrobusiness”, sendo um setor bastante importante para a economia mundial, pois, envolve uma cadeia de produção alimentar que estão inter-relacionados. Nesse viés, a agricultura está intimamente ligada ao comércio, onde dependem de insumos agrícolas para produção, como também a logística, distribuição e as demais atividades comerciais, no qual é possível perceber que vários setores da economia estão relacionados ao agronegócio. Logo, a falta de insumos e produtos agrícolas podem consequentemente afetar a economia mundial.

É importante salientar que a agricultura depende de insumos agrícolas para melhorar a qualidade e a produtividade, uma vez que fornece fertilizantes, controla pragas, cria novos equipamentos e outras tecnologias para produção nas lavouras.

No ano de 2021, a pandemia causada pelo Corona vírus gerou impacto em diversos segmentos e mercados e um deles foi o de maquinário e insumos para o agronegócio. Uma pesquisa online feita pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) avaliou os efeitos dos seis meses da pandemia na indústria, e mostrou que 47% das empresas estão encontrando dificuldades para conseguir insumos, matérias-primas e mercadorias. (REDAÇÃO. 2020)

Além disso, no dia 20 de Fevereiro de 2022, iniciou-se uma Guerra entre Rússia e Ucrânia, afetando toda a população mundial de maneira negativa bem como as importações e exportações, sendo o preço do combustível o mais impactante.

Assim, o trabalho teve como objetivo analisar a visão do produtor e o que afetou com a pandemia do COVID-19 e a Guerra entre Rússia e Ucrânia, além de coletar dados de como esses fatores impactaram na produção agropecuária.

METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa quantitativa com aplicação de um questionário aos produtores rurais, onde foi possível coletar informações necessárias para entender o quanto esses trabalhadores da Jaíba e região, foram afetados com relação a pandemia e a Guerra.

O trabalho realizado pode ser caracterizado como um estudo de caso, sendo um método de abordagem de investigação. Uma estratégia de pesquisa científica que analisa um fenômeno atual em seu contexto real e as variáveis que o influenciam. (MENEZES, Pedro. 2011).

Outrossim, foi feito um questionário no “Google Forms”, no qual foi enviado a alguns produtores rurais e pessoas que trabalham nesse setor através do link enviado pelo WhatsApp, contendo 10 perguntas fechadas, com o intuito de coletar informações sobre o impacto causado na produção agropecuária.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para coletar dados para a pesquisa o questionado desenvolvido foi enviado para oito produtores e trabalhadores rurais, no qual foi possível observar através dos dados coletados na amostra que 62,5% dos entrevistados iniciaram no agronegócio por influência familiar, seguido de 25% que iniciaram através de afinidade com a área, o que demonstra que muitos produtores têm seu primeiro contato com o agronegócio em fazendas familiares, ademais, 100% dos entrevistados gostariam de ter mais visibilidade na área.

Segundo os dados coletados foi possível observar que 50% da amostra faz a utilização de defensivos biológicos, entretanto 37,5% dos pesquisados afirmam que nunca foi experimentado, levando em consideração (SILVA, 2022) os defensivos biológicos têm como objetivo eliminar doenças e pragas prejudiciais a lavouras, mas que não são prejudiciais ao meio ambiente, assim pode considerar que os pequenos produtores estão usando formas menos prejudiciais ao meio ambiente nas suas lavouras.

Com o cenário econômico atual 62,5% dos entrevistados em uma escala de 1 a 5 afirmaram que as dificuldades no cenário econômico atual aumentaram, com as mesmas porcentagens afirmaram que os aumentos dos valores dos insumos impactaram na sua produção e o aumento do combustível impactou no preço dos seus produtos, de tal modo é possível analisar que com o aumento dos seus custos as dificuldades aumentaram na mesma proporção.

Nos dados coletados, a amostra de 62,5% assegurou que tem muitos gastos com tecnologias e máquinas agrícolas, 75% dos entrevistados confirmaram que a guerra da Ucrânia está impactando na produção e 62,5% confirmaram que a pandemia impactou na sua

produção, dessa forma é admissível afirmar que os produtores estão sofrendo impactos no seu agronegócio graças a pandemia e a guerra.

Assim, foi questionado aos produtores quais técnicas de sustentabilidade ambiental são utilizadas, os dados coletados demonstram que 37,5% utilizam o uso consciente e o sistema de reaproveitamento de água e energia elétrica, 12,5% da amostra faz a reutilização da matéria prima e também não utilizam nenhuma técnica de sustentabilidade ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se o efeito da guerra afetou os produtores rurais em razão da grande demanda de importação e exportação de produtos e alimentos entre os países. Dessa forma, foi possível selecionar e analisar as técnicas e estratégias utilizadas durante esse período e o que esses produtores rurais utilizam para alavancar a produção sem se abater com os problemas cotidianos enfrentados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANSKI, Regina Meyer; FRANCO, Raul Arellano Caldeira; LIMA JR., Orlando Fontes.

Metodologia de estudo de casos aplicada à logística. UNICAMP. Disponível em:

<http://www.lalt.fec.unicamp.br/scriba/files/escrita%20portugues/ANPET%20-%20METODOLOGIA%20DE%20ESTUDO%20DE%20CASO%20-%20COM%20AUTORIA%20-%20VF%2023-10.pdf>. Acesso em: 26 jun 2022.

REDAÇÃO. Falta de insumos atinge empresas do agronegócio. Máquinas e inovações agrícolas, 2020. Disponível em: <https://portalmquinasagricolas.com.br/falta-de-insumos-atinge-empresas-do-agro/>. Acesso em: 26 jun 2022.

Porque os insumos agrícolas são indispensáveis. Totvs, 2020. Disponível em:

<https://www.totvs.com/blog/gestao-agricola/insumos-agricolas/#:~:text=Os%20insumos%20agr%C3%ADcolas%20s%C3%A3o%20muito,e%20a%20produtividade%20na%20agricultura>. Acesso em: 26 jun 2022.

SCHNEIDER, Sergio; CASSOL, Abel; LEONARDI, Alex; MARINHO, Marisson. **Os efeitos da pandemia da covid-19 sobre o agronegócio e a alimentação.** Scielo Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/kQdC7V3FxM8WXzvmY5rR3SP>. Acesso em: 26 jun 2022.

SILVA, Rafaela. **Defensivos biológicos:** saiba tudo sobre os produtos. Disponível em:

[https://agriq.com.br/defensivos-biologicos/#:~:text=Os%20defensivos%20biol%C3%B3gicos%20\(ou%20biodefensivos,sem%20agredir%20o%20meio%20ambiente](https://agriq.com.br/defensivos-biologicos/#:~:text=Os%20defensivos%20biol%C3%B3gicos%20(ou%20biodefensivos,sem%20agredir%20o%20meio%20ambiente). Acesso em: 27 jun 2022.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

CONHECIMENTO TRIBUTÁRIO NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) DA CIDADE DE JANAÚBA - MG.

Katherine Ramos Rodrigues. Discente. FAVAG. E-mail: katherine.contabil@gmail.com.

Welliton Roque Santos. (Orientador). Docente FAVAG. E-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Para realizar um planejamento tributário eficaz no qual ajude a empresa a reduzir seus gastos e alcançar seus objetivos, é necessário que usuários da informação tributária, tenham conhecimento do mesmo, para que trate a informação e consiga encontrar maneiras efetivas de redução de impostos. Do mesmo modo que se exige do usuário juntamente com um profissional contábil competência para analisar as leis em busca de formas lícitas para reduzir o pagamento de tributos, levando sempre em consideração as mudanças que ocorrem na legislação e se atualizando com frequência.

A gestão de recursos baseados nos critérios previstos em leis e normas tendo a finalidade reduzirem a carga fiscal, como a escolha do método de tributação, terá inúmeras vantagens à empresa, exclusivamente em países como o Brasil que possui uma das cargas tributárias mais altas do mundo, essa que prejudica a entrada e permanência de organizações no mercado, impactando a geração de empregos, arrecadação dos cofres públicos e aquecimento da economia. Logo, a elaboração de um plano deve ser analisada e realizada individualmente levando em consideração as particularidades do negócio, além de conter visão relevantes para apuração do faturamento presente e futuros, como expectativas de crescimento no mercado (SILVA; OUTINHO, 2019, p. 3).

Por conseguinte, a pesquisa tem por objetivo principal identificar o nível de conhecimento dos empresários no âmbito tributário, uma vez que é notório que maioria possui impasses, compreender a relação com o contador sendo essa crucial para um planejamento tributário qualificado, e assimilar as perceptivas do empresário para com seu empreendimento a fim de formar uma cultura didática na área a fim de conseguir tirar proveitos através de práticas elisivas objetivando uma baixa carga tributária.

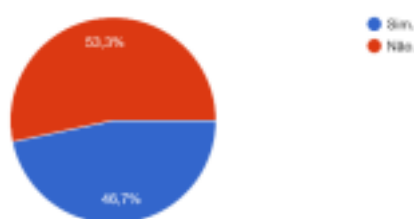
METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma pesquisa campo quantitativa-descritiva, acerca dos conhecimentos tributários das empresas e alguns questionamentos relacionados a sua gestão e seu planejamento tributário. A abordagem utilizada é quantitativa, pois busca mostrar quantitativamente qual o nível de conhecimento dos mesmos (BEUREN 2003, p. 93). A população-alvo da pesquisa foi empresas de pequeno e médio porte realizada na cidade de Janaúba, município do estado de Minas Gerais, a amostra foi com 15 empresas ativas, foram selecionadas pelo critério de conveniência, enviadas aos representantes da mesma via WhatsApp. Aplicou-se um questionário criado na plataforma Google Forms composto de 10 perguntas fechadas de múltipla escolha, respondidos individualmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante do pressuposto, foi realizado a pesquisa de campo, através da aplicação de questionários com 10 questões relacionadas práticas cotidianas e nível de conhecimento, questionário este enviado a empresas de pequeno e médio porte na cidade de Janaúba – MG, onde o mesmo foi respondido pelo proprietário da empresa ou representante da mesma, resultando em 15 respostas a aplicação. Diante disso, os principais questionamentos acerca do entendimento de suas dificuldades encontradas resultam nas seguintes respostas:

Gráfico 1 – Quando lhes é enviado uma guia de recolhimento de algum imposto você consegue identificar do que se refere, suas respectivas alíquotas e incidências:



Elaborado pela autora, abril de 2022.

Com o resultado foi possível identificar que maioria não identifica uma obrigatoriedade da empresa e não faz a verificação se tudo está devidamente sendo cobrado, e com esse conhecimento escasso os riscos de não estar fazendo todos os recolhimentos obrigatórios se torna maior, uma vez que o fato gerador ocorre dentro da empresa, são eles os identificadores do mesmo para consequentemente apurar sua obrigação, sendo está gerada pelo contador, porém com informações fornecidas pelo usuário.

Gráfico 2– Você pretende ter uma boa gestão tributária



Elaborado pela autora, abril de 2022.

Neste resultado foi possível compreender que todos participantes pretendem ter uma gestão tributaria eficiente, sendo essa resposta que dá total sentido a esta pesquisa e nos motiva a trabalharmos em parceria com nossos clientes para uma gestão eficiente, contribuindo diretamente com a relação contador e empresário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessa abordagem, foi possível concluir que no âmbito empresarial da cidade de Janaúba, dentro da amostra coletada, maioria dos empresários não compreendem da legislação tributária, não reconhecem os impostos por eles recolhidos, deixando de beneficiarem por

algum crédito tributário devido pela falta de conhecimento, porém todos pretendem ter um planejamento tributário eficiente e para isso é preciso melhorar a relação com o contador pois é através dele que o planejamento será coordenado e efetivado, repassando suas normas e princípios da legislação tributária.

REFERÊNCIAS

COSTA, Alexandre Freitas. **Estudos de Gestão Fiscal e Tributária**. 1.ed. Belo Horizonte: Editora Educação e Cultura, 2009. p.187.

GOMES, Natália Gabriela Freitas. **Contabilidade e gestão empresarial: a relação administrador x contador no processo de tomada de decisões em micro e pequenas empresas**. 2018. 32 f. Monografia (Graduação em Administração) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018. Disponível em: https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/1663/1/MONOGRRAFIA_ContabilidadeGest%c3%a3oEmpresarial.pdf. Acesso em 10 de maio de 2022.

MACHADO, Hugo de Brito, **Planejamento Fiscal – Teoria e Prática**, Ed. Dialética, 1995, p. 51.

MAGGI, Luiz. **Planejamento Contábil e Tributário**. 1ª. Edição. Belo Horizonte: Fumarc, 2009. p 188.

CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACULDADE VALE DO GORUTUBA

Clayton Rafael Vieira de Carvalho Discente FAVAG. e-mail: claytonrvcarvalho@gmail.com;
Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com;

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, a contabilidade está presente na vida do homem. Sua origem se deu a partir de algumas necessidades sociais de controle e proteção, bem como o aumento do patrimônio e a interpretação dos fatos para tomada de decisões.

A Contabilidade surgiu basicamente da necessidade de donos de patrimônio que desejavam mensurar, acompanhar a variação e controlar suas riquezas. Daí poder-se afirmar que a Contabilidade surgiu em função de um usuário específico, o homem proprietário de patrimônio, que, de posse das informações contábeis, passa a conhecer melhor sua “saúde” econômico-financeira, tendo dados para propiciar tomada de decisões mais adequadas (MARION, 2018, p6).

Assim, à medida que as entidades foram crescendo na sociedade, houve o aumento das exigências da contabilidade para apresentação de dados e informações, o que resultou na criação de várias ramificações nessa área, como a que vamos tratar, a Contabilidade Gerencial, que embora não exigida pela legislação, é sem dúvida muito importante para uma gestão saudável e bem sucedida.

Com isso, é necessário que os futuros administradores e contadores estejam cientes da importância deste ramo da contabilidade nas empresas, uma vez que além de contribuir com as informações gerenciais para análise, também influencia no seu planejamento futuro como um todo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é verificar como está a Contabilidade Gerencial atualmente e a adesão da mesma por meio da visão dos acadêmicos.

METODOLOGIA

O método escolhido para realização da pesquisa foi o questionário estruturado, que segundo Lakatos e Marconi (2002), é um mecanismo que tem por finalidade efetuar a coleta de dados de maneira eficiente, através de uma série ordenada de perguntas. Para isso, foi utilizada a escala Survey e também a escala Likert, que de acordo com Lima et al. (2012), é a mais utilizada em pesquisa de opinião, já que permite demonstrar o grau de concordância ou discordância dos pesquisados sobre um determinado assunto.

A amostragem da pesquisa foi por conveniência, segundo Freitag (2018) a amostragem por conveniência indica a acessibilidade, colaboração e disponibilidade dos entrevistados. O tipo de pesquisa utilizado no trabalho foi a pesquisa quantitativa, segundo Moresi (2003) a pesquisa quantitativa é adequada para medir opiniões, atitudes

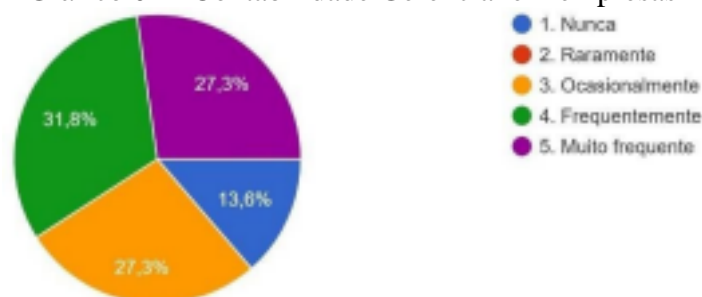
e preferencias como comportamentos, é projetada para gerar informações precisas e confiáveis para análise estatística.

A unidade de pesquisa foram os alunos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade do Vale do Gortuba, localizada em Nova Porteirinha no norte de Minas. No questionário foi obtido o total de 22 respostas, sendo 68,2% das respostas dos alunos de ciências contábeis e 31,8% dos alunos de administração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos observar que a Contabilidade Gerencial é utilizada nas empresas em que os alunos trabalham, somente em 13,6% relataram que nunca é utilizado, o que pode ser associado também esse resultado negativo a alunos que não trabalham e, portanto, marcaram essa alternativa. O que mostra como é de suma importância e a usabilidade da Contabilidade Gerencial atualmente apesar de não possuir uma exigência legal e que o aprendizado dos alunos na faculdade sobre a Contabilidade Gerencial ajuda muito tanto as empresas que já utilizam como os alunos que também já entram nas empresas habituados com os relatórios e análises gerenciais.

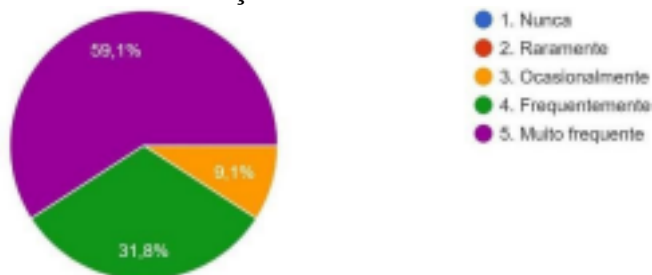
Gráfico 01 - Contabilidade Gerencial em empresas



Fonte: Autor

Foi observado que os alunos prezam e sabem da importância Contabilidade Gerencial pois grande parte dos alunos adotariam nas empresas muito frequentemente. Encontra-se em Iudícibus (2020) que alguns procedimentos da Contabilidade Gerencial são premiados pelas normas internacionais de contabilidades como: ajuste de valor de ativos e passivos; ativos a preço de reposição e valor presente dos fluxos de caixas de ativos o que reforça a ideia de que a Contabilidade Gerencial está cada vez mais importante.

Gráfico 02 - Adoção da Contabilidade Gerencial



Fonte: Autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho pretendeu entender o conhecimento dos acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Faculdade do Vale do Gorutuba (FAVAG) sobre a Contabilidade Gerencial, por meio de questionário estruturado aplicado com a escala Likert e parte com escala Survey.

Para se atingir uma compreensão do conhecimento dos acadêmicos a respeito da Contabilidade Gerencial, ficou definido o objetivo específico, de verificar como está a contabilidade gerencial atualmente e a adesão da mesma por meio da visão dos acadêmicos.

Sendo assim os alunos conhecem a Contabilidade Gerencial e adotariam nas empresas no futuro mesmo não tendo obrigatoriedade legal. Os instrumentos de coleta de dados permitiram verificar o conhecimento dos acadêmicos e trazer uma visão de como está a Contabilidade Gerencial nos dias atuais.

Em futuras pesquisas, poderá observar se a Contabilidade Gerencial ainda possui grande importância e se a mesma se tornou obrigatória para algum tipo de empresa.

REFERÊNCIAS

FREITAG, Raquel Meister Ko. **Amostragem sociolinguísticas: probabilidade ou por conveniência?**. São Cristóvão: Revista de Estudos da Linguagem 2018.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade gerencial** da teoria à prática. 7. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em:

<[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024197/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024197/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)>. Acesso em outubro 2021.

Lakatos e Marconi, Eva Maria e Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. 5. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Luiz Cesar Santos et al. **A satisfação do manutentor na área industrial: o caso em uma indústria frigoríficas**. Ponta Grossa Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial 2012. Disponível em:

<<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbta/article/view/901>>. Acesso em Maio 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018103/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018103/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1)>. Acesso em outubro 2021.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da pesquisa**. Brasília, 2003. Disponível em:

<<http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>>. Acesso em novembro 2021.

SILVA E MENEZES, Edna Lúcia e Eстера Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção. Florianópolis, 2000.

O USO DA CONTROLADORIA PARA GESTÃO DE UMA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE PORTEIRINHA - MG: Um Estudo De Caso

Eduardo José Da Silva Discente FAVAG. e-mail: eduardosivajose35@gmail.com;

Welliton Roque Santos (Orientador) Docente FAVAG. e-mail:
ellitonroque.consultoria@gmail.com;

INTRODUÇÃO

A controladoria atua na gestão de qualidade de um negócio, tem o papel de auxiliar no tratamento dos dados coletados para posteriormente serem usados como base para a tomada de decisão permitindo assim que obtenha, acertos significativos nas escolhas, evitando erros e replanejamento, sendo esta, uma ferramenta que é utilizada por meio de processos técnicos, que resultam em subsídios na gestão dos processos existentes na organização coordenando questões orçamentárias e administrativas, possibilitando o controle e assegurando um modelo na estrutura de gestão a fim de dar continuidade a organização e orientá-la para sua eficácia.

Possui como missão a geração de informações relevantes para auxílio à tomada de decisão e é vista como uma unidade administrativa que coordena e dissemina a tecnologia de gestão no que tange ao processo de sistemas de informações, e também como órgão aglutinador e direcionador de esforços dos demais gestores que conduz à otimização do resultado global da organização.

O processo de gestão efetiva de acordo com os novos modelos econômicos tem sido fundamental para as empresas adequarem-se ao novo desenvolvimento econômico, tendo em vista, que aquisições, gestão de processos, instabilidade dos preços e a globalização são determinantes dessa nova realidade, sendo, baseado no comportamento do seu cliente, no ambiente interno e externo da organização, pois nesses ambientes a empresa mantém, uma ampla rede de contato com outras empresas que influenciam diretamente nos resultados obtidos.

Diante dos fatos relatos, objetivo deste trabalho foi acompanhar a implantação da controladoria em uma empresa do ramo varejista, cujo intuito é contribuir no controle de estoques da empresa, implementando a controladoria que tem como função administrar o sistema de informação gerencial da corporação, garantindo o resultado da empresa.

Auxiliando o sócio a instalar um sistema para melhor controle, tanto das compras, quanto para identificar a quantidade de itens que tem no estoque, permitindo a visão do movimento de entradas e saídas e conseqüentemente quantificar o retorno financeiro proporcionado na atividade, já que o empresário não fazia um controle por falta de conhecimentos das informações contábeis.

METODOLOGIA

O presente trabalho é caracterizado como estudo de caso, por utilizar um método de pesquisa onde é realizado um estudo aprofundado de dados qualitativos, onde os elementos são coletados a partir de acontecimentos reais, Branski et al. (2010). Quanto a abordagem a pesquisa caracteriza-se, como quali-quantitativa, pois tem a pretensão de validar hipóteses para fins de informação ou conhecimento sobre determinado assunto, Marconi e Lakatos (2003).

O estudo classifica-se como pesquisa básica de caráter descritivo e exploratório, uma vez que gera conhecimento sobre o assunto em pauta e descreve as características de um fenômeno ou experiência, onde propôs a observar e buscar informações sobre o dia-a-dia da unidade de estudo realizando visitas in loco e efetuando entrevistas com as pessoas envolvidas no caso na intenção de revelar todos os pontos do problema a ser estudado, Oliveira (2019).

Também é classificada como pesquisa documental a qual foi realizada a comparação dos documentos antes e depois das implementações de melhoria e de início para ter partido das necessidades mais urgentes. Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica. Foram consultados, livros, artigos científicos, documentos online e a internet com o objetivo de buscar todas as informações que a literatura possa nos proporcionar.

Para a coleta de dados foram utilizados o questionário estruturado, aliado com pesquisa de campo no objetivo acompanhar de perto todo o processo de registro dos dados, Marconi e Lakatos (2003).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o sistema já instalado e disponível para inícios das tarefas na empresa, foi realizado um treinamento com o suporte técnico do mesmo, onde o empresário foi orientado sobre como realizar cada procedimento que seria necessário para a utilização do software, e a partir das orientações foi dado início as seguintes atividades:

- Realização do processo de entrada de nota fiscal, onde eram registrados os produtos que entraram recentemente na empresa, para gerar e poder controlar o estoque; - Lançamentos de notas para projeção de contas a pagar da empresa, onde eram registrados os valores de aquisições de produtos, registrando os valores, forma de pagamento e as datas de vencimento;
- Relatórios de contas a receber, onde são apresentados valores em abertos a receber de clientes que realizaram compras a prazo;
- Realização do processo de vendas pelo sistema, onde as mercadorias vendidas eram baixadas do estoque, fornecendo relatórios ao setor de compras;
- Relatórios de faturamento, onde são apresentados detalhadamente valores provenientes de vendas em determinado período;
- Relatórios de lucratividades, onde eram apresentados valores referentes a lucros sobre as vendas.

Observe abaixo, Figura 1- imagem antes da implantação da controladoria e Figura 2- imagem com a implantação da controladoria.

FIGURA 1- CONTAS A RECEBER



FIGURA 2- CONTAS A RECEBER



Fonte: imagem do autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

implantação do sistema de controle possibilitou um conhecimento mais aprofundado sobre o comercio, uma vez que, não possuía informação ou projeção dos valores a receber, sendo que as vendas a prazo eram anotadas a mão em um bloco de notas neutras, apenas com

o nome incompleto ou apelido que o cliente era conhecido. Possibilitou o conhecimento da quantidade de itens que são comercializados na empresa, a quantidade a ser comprada, o número de vendas realizadas no dia.

Há o acompanhamento de contas a pagar, tonou-se possível fazer análise da margem de lucro com dados reais, pois o proprietário da empresa trabalhava apenas com estimativas nem sempre sabendo quanto que recebia ou quanto gastava, por meio do sistema é possível obter a informação das contas a serem realizadas, os prazos de pagamentos, podendo assim fazer negociação de prazo maior de acordo com as receitas da empresa sendo que as vezes

era necessário a busca de crédito com terceiro para fechar as contas, pois o prazo de recebimento não coincidia com as contas a serem pagas.

Por meio do sistema é possível saber quanto um determinado cliente comprou em determinado período, os itens e em quais horários e ocasiões que ele realiza suas compras restabelecendo processos e diretrizes e setorização, já que a administração da empresa é realizada pelo próprio dono.

Porém ressaltamos que há muito o que fazer e a ser melhorado, pois é um processo que foi iniciado do zero e que está em busca da melhoria e eficácia na gestão da empresa. Portanto o presente trabalho aplicado na unidade de estudo realizou a identificação de lacunas administrativas e gerenciais nos processos para posteriores aplicações de melhorias e acompanhamentos. Tendo em vista as ferramentas da contabilidade gerencial e da controladoria, que são peças fundamentais na gestão empresarial.

REFERÊNCIAS

BERTOLDI, Kilian Karine Teixeira; OLIVEIRA, Rosane Furlan. Controladoria. **Monografia]. Especialização em Controladoria. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2003.** Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/109256/CCN0108-M.pdf?sequence=1>. acessado em : 14 de Outubro de 2022

BRANSKI, R.M; FRANCO, R.A.C; JR, L.O.F. **METODOLOGIA DE ESTUDO DE CASOS APLICADA À LOGÍSTICA**. 2010. XXIV ANPET Congresso De Pesquisa e Ensino em Transporte. Documento online: https://www.researchgate.net/publication/277598822_METODOLOGIA_DE_ESTUDO_DE_CASOS_APLICADA_A_LOGISTICA. Acessado em: 14 de Outubro de 2022

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA 1** - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

OLIVEIRA, Antonella Carvalho De. **DEFINIÇÕES E OBJETIVOS DE PESQUISA ACADÊMICA**. Atena editora. 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/blog/definicoes-de-objetivo-em-pesquisa-academica/>. Acesso em: 14 de Outubro de 2022

MEI: conhecimento do microempreendedor individual acerca do processo de desenquadramento

Pamilla Mendes Silveira. Discente. FAVAG. E-mail: silveirapamilla@gmail.com.

Welliton Roque Santos. (Orientador.) Docente FAVAG. E-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O Microempreendedor Individual (MEI) é um modelo empresarial simplificado, instituído pela Lei Complementar nº128, de 19 de dezembro de 2008, com a finalidade de facilitar a formalização para os empreendedores que trabalha de forma irregular.

Caso se enquadre na categoria de Microempreendedor Individual será automaticamente incluído ao regime tributário do Simples nacional pelo qual serão calculados os impostos devidos, contribuir com Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Para o Microempreendedor Individual existem muitos obstáculos no que diz respeito a gestão financeira do negócio, como, o planejamento e controle. Uma situação bem comum e a confusão patrimonial e quando não há essa distinção entre a pessoa física e jurídica, é improvável que o empreendedor consiga identificar de forma efetiva suas receitas e despesas (ANDRADE; BOFF,2014).

METODOLOGIA

Este trabalho possui método pesquisa de campo com objetivo quantitativa-descritiva com técnica de coleta de dados, acerca do nível de conhecimento dos microempreendedores individuais sobre o processo de desenquadramento. A população-alvo da pesquisa foram empresários que se enquadram na natureza jurídica de Microempreendedor Individual (MEI), selecionados pelo critério de conveniência. A utilização da amostra por conveniência apresenta uma alcançabilidade, cooperação e disponibilidade por parte dos entrevistados (FREITAG,2018).

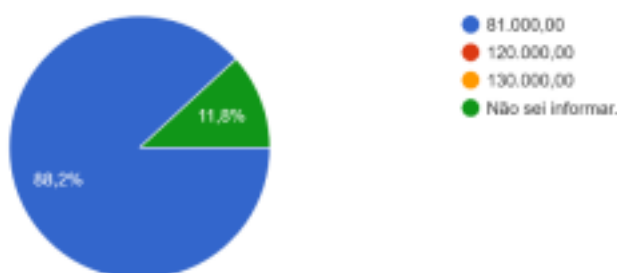
Consequente, aplicado um questionário criado na plataforma *Google Forms*, composto por 14 perguntas fechadas de múltipla escolha, respondidas individualmente. Diante disso foi realizado um estudo através da aplicação do questionário à Microempreendedores Individuais das cidades de Janaúba e Nova Porteirinha - MG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentadas as informações coletadas na presente pesquisa, relativas ao conhecimento do microempreendedor individual acerca do processo de desenquadramento. No gráfico 1, foi indagado ao empresário qual o limite de faturamento para o MEI, mostrando que 88,2% conhecem o faturamento anual. Conhecer e acompanhar esse faturamento é de extrema importância pois é um dos motivos que leva o desenquadramento.

Gráfico 1 – Você sabe qual o limite de faturamento permitido para

MEI.

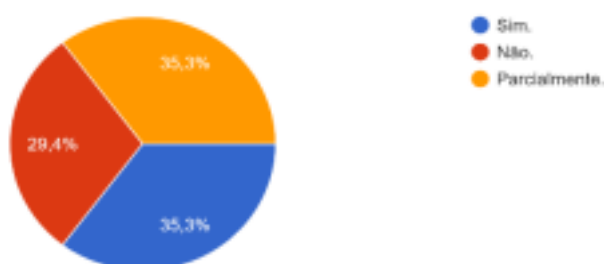


Fonte: Elaboração própria

No gráfico 2, o questionamento foi se os empresários possuem controle sobre suas receitas e despesas, 35,3% marcaram que sim; 35,3% marcaram parcialmente; e 29,4% marcaram que não.

Um dos maiores desafios do Microempreendedor individual é a realização de um planejamento financeiro adequado. O controle das informações contábeis do empreendimento que auxilia os profissionais da contabilidade é de suma importância, que conseqüentemente irá compor fluxo de caixa e o balanço comercial da empresa (MORAIS, 2010).

Gráfico 2 – Seu empreendimento tem o controle de suas receitas e despesas, uma estrutura coordenada.



Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa abordou como tema o conhecimento dos microempreendedores individuais acerca do processo de desenquadramento, buscando analisar a sua compreensão em relação a natureza jurídica em que está enquadrado.

O microempreendedor individual é uma modalidade criada pelo governo objetivando a evasão dos empreendedores da informalidade. O MEI oferece benefícios tributários e previdenciários aos que se enquadram nessa categoria.

Através da aplicação de questionário já formalizado foi possível identificar que maioria dos microempreendedores conhecem o faturamento permitido mais apenas 35,3% possuem controle efetivo. Não controlar essas informações pode levar o empresário ao desenquadramento e perder todas as vantagens da categoria.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Stefani Pontes; BOFF, Caroline Dal Sotto. **Ferramentas de planejamento para tomada de decisão aplicadas a um microempreendedor individual (MEI)**. Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças, Caxias do Sul, p. 57-85, 2014. FREITAG, Raquel Meister Ko. **Amostragem sociolinguísticas: probabilidade ou por conveniência?** São Cristóvão: Revista de Estudos da Linguagem 2018. Acesso em 25 maio 2022.
- MORAIS, Szabo. **Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

COMPORTAMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DURANTE A PANDEMIA COVID 19: uma análise na Serra Geral (MG)

Rosilene Gonçalves Costa Rodrigues - Docente FAVAG, e-mail: rosilene1_costa@yahoo.com.br

Bárbara Nogueira Borges - Discente FAVAG, e-mail: barbaranogueira.m@hotmail.com

Jônatas Percidio Silva Alves – Docente- FAVAG e-mail: prof.jonatas.percidio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A crise sanitária causada pela inesperada pandemia da nova corona vírus, iniciada em março de 2020, teve um forte impacto no Brasil, principalmente na esfera econômica. (PORTAL DA INDÚSTRIA, 2022). Pandemias como essa, relatadas apenas nos livros de história, como a Peste Negra (1346-1352), a Varíola (1617-1785) e a Gripe Espanhola (1918-1920), afetaram a economia mundial (SILVA, 2022). A impossibilidade de determinar a duração da crise sanitária dificulta a mensuração de seus impactos, o que gerou tensões, principalmente entre os micros e pequenos empresários, causou uma redução significativa das MPEs (Micro e Pequenas Empresas). Com isso, a pandemia transformou as operações de 5,3 milhões de pequenas empresas no Brasil, o equivalente a 31% do total. Outros 10,1 milhões (58,9%) das atividades foram interrompidas temporariamente (SEBRAE, 2020). Devido a importância da MPEs para economia brasileira, este estudo tem como objetivo geral compreender como essas empresas enfrentaram a pandemia de COVID-19, nos municípios mais populosos da Serra Geral – Minas Gerais, dentre eles: Espinosa, Jaíba, Janaúba, Matias Cardoso, Mato Verde, Monte Azul e Porteirinha, através de abordagem mista (quali-quant) descritas via levantamento e aplicação de questionário semiestruturado. Este trabalho se justifica devido à necessidade de se conhecer os impactos causados pela pandemia do COVID-19 nos anos de 2020 e 2021 e o efeito nas MPEs na região da Serra Geral – MG.

METODOLOGIA

Quanto aos objetivos esta pesquisa é classificada como do tipo levantamento e descritiva a partir de uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Neves e Domingues (2007) descrevem a pesquisa qualitativa aquela que buscar uma maior aproximação do pesquisador no campo de estudo, obtendo um esboço melhor do tema proposto a ser analisado. O instrumento de coleta foi via questionário semiestruturado elaborado por meio digital, no *Google Forms*, e enviado de forma on-line, visando alcançar a maior quantidade de empresas possíveis na região estudada, o questionário foi composto por 15 perguntas, sendo uma das assertivas aberta a qual foi descrita em forma de *brainstorming*, com ajuda do aplicativo *Wordart*. A abordagem quantitativa foi utilizada pela necessidade de quantificar os dados e expressá-los em números e porcentagens. A pesquisa da MPEs abrangeu os municípios pertencentes a microrregião da Serra Geral, localizada na área Sudeste de Minas

Gerais, relativas ao período de 2020 e 2021, coletados entre 14 de março de 2022 a 13 de maio de 2022. Os questionários foram enviados via *WhatsApp* e *Instagram*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram enviados 350 questionários, obtendo 58 respostas. A cidade com maior percentual de respostas foi Janaúba, com 55%, na sequência, Porteirinha com 14%, Jaíba 12%, Monte Azul 9%, Mato Verde 3% e outras cidades 5%. Não foi obtida nenhuma resposta da em Matias Cardoso. O ramo de atividade predominante foi o de Prestação de Serviço com 50%, Comércio 38%, Indústria 3% e 9% outras. 78% se enquadraram no Simples Nacional.

Uma das medidas restritivas impostas à população e às empresas em geral, foi o *lockdown*, uma medida preventiva à propagação do vírus COVID-19, o *lockdown* consiste na restrição de movimento, como forma de isolamento, impedindo o trânsito das pessoas, o que ocasionou o fechamento de indústrias, comércios, afetando assim a cadeia produtiva, a geração de receita e por conseguinte, a sobrevivência das empresas (SANTOS, 2020).

O estudo evidenciou-se que 64% das empresas pesquisadas não aderiram ao *lockdown*, e 36% aderiram. Quanto ao ciclo de vida das empresas: 24 existem há menos de 5 anos, 14 de 5 a 10 anos, 8 empresas de 10 a 15 anos e 12 delas possuem acima de 10 anos. Em relação ao índice de demissão em função da pandemia 79% não demitiram nenhum funcionário, 16% demitiram entre 1 a 2 funcionários, e 5% mais de 3 funcionários. Quanto a dificuldade financeira: 60% das empresas relataram sofrer dificuldade financeira e 40% não teve dificuldade. Pode-se relacionar esses achados com 38 empresas atuando com menos de 10 anos no mercado, e seja provável que ainda não tenham alcançaram maturidade financeira e, portanto, tenham sofrido com as restrições causadas pela pandemia.

No tocante à necessidade de recorrer a empréstimos: 60% das empresas relatou não ter recorrido a nenhuma ajuda financeira, 40% recorreram. Isso leva a inferir que, apesar de terem atravessado dificuldades financeiras (60%) só (40%) recorreram a empréstimos o que aproxima ao número do que tiveram as atividades suspensas *lockdown*. Em relação ao melhor/pior ano (2020 ou 2021) 23 empresas disseram ter passado algum tipo de dificuldade em 2020, 13 relataram como pior o ano de 2021, 8 classificaram ambos ruins, e 14 disseram não ter enfrentado dificuldade. Observou-se um maior percentual de empresas com menos de 5 anos, que pode ter influenciado o comportamento, pois um total de 32 empresas relataram que nos anos 2020 e 2021 passaram por algum tipo de dificuldade financeira, 66% relataram queda de faturamento, apesar de 43% ter recebido algum tipo do incentivo do governo.

A última assertiva, semiestruturada, deixou livre aos respondentes o relato de algum tipo de adaptação, mudança ou inovação utilizada como medida de superação ao período da pandemia. Um percentual de 67% relatou a necessidade de implementar mídias digitais, adaptação nos atendimentos, e outras formas de abordagem para garantir a sobrevivência no mercado. Foi feito um compilado dessas medidas e ações, com o destaque às palavras predominantes nos relatos, criando um *brainstorming*, a partir da ferramenta digital *Wordart*. É notório que a solução da maioria das empresas foi buscar a adesão às mídias digitais, com destaque às palavras: adaptação, inovações e inclusão, virtual, digital, nuvem, etc., como forma de recurso para se manterem no mercado, durante a pandemia. como indica a Figura 1.

Figura 1: *Brainstorming*



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo compreender como essas MEPs enfrentaram a pandemia de COVID-19 em 2020 e 2021, nos municípios mais populosos da Serra Geral – MG. O ramo de atividade predominante foi o de prestação de serviço com 50%, com 45% formadas por Microempresa e 78% de enquadrando no Simples Nacional. Os resultados demonstraram que 68% das empresas estão a menos de 10 anos no mercado, e que 64% não aderiram o *Lockdown*. Quanto às dificuldades enfrentadas, 60% relataram dificuldade financeira, 40% recorreram a empréstimos para manter suas atividades, apesar disso, 79% mantiveram os empregados. Durante o período de pandemia, medidas governamentais foram criadas para minimizar a crise, com o alargamento dos prazos e parcelamento de tributos, 43% relataram ter recebido algum incentivo do governo, já que 66% tiveram perda de faturamento e 43% indicaram o ano de 2020 o de maior dificuldade. A pandemia trouxe dificuldades em todas as esferas e gerou perdas irreparáveis, no meio empresarial não foi diferente, as restrições do deslocamento ocasionou perdas de faturamento, dificuldades financeiras, e medidas para se manterem no mercado, por outro lado, abriu novas possibilidades e novas ideias para se reinventarem. Muitas relataram medidas de sobrevivência, como a utilização de tecnologia, inovação, adaptação para captação e manutenção dos clientes. Um total de 67% dos respondentes utilizou da tecnologia como ferramenta, através da implementação de mídias digitais, adaptação nos atendimentos, canais de vendas digitais etc, o que revelou quais empresas estavam estruturadas para resistir a uma crise inesperada, e quais possuíam a capacidade de resiliência para sobreviver.

De forma geral as empresas da Serra Geral demonstraram resiliência frente à crise com medidas de inovação, apesar das dificuldades financeiras, a maioria não recorreu a empréstimos e ainda assim conseguiram manter o vínculo empregatício dos funcionários. Sugere-se que para pesquisas futuras relacionando a pandemia da COVID-19 ao comportamento dos diferentes setores econômicos em outras regiões de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

NEVES E DOMINGUES. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Neves e Domingues, 2007. Disponível em: <http://www.esqex.eb.mil.br/images/manual_de_metodologia_da_pesquisa_ciecientif.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2021.

PORTAL DA INDÚSTRIA. **Os desafios da retomada da economia e do crescimento pós-pandemia**. Portal da indústria, 2022. Portal indústria, 2022. Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/retomada-do-crescimento-pos-pandemia/>>. Acesso em: 13 abr.2022.

SANTOS, Laís Silveira. Moral dilemmas of the Brazilian public management in the face of the COVID-19 pandemic. **Brazilian Journal Of Public Administration**. Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 1-15, jul-ago. 2020.

SEBRAE, **Covid-19 e o Impacto Econômico nos Pequenos Negócios de Minas Gerais**. SEBRAE, 2020. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/sebraeaz/covid-19-e-o-impacto-economico-nos-pequenos-negocios-de-minas-gerais,12e807cd60e71710VgnVCM1000004c00210aRCRD> >. Acesso em: 23 abr.2022.

SILVA, Daniel Neves. **Grandes epidemias da história**. Brasil Escola. 2022. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/grandes-epidemias-da-historia.htm>. Acesso em: 23 abr.2022.

ARRECAÇÃO DE IMPOSTOS MUNICIPAIS DURANTE PANDEMIA NO ANO DE 2020: no município de Janaúba - Minas Gerais

Rosilene Gonçalves Costa Rodrigues - Docente FAVAG, e-mail: rosilene1_costa@yahoo.com.br

Diane Kelly da Silva - Discente FAVAG. E-mail: dianekelly191@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 trouxe medo, incertezas e muitas perdas. Um ano atípico, iniciado por uma pandemia de proporção mundial, causada pelo vírus SARS-CoV-2 (-COVID -19), que além de causar mortes em grande escala, 194.949 mil óbitos confirmados pela COVID-19 só no ano de 2020, conforme dados do Ministério da Saúde (BRASIL, 2021a), trouxe impactos relevantes na economia global influenciando negativamente todos os setores, primário, secundário e terciário. Em uma situação como esta, os municípios brasileiros precisaram dispor de recursos para suprir as demandas originadas pelo agravamento da crise.

A principal fonte de receitas da Administração Pública é através da cobrança de tributos, sendo o imposto, o de maior relevância. Esses recursos arrecadados através dos impostos exercem um papel extremamente importante para a sociedade, pois, através deles os municípios podem oferecer educação, saúde e segurança para a população. Os impostos de competência municipal são responsáveis por aproximadamente 10% das arrecadações tributárias do país segundo estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (AMARAL *et al.*, 2020).

Diante do exposto, a presente pesquisa teve como propósito analisar o desempenho na arrecadação de impostos municipais durante pandemia de COVID- 19 no ano de 2020 no município de Janaúba do estado de Minas Gerais. O estudo buscou analisar a variação da arrecadação de forma vertical e horizontal do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, do Imposto sobre Transmissão de Bens e Imóveis - ITBI e do Imposto Sobre Serviço - ISS no exercício de 2020 em comparação com os exercícios anteriores 2018 e 2019. Este trabalho se justifica devido à necessidade em analisarmos o desempenho dos municípios selecionados quanto ao volume de arrecadação de impostos em um período atípico, causado pela pandemia do COVID-19.

METODOLOGIA

Com a finalidade de desempenhar os alvos propostos no presente estudo, esta pesquisa apresenta uma abordagem de natureza qualitativa. Nesta abordagem precisa-se da participação do pesquisador por meio da interpretação (CARVALHO *et al.*, 2019). Em relação aos seus objetivos, a pesquisa se enquadra como descritiva. Nesse sentido, Gil (2008) descreve a pesquisa descritiva aquela que emerge da necessidade de narrar as características de uma população ou fenômeno. Quanto aos procedimentos técnicos de coleta, o estudo enquadra-se em uma pesquisa bibliográfica, documental e levantamento (CARVALHO *et al.*, 2019).

O município de Janaúba –MG pertence a microrregião da Serra Geral, localizada na região Sudeste de Minas Gerais, e o de maior em população dentre os 16 municípios pertencentes do território da Serra Geral, a população estimada em 2020 era de 72.018 habitantes, o PIB per capita foi de R\$ 15.761,25 em 2018 conforme dados do IBGE (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O universo desta pesquisa consiste nas receitas tributárias derivadas dos impostos municipais. Os impostos de competência municipal conforme o art. 156 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), são: Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, Imposto sobre Transmissão de Bens Inter Vivos – ITBI e o Imposto Sobre Serviços – ISS. Para um estudo mais minucioso, buscou analisar o desempenho da arrecadação desses impostos no exercício de 2020 em relação aos exercícios anteriores (2018 e 2019) do município de Janaúba. Dessa forma, é possível identificar se houve aumento ou diminuição da arrecadação no ano de 2020 comparando com períodos antecedentes.

A tabela 1 evidencia os valores utilizados para o cálculo da variação percentual da arrecadação de impostos (IPTU, ITBI e ISS) do município nos exercícios de 2018, 2019 e 2020. Para compreensão da análise vertical, as tabelas estão estruturadas da seguinte forma: o Total ISS, Total IPTU e Total ITBI analisa a representatividade que cada imposto tem em relação ao Total Geral (somatório dos três impostos). Já os itens Principal e Outros, representam o detalhamento de cada imposto, assim, é analisado em relação ao total de cada imposto. A arrecadação Principal constitui de um ato lícito, já a arrecadação de “Outros” compõe juros, multa e dívida ativa. Para a análise horizontal utilizou-se o ano base de 2018 e 2019.

Tabela 1: Análise Vertical e Horizontal da arrecadação de impostos do município de Janaúba/MG referente aos exercícios de 2018 a 2020.

Itens a verificar	2018			2019			2020		
	Receita (Reais)	Vert. (%)	Horiz. (%)	Receita (Reais)	Vert. (%)	Horiz. (%)	Receita (Reais)	Vert. (%)	Horiz. (%)
Total ISS	R\$6.767.701	67%	100%	R\$11.444.503	70%	169%	R\$10.943.004	68%	162%
Principal	R\$6.581.735	97%	100%	R\$11.278.400	99%	171%	R\$10.771.588	98%	164%
Outros	R\$185.966	3%	100%	R\$166.102	1%	89%	R\$171.416	2%	92%
Total IPTU	R\$2.199.199	22%	100%	R\$3.570.492	22%	162%	R\$3.380.478	21%	154%
Principal	R\$1.337.900	61%	100%	R\$1.649.785	46%	123%	R\$2.130.109	63%	159%
Outros	R\$861.299	39%	100%	R\$1.920.708	54%	223%	R\$1.250.369	37%	145%
Total ITBI	R\$1.100.649	11%	100%	R\$1.247.775	8%	113%	R\$1.852.315	11%	168%
Principal	R\$1.100.115	100%	100%	R\$1.247.775	100%	113%	R\$1.852.296	100%	168%
Outros	R\$534	0%	100%	R\$0	0%	0%	R\$19	0%	4%
Total Geral:	R\$10.067.548	100%	100%	R\$16.262.770	100%	162%	R\$16.175.797	100%	161%

Fonte: Adaptado de TCEMG (2021).

Analisando verticalmente, o município de Janaúba o ISS teve um aumento na arrecadação em relação ao total geral, saindo de 67% em 2018 para 70% em 2019, porém em caiu para 68% no ano de 2020. O IPTU para o município teve a mesma representatividade em cima do total geral nos exercícios de 2018 e 2019 (22%), caindo 1% em 2020 (21%). Já o ITBI retomou a representatividade em 2020 em relação ao ano de 2018, uma vez que, havia caído para 8% em 2019. De tal modo, para o município de Janaúba no exercício de 2020, o imposto mais arrecadou foi o ISS com 68%, após o IPTU com 21% e por fim o ITBI com 11%. É possível perceber que o ISS tem peso maior em relação a arrecadação total de impostos nos três exercícios.

Avaliando o ano de 2020 com os anos anteriores, percebemos que houve uma queda de 4% em relação a 2019 na arrecadação de ISS, o efeito da diminuição da arrecadação do ISS pode ser ocasionado pelo fechamento dos comércios durante a pandemia. Da mesma forma, o IPTU teve uma diminuição de 5% em comparação com o ano de 2019. O ITBI foi o único que obteve aumento na arrecadação de 68% e 48% comparando com os exercícios de 2018 e 2019 respectivamente no município de Janaúba. Assim sendo, a arrecadação total de ISS, IPTU e ITBI em 2020 teve um bom desempenho de 62% a mais que o ano de 2018, porém, diminuiu 1% entre 2019 e 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como propósito analisar o desempenho na arrecadação de impostos municipais durante pandemia de COVID- 19 no ano de 2020 no município de Janaúba do estado de Minas Gerais. Os dados demonstraram que, foi possível notar que o ISS possui maior peso de arrecadação em relação ao total de impostos arrecadados.

O Imposto sobre Serviços sofreu uma queda de arrecadação em 2020 de 4%. Destaca-se que, o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana sofreu um declínio no ano de 2020, tal fato pode ser associado a disfunção econômica ocasionada pela pandemia do COVID- 19, muitas pessoas perderam os empregos e, portanto, presume-se que houve perda salarial, em razão disso, não tiveram condições de pagar o devido tributo, ou deixaram como reserva para situações emergenciais. Por outro lado, o Imposto sobre a Transmissão de Bens e Imóveis sofreu um aumento nas arrecadações em 2020, estima-se que quem tinha intenções ou reservas de capital, aproveitaram a baixa da taxa Selic para investir em compra de imóveis.

REFERÊNCIAS

AMARAL, G. L. *et al.* **Queda da arrecadação tributária em decorrência dos efeitos da pandemia do coronavírus.** Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, 2020. Disponível em:<<https://ibpt.com.br/queda-da-arrecadacao-tributaria-em-decorrencia-dos-efeitos-da-pandemia-do-coronavirus/>>. Acesso em: 14 mai. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 04 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Brasília, 2021a. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 25 mai. 2021.

CARVALHO, L. O. R. *et al.* **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Petrolina: Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2019. Disponível em: <<https://portais.univasf.edu.br/dacc/noticias/livro-univasf/metodologia-cientifica-teoria-e-aplicacao-na-educacao-a-distancia.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 08 nov. 2020.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html?view=municipio>>. Acesso em: 22 mai. 2021.

TCEMG, Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. **Portal Receitas**. Minas Gerais: TCEMG, 2021. Disponível em: <https://receitas.tce.mg.gov.br/?page_id=304>. Acesso em: 22 mai. 2021.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Jônatas Percídio Silva Alves Docente FAVAG. e-mail: prof.jonatas.percidio@gmail.com;

Rosilene Gonçalves Costa Rodrigues Docente FAVAG. e-mail: rosilene1_costa@yahoo.com.br;

Welliton Roque Docente FAVAG. e-mail: wellitonroque.consultoria@gmail.com;

Arley Figueiredo Portugal Docente FAVAG. e-mail: arleysolos@yahoo.com.br;

Carlos Vinicius Lopes Discente FAVAG. e-mail: carloslopes.vini@gmail.com;

INTRODUÇÃO

A quantidade de organizações que possuem o modelo de micro e pequenas empresas possuem um número relativamente expressivo no Brasil, e tende a crescer cada vez mais a cada ano. Contudo tais entidades possuem uma decadência de terem uma má gestão e consequentemente não possuem lucratividade e assim entram em falência.

Tendo em vista que a competitividade econômica entre as empresas é muito grande, quem tiver em seu alcance as informações decisórias corretas e saber usá-las pode assim aumentar as chances de obter êxito e resultar na continuidade da entidade.

Portanto a contabilidade gerencial entra em ação nessas empresas, sendo uma ferramenta de grande importância para uma boa gestão, possibilitando que os gestores tenham informações fidedignas acerca do seu negócio, e assim poder tomar as decisões mais assertivas. Silva (2002) afirma que o conjunto de lançamentos contábeis é imprescindível em qualquer organização, com a objetividade de controlar e acompanhar a gestão do patrimônio. Contudo as micro e pequenas empresas abordam a contabilidade como um serviço com fins de emitir as obrigações da empresa, sendo elas fiscais e legais.

Levando em consideração que ao criar uma empresa o maior objetivo é obter lucratividade e fazer com que a mesma trace uma continuidade de existência e por consequência atingir os objetivos almejados pelos administradores.

Deste modo Figueiredo e Caggiano (1997, p. 23) afirmam que “o objetivo de um negócio privado, em uma economia competitiva, é obter o maior lucro possível desde que este não seja inconsistente com o crescimento de longo prazo da companhia e com os padrões éticos da sociedade.”

Sendo assim o presente trabalho tem por objetivo analisar qual o grau de aplicabilidade da contabilidade gerencial nas micro e pequenas empresas. Destacando quão a contabilidade gerencial é importante para o momento decisório na organização. Além de demonstrar quais os benefícios que a contabilidade gerencial traz para a empresa para que não entre em falência. E apresentação da utilização da contabilidade gerencial como estratégia econômica dentro da organização.

DESENVOLVIMENTO

Conceito e importância da Contabilidade

Para Rocha (2005) a contabilidade possui uma vinculação direta com as ciências sociais, pois nela aborda normas, leis e princípios das relações sociais entre as pessoas. Portanto o pensamento contábil possui uma grande importância na sociedade, visto que nela observa-se o estudo árduo das mudanças das concepções da natureza social e também do papel da contabilidade no papel social. (SCHIMIDT,1996)

Ademais Gonçalves (1996, p. 23) definiu Contabilidade como sendo a ciência que tem por objeto o estudo do patrimônio “a partir da utilização de métodos especialmente definidos para coletar, registrar, acumular, resumir e analisar todos os fatos”, que afetam o patrimônio de uma entidade.

Iudícibus (2010) destaca que a contabilidade é uma forma de constatar, aferir e informar a situação econômica em que uma organização se encontra, com o objetivo de auxiliar os gestores no planejamento das tomadas de decisões.

Tendo em vista que o setor contábil “coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisão” (IUDÍCIBUS, 2010, p. 22)

Segundo Ribeiro (2013, p.16) “a contabilidade é uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do Patrimônio das empresas”. Logo a contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Portanto Franco (2009, p. 21) confirma que o setor contábil tem por finalidade assegurar o controle do patrimônio administrado, através do fornecimento de informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins, que podem ser lucrativos ou meramente ideais (sociais, culturais, esportivos, beneficente ou outros).

Portanto ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobre maneira para tomada de decisões. (MARION, 1998).

Sá (2012, p. 49) preconiza quão “relevante é o papel do contador como orientador, participante ativo da gestão patrimonial, cumprindo a sua parte quanto ao dever cívico de cooperação para o bem-estar material da humanidade”.

Levando em consideração que o agente contábil desempenha diversas funções em uma empresa, como por exemplo: controller, auditor interno, contador de custos, contador gerencial, contador geral e cargos administrativos. (SZUSTER, 2013)

Por assim dizendo é importante salientar que o objetivo principal da Contabilidade (e dos relatórios dela emanados) é fornecer informação econômica, física, de produtividade, social e ambiental relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança. Isto exige um conhecimento do modelo decisório do usuário e, de forma mais simples, é preciso perguntar ao mesmo, pelo menos, qual a informação que julga relevante ou as metas que deseja maximizar, a fim de delinear o conjunto de informações pertinentes. (IUDÍCIBUS, 2015, p.14)

Para Silva (2011) é essencial que o contador elabore as informações contábeis de forma clara e que seja ao mesmo tempo resumida, para comunicar aos usuários a real situação da entidade, tendo em vista que serão elaborados demonstrações contábeis expressando tal situação da organização.

Para Marion (2008, p. 23) a contabilidade por si só tem uma grande importância por ser o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Conceito e importância da Contabilidade Gerencial

Segundo Pizzolato (2000) a Contabilidade Gerencial é o processo que identifica, mensura, acumula, analisa, prepara, interpreta e comunica as informações financeiras a serem utilizadas pela administração da entidade para o planejamento, avaliação, controle e tomada de decisão por parte dos gestores. Já Iudícibus, (2010, p.21) diz que: A contabilidade gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Padoveze (2012) coloca que a contabilidade gerencial é um mecanismo que auxilia todos os setores da entidade em seus momentos decisórios, de modo que forneça as informações contábeis corretas conforme suas respectivas áreas. De acordo com Szuster (2013, p. 17) a Contabilidade Gerencial abrange as informações a serem fornecidas aos gestores da entidade, isto é, às pessoas internas à da organização, responsáveis por dirigir e controlar suas operações. Estas informações são utilizadas para traçar metas, avaliar o desempenho dos setores da empresa, bem como de seus funcionários, decidindo sobre a produção de novos produtos ou não, além de todos os tipos de decisões gerenciais. Apesar de a base de suas informações ser financeira, devem ser incluídas avaliações de fatores "não financeiros", como considerações políticas e ambientais, qualidade do produto, satisfação do cliente e produtividade.

Para Crepaldi (2006) a contabilidade gerencial tem por objetivo apresentar instrumentos que auxiliem os administradores da empresa em suas decisões, a partir de um sistema de informação gerencial que forneça um controle dos insumos e conseqüentemente haverá uma melhor utilização dos recursos econômicos da organização.

Dessa maneira a contabilidade gerencial tem por função demonstrar informações que iram permitir formular estratégias e planos de ações de longo ou curto prazo em uma empresa, levando em consideração o planejamento e controle dos custos das operações e também avaliar e mensurar a performance das pessoas envolvidas nos processos realizados. (BRUNI e GOMES, 2010)

Ainda por cima pode-se salientar que tais informações são utilizadas diariamente para a tomada de decisão, avaliando os relatórios elaborados pela contabilidade gerencial onde são evidenciados a situação econômica financeira e patrimonial das empresas. Para melhor analisar o uso da informação contábil Atkinson et al. (2000, p.45) descreve que: A informação gerencial contábil participa de várias funções organizacionais diferentes – controle operacional, custeio de produto e do cliente, controle administrativo e controle

estratégico. Dependendo do nível organizacional, a demanda pela informação gerencial contábil é diferente.

Desta maneira a informação gerencial contábil buscar diminuir uma possível fragilidade empresarial dos setores no processo decisório, envolvendo assim um gerenciamento de todas as atividades e produção de informação para que as decisões sejam tomadas, favorecendo assim um continuidade favorável para a empresa. Como salienta Padoveze (2010, p.38), relatando que a contabilidade gerencial está associada “com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações”.

Levando em consideração a aplicabilidade da contabilidade gerencial para as empresas é importante apontar as principais práticas da contabilidade gerencial que serão abordadas internamente na organização. Como pode-se observar na tabela abaixo algumas dessas principais práticas:

Tabela 1: Principais Práticas de Contabilidade Gerencial

Práticas	Finalidade
Fluxo de Caixa	Controla entrada e saída de dinheiro elucidando a real situação financeira da empresa.
Orçamento	Busca criar um plano dos processos operacionais para um determinado período. Ele é uma forma representativa dos objetivos econômico-financeiros a serem atingidos pela organização.
Controle de Capital de Giro	Controla os recursos destinados à manutenção das atividades operacionais. Para tanto são monitorados: tanto o ativo quanto o passivo circulante e suas interrelações.
Análise das Demonstrações Contábeis	Avaliação sobre os demonstrativos contábeis, buscando retratar a situação da empresa sobre o enfoque econômico, patrimonial e financeiro.
Controle de Estoque	Controla a armazenagem e saída de mercadoria para revenda
Controle de preço de venda	Busca controlar as margens de lucro e de contribuição dos produtos.
Controle de Contas a Pagar	Controla as obrigações assumidas pelas empresas, derivadas de compras de mercadorias para revenda, impostos e outros custos variáveis e fixos. Portanto, controla dívidas de curto prazo a serem pagas pela empresa
Controle de Contas a Receber	Controla as vendas a prazo concedidas pela empresa, expressada pelo crédito dado aos clientes

Controle de Bens do Ativo Imobilizado	Análise dos bens para uso na produção ou fornecimento de bens de uso destinado para o funcionamento normal da empresa.
---------------------------------------	--

Fonte: Adaptado de Bruni e Gomes (2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do cenário econômico nacional pós pandêmico, há a necessidade das micro e pequenas empresas de superarem as adversidades econômicas, portanto é crucial que haja a utilização da contabilidade gerencial para que os gestores tenham em mãos todas as informações necessárias para as tomadas de decisões necessárias. À vista disso o trabalho esteve centrado em abordar a prática da contabilidade gerencial no âmbito das decisões das entidades, com o intuito de incentivar os empresários a utilizarem de forma mais abundante esses recursos contábeis, além de trazer maior eficiência na demonstração da real situação da organização.

Levando em consideração que a contabilidade gerencial possui uma importância incondicional nas organizações, por possuir uma qualificação das informações para que os gestores possam ser assertivos nas decisões diárias, que por sua vez são há uma constante mudança no cenário econômico nacional e mundial. Dessa forma o pequeno empresário deve aprimorar seus conhecimentos sobre tal instrumento de informação contábil e assim aplicar de forma constante em suas decisões.

Portanto a contabilidade em si, principalmente a contabilidade gerencial, possui uma grau de importância no sistema empresarial colaborando para que os gestores possam atuar da melhor forma no mercado econômico e conseqüentemente possa ser competitivo com as outras entidades e como efeito atingir a prosperidade da empresa, que é almejada pelos administradores.

REFERÊNCIAS

- ATKINSON, Anthony A. BANKER, Rajiv D. KAPLAN, Robert S. YOUNG, S. Mark. Contabilidade Gerencial. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro. Revisão Técnica de Rubens Fama. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- BRUNI, Adriano Leal e GOMES, Sandra Maria da Silva. Controladoria Empresarial: Conceitos, Ferramentas e Desafios. Salvador: EDUFBA, 2010.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2009. GONÇALVES, Eugênio. Contabilidade geral. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- FIGUEIREDO, Sandra. e CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: teoria e prática. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; BARRETO JÚNIOR, Agenor Campos. A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte. Id on Line Rev.Mult. Psic., 2019, vol.13, n.43, p. 903-921.

PADOVEZE, Clovis Luís. Contabilidade Gerencial. Curitiba: IESDE, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PIZZOLATO, Nélio Domingues. Introdução a contabilidade gerencial. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROCHA, José Carlos Fortes. Manual do Contabilista: uma abordagem teórico-prática da profissão. São Paulo: Saraiva, 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. Fundamentos da Contabilidade Geral. 4. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. Contabilidade Básica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Daniel Salgueiro da. Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas. 5ª Ed. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.

SHIMIDT, Paulo. Uma contribuição ao Estudo da História do Pensamento Contábil. São Paulo, 1996. Tese (Doutoramento). USP.

SZUSTER, Natan. Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

IMPACTOS FINANCEIROS CAUSADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19 EM UMA DETERMINADA EMPRESA NO MUNICÍPIO DE PAI PEDRO-MG.

João Marcos Oliveira Souza. Discente. FAVAG. E-mail: joaomarcosoliveira.contabil@gmail.com.

Jônatas Percídio Silva Alves. Orientador. Docente FAVAG. E-mail: prof.jonatas.percidio@gmail.com.

Rosilene Gonçalves Costa Rodrigues. Orientador. Docente FAVAG. E-mail: rosilene1_costa@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela Covid-19 fez com que muitos empreendedores tivessem que refletir a forma como conduzir seus empreendimentos para mantê-los ativos, fazendo com que muitos aderissem ao comércio eletrônico. Observando tal contexto em vista dos acontecimentos e da evolução da pandemia no Brasil, o setor de serviços e comércio, que representa uma faixa substancial da economia do país, com suas particularidades e limitações, é um dos setores da economia que mais foi prejudicado pela pandemia. (BONDE, 2020 apud MENDES, 2016 p.15).

O atual cenário, que representou um desafio aos empreendedores que vivenciaram cada etapa e tiveram que se reinventarem e se adaptarem às mudanças para se sustentarem frente a tantas dificuldades. Diante das repercussões provenientes da pandemia da covid 19, acredita-se que o setor de comércio sofreu fortes impactos econômicos que certa forma comprometeu com o faturamento das empresas, prejudicando o processo de gestão. (BUSS e TOBAR, 2020 apud BERNARDES e SILVA et al. 2020 p. 2).

Em virtude disso, este estudo teve como objetivo analisar os impactos causados pela pandemia em uma determinada empresa situada na cidade de Pai Pedro e os desafios que a mesma tem enfrentado e quais as estratégias e ferramentas utilizadas pela mesma para conter e superar esses impactos ocasionados pelo coronavírus em diferentes escalas.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho consistiu em uma pesquisa de natureza qualitativa, pois, a mesma permitiu trabalhar com os sentimentos e falas dos envolvidos no estudo. (MINAYO, 1994, p.21 e 22).

A pesquisa foi aplicada através de uma entrevista, realizada no estabelecimento comercial do empresário, que se disponibilizou no momento para o atendimento, onde foi possível realizar uma série de perguntas, com isso compreendidas as respostas foram aqui distribuídas e discutidas. Teve-se como entrevistado de pesquisa o gestor administrador da empresa de ramo do comércio varejista, localizada na Praça José Ambrósio Prates, 90, centro, na cidade de Pai Pedro, MG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer da realização da coleta de dados da pesquisa, teve-se a participação do empresário, que forneceu informações através da aplicação de um questionário enviado a ele, contendo dez questões relacionadas ao tema em estudo. Diante disso, os principais questionamentos acerca do entendimento de suas dificuldades encontradas resultam nas seguintes respostas:

O empresário afirma que não foi preciso fechar as portas durante o período pandêmico, mostrando que manteve seu empreendimento em estabilidade. Frente ao questionamento referente ao seu processo de compras no decorrer da pandemia, o administrador afirma ter enfrentado problemas com o processo fornecimento das mercadorias, pois, tamanha era a demanda dos produtos, sendo que grande parte da clientela optou por fazer maiores compras por medo da falta de produtos alimentícios no decorrer da pandemia.

Sobre a forma de pagamento predominante das vendas no período pandêmico, o gestor afirma que o maior número foi de vendas à vista.

No que se refere ao controle dos gastos, o gestor afirma não ter sofrido alterações no pressuposto, pois se mantiveram estáveis.

Ao ser questionado sobre os impactos da pandemia no seu empreendimento, o mesmo afirma que os efeitos foram positivos, pois em nenhum momento causaram prejuízos ou algum dano ao seu empreendimento, mas sim obteve diversos resultados favoráveis.

Em relação à busca por informações especializadas ou consultorias para resolução de problemas financeiros, o empresário afirmou que sempre contou com auxílio especializado que o acompanhava em suas atividades empresariais, auxiliando na resolução de problemas onde ele não possuía conhecimento suficiente para solucionar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve intenção por meio de uma análise do tema em questão, perceber como os impactos da pandemia do covid-19 afetaram o processo administrativo de uma organização, pois acreditava-se que o setor do comércio havia sofrido fortes impactos econômicos, prejudicando a gestão do administrador. Com isso ao se referir a palavra impactos, têm-se uma ideia de negatividade, que partindo dos objetivos específicos da pesquisa, buscavam analisar os diferentes impactos da pandemia em diversas escalas, sendo verificados de forma essencial para obtenção de resultados. A partir das análises dos resultados obtidos, foi constatado que a pandemia afetou diferentes áreas do comércio causando diversos problemas, entretanto a organização em estudo não sofreu diretamente com esses problemas, pois o gestor entrevistado relatou possuir experiência no campo comercial, atuando no mercado há mais de 10 anos, o que contribuiu para a superação dos desafios enfrentados no período pandêmico.

Contudo, diante a todo esse cenário, o empresário ressalta a importância de possuir conhecimentos especializados sobre a administração financeira, e ainda não descarta a importância de aperfeiçoar seus conhecimentos no assunto em destaque, sempre buscando melhorar sua gestão como administrador financeiro.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, Juliana Reis et al. **Os impactos financeiros da Covid-19 nos negócios.**

Revista da FAESF, vol. 4. 2020. Disponível em:

<https://www.faesfpi.com.br/revista/index.php/faesf/article/viewFile/115/101>.

Acesso em setembro 2021.

MENDES, Samantha Dantas. **A importância da Contabilidade como Instrumento De Gestão nas empresas: Uma Análise dos Impactos do Corona Vírus nas Micro e Pequenas Empresas da Cidade de João Pessoa/PB.** Repositório UFPB, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/18006/4/SDM08092020.pdf>. Acesso em outubro 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade.** Petrópolis: Vozes 1994.

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Significados da administração. In: MAXIMIANO, Antonio C. A. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2006.

PORTUGAL, Amaury. Introdução à administração, Editora Aiamis, 1ª Edição, 2017, disponível em

http://md.intaead.com.br/geral/administracao/introducao_a_administracao/mobile/index.html#p=1, consulta em 24/05/2019.

DIREITO

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Andressa Kelle Custódio Silva. Orientadora. Docente FAVAG. E-mail:

kelleandressa1@hotmail.com.

João Vitor Soares de Oliveira. Discente FAVAG. E-mail: joaovso02@gmail.com.

Introdução

As leis estaduais editadas na década de 1970 facilitaram o licenciamento ambiental, garantindo ao Poder Público a permissão de intervir em situações que possuem potencial em ferir o meio ambiente, tendo função de instrumento da preservação ambiental. Com o surgimento da Política Nacional do Meio Ambiente (lei nº 6938/81) e a inserção em matéria constitucional (artigo 225), o licenciamento passa a ser assunto pertinente na sociedade, instituindo posteriormente o Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), responsável pela criação de normas e regras para a obtenção da licença.

O licenciamento ambiental é instrumento técnico de preservação do direito fundamental ao meio ambiente equilibrado, voltado ao controle de atividades com potencial lesivo ao meio ambiente. Essa ferramenta, em atividades com potencial risco de dano ao meio ambiente, exige o Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), previstos no art. 225, IV e V, da Constituição Federal.

Diariamente há empresas solicitando o requerimento da licença ambiental, a fim de regularizar o funcionamento de suas atividades, dessa forma, entende-se a necessidade e a importância do licenciamento ambiental, pois ele estabelece normas que irão, potencialmente, evitar desastres ao meio ambiente.

O licenciamento ambiental surge com o propósito de regulamentar as ações do homem ao meio ambiente, estabelecendo regras e normas, com a intenção de assegurar a proteção e a segurança desse. Isto é, ela criar regulamentos que devem ser seguidos, como, por exemplo, licenças — licença prévia (LP), licença de instalação (LI) e licença de operação (LO) —.

O objetivo do trabalho é avaliar a política na obtenção do licenciamento ambiental, isto é, o processo para retirada das licenças ambientais, com o intuito de viabilizar e regulamentar as atividades que serão, futuramente, exercidas.

Metodologia

Visando a construção do trabalho foi necessário, em um primeiro momento, uma discursão inicial acerca dos assuntos e objetivos a serem tratados no presente artigo. A partir de então, foram elaboradas estratégias de pesquisa, com o intuito de congregando informações pertinentes ao assunto.

O método utilizado foi o método indutivo, parte de uma visão particular para uma mais ampla, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e documental, em livros de autores que possuem referência no âmbito do Direito Ambiental, como, por exemplo, Paulo Affonso

Leme Machado, Celso Antônio Pacheco Fiorillo e Frederico Augusto Di trindade Amado. Sendo assim, estabelecendo as informações relacionadas a política na obtenção do licenciamento ambiental e os princípios correspondentes.

Resultado e discussão

No que tange o conceito de Licenciamento Ambiental, de acordo com a resolução do CONAMA n. 237, artigo 1º, inciso I:

I - Licenciamento Ambiental: procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso (BRASIL, 1997).

Segundo Fiorillo (2020, p. 118), o licenciamento ambiental está vinculado ao princípio da prevenção, sendo legislado e estabelecido pela Constituição Federal e, possui procedimento administrativo próprio e peculiar, esse objetiva a autorização da licença ambiental.

Já em relação as fases do licenciamento, Fiorillo (2020, p. 118), afirma que “o licenciamento ambiental é dividido em três fases: a) licença prévia (LP); b) licença de instalação (LI); e c) licença de funcionamento (LF)”.

A licença prévia (LP) é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento ou atividade aprovando sua localização e concepção, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas próximas fases de sua implementação. Já a licença de instalação (LI), autoriza a instalação do empreendimento ou da atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados, incluindo as medidas de controle ambiental e demais condicionantes, da qual constituem motivo determinante. Por último, a licença de operação (LO), autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

Ademais, segue os prazos de cada licença:

	Prazo Mínimo	Prazo Máximo
LP	Fixado no Projeto	05 anos
LI	Fixado no Projeto	06 anos
LO	04 anos	10 anos

O pedido de renovação da Licença Operação (LO) deve ser com antecedência de 120 dias da expiração.

Por fim, é importante mencionar sobre o “Estudo de Impacto Ambiental (EIA)” e o “Relatório de Impacto Ambiental (RIMA)”. O EIA é uma ferramenta utilizada como controle de prevenção contra danos ambientais, com o objetivo de identificar riscos ao meio ambiente. O estudo deverá ser capaz de apresenta possíveis medidas preventivas, para que seja evitado danos futuros. Já o RIMA, é o relatório do que foi abordado no EIA, isto é, o relatório do estudo apresentado. O relatório é realizado de forma objetiva, com o uso de tabelas e gráficos para facilitar a compreensão.

Considerações Finais

Com base nos aspectos apresentados nesse artigo, é possível compreender o conceito do licenciamento ambiental, podendo ser conceituado como um procedimento administrativo que busca licenciar atividades que possam causar efetivo ou potencial danos ao meio ambiente equilibrado. É através dele que se pode obter uma licença ambiental, isto é, a licença é requerida a atividades utilizadora de recursos naturais. Sendo assim, nota-se a sua importância para o meio ambiente, como forma protetora e reguladora desse bem.

Dessa forma, deve esse, o licenciamento, ser regularizado pelo Poder Público, por meio de um procedimento administrativo normatizado pela resolução do CONAMA n. 237, já

exposto nesse documento. Para que, a partir disso, seja gerado uma licença ambiental, licenciando a atividade que será exercida, como as que foram citadas nesse artigo. Ademais, ressaltar-se a importância de cada etapa do licenciamento, pois como já mencionado, cada licença, prévia, de instalação e de operação, possuem uma função e autorização específica para aquele momento do procedimento, portanto, devem ser respeitadas. Outrossim, verifica-se a necessidade e importância dos princípios do Direito Ambiental na questão de preservação e proteção do meio ambiente, de forma a evitar possíveis danos e punindo os responsáveis por poluição e prejuízos causados.

Referências

AMADO, Frederico Augusto Di trindade. **Direito ambiental esquematizado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014. Disponível em: <https://forumturbo.org/wp-content/uploads/wpforo/attachments/53998/4470-Direito-Ambiental-Esquemalizado-Frederico-Amado-2014.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 25 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 6938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020 providências. **Diário Oficial da União** - Seção 1 - 2/9/1981, Página 16509 (Publicação Original).

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução CONAMA Nº 237**, 1997.

Disponível em:

https://www.icmbio.gov.br/cecav/images/download/CONAMA%20237_191297.pdf.

Acesso em: 25 abr. 2022.

CONGRESSO NACIONAL. **Lei Complementar Nº 140**. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp140.htm. Acesso em: 25 abr. 2022.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental**. 11ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2010. 119 p.

FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 20. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: <https://forumturbo.org/wp-content/uploads/wpforo/attachments/2/6256-Curso-de-Direito-Ambiental-Brasileiro-20ed-2020-Celso-Antonio-Pacheco-Fiorillo.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2022.

IUS NATURA. **Estudo de Impacto Ambiental | Tudo sobre o EIA - Ius Natura**.

Disponível em: <https://iusnatura.com.br/estudo-de-impactos-ambientais-eia/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

IUS NATURA. **RIMA | Tudo sobre o Relatório de Impacto Ambiental**. Disponível em: <https://iusnatura.com.br/relatorio-impacto-ambiental-rima/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

ONU. **Conferência Rio-92 sobre o meio ambiente do planeta**, 1992. Disponível

em: https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2013/12/declaracao_rio_ma.pdf

Acesso em: 24 mar. 2022.

AS ALTERAÇÕES NA LEI DE LICITAÇÕES EM PROL DA REPREENSÃO DOS ESCÂNDALOS DE CORRUPÇÃO NAS FRAUDES EM LICITAÇÃO

Fábio Cantuária Ribeiro (Orientador) Docente FAVAG. E-mail: cfabio964@gmail.com

Adilson Ferreira

Cristoffer Grady Alexandre Pontes Costa Discente FAVAG. E-mail: cristoffergrady123@gmail.com

George Gabriel

Thalles Cardoso Santos Fonseca Discente FAVAG. E-mail: phthalles@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Administração Pública, assim como os particulares, tem a necessidade de adquirir produtos e serviços para a sua manutenção, de modo que sempre será analisada sua disponibilidade econômica e a satisfação de seus objetivos. Todavia, diferentemente dos particulares, todas as atividades da Administração Pública devem estar diretamente atreladas ao princípio da legalidade, de modo que todas as suas ações devem ser previstas em lei. As compras e contratações de serviços não fogem a esta regra.

Tendo em vista os objetivos em supra, a Administração passou a adotar o procedimento licitatório como ferramenta à escolha dessas propostas. Nas palavras de Fernando Ferreira e Ronny Charles (2020)

“licitação é o procedimento prévio de seleção por meio do qual a administração, mediante critérios previamente estabelecido, isonômicos, abertos ao público e fomentadores da competitividade, busca escolher a melhor alternativa para celebração de um contrato” (FERREIRA & CHARLES, 2020, p. 277)

Ainda nesta toada, é importante destacar, que, juntamente com a efetivação do objetivo principal, o procedimento licitatório visa a aplicação dos princípios que regem a Administração Pública, previsto no Art. 37 da Constituição Federal, quais sejam, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiências.

Ademais, apesar do supramencionado, o procedimento licitatório toma papel de suma importância contra o patrimonialismo e fraudes relativas a esses procedimentos. As fraudes relativas ao procedimento licitatório foram atração central durante as ações da Operação Lava-Jato promovida pela Polícia Federal. Segundo aponta Correio Braziliense (2021), em uma das fases deflagradas em conluio entre a Polícia Federal, Ministério Público e Receita Federal, estima-se que o grupo criminoso adquiriu mais de R\$12 milhões no âmbito de contratos celebrados com a Administração. Deste modo, tornava-se questão salutar a adoção de novos meios que impedissem a propagação de novos atos ilícitos nesse âmbito.

Nesta feita, o Poder Legislativo promoveu a criação da Lei 14.133, a qual altera a Lei 8.666 dando novos procedimentos ao que pese aos contratos e licitações com o intuito de modernizar e assegurar os interesses públicos sem que as normas licitatórias fossem quebradas.

Por fim, o presente resumo tem como objetivo apresentar a nova lei de licitações e contratos administrativos, especificamente no que toca ao combate à corrupção e fraudes em contratos e licitações. No Brasil, é certo que o combate à fraude e corrupção se dá pela atuação de diversos órgãos, cada um em sua esfera e escopo de atuação. A Lei de nº 14.133/2021, também chamada de Lei de Licitações e Contratos Administrativos, é relevante para o Direito e para a sociedade porque é através dela que as compras e as contratações públicas são regulamentadas.

METODOLOGIA

O presente resumo conta com pesquisas de abordagem qualitativa de caráter descritiva e exploratória por meio de revisão bibliográfica. O estudo iniciará com a construção do alicerce teórico, relacionado à revisão bibliográfica, juntamente com sua comparação aos escândalos de corrupção nas fraudes em licitação.

A pesquisa de natureza descritiva possui como desígnio delinear características de um fenômeno, sempre buscando estabelecer interações entre suas variáveis, além disso, trata-se de um assunto já conhecido, visando apenas atribuir novas opiniões e críticas à teoria já existente (ENGEL e TOLFO, 2009). Já a pesquisa de caráter exploratório visa uma construção de hipóteses relacionadas ao objeto de estudo por meio da análise ao levantamento bibliográfico (ENGEL e TOLFO, 2009).

A revisão bibliográfica pode ser classificada como o retorno do discurso de outros pesquisadores para melhor fundamentar o objeto de pesquisa, além de trazer embasamento crítico para a discussão (ENGEL e TOLFO, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer dos anos com o aumento expressivo e significativo da corrupção nas contratações públicas, e, conseqüentemente, dos escândalos descobertos pelas inúmeras investigações, ficou evidente a preocupação para sanar a problemática. Sendo assim, a Lei de licitações foi alterada visando a repreensão dos escândalos de corrupção nas fraudes em licitações, apresentando como uma alternativa o reforço a governança no controle das contratações, por meio de dois instrumentos de gestão.

Em primeiro lugar, de modo que evite que um mesmo servidor atue simultaneamente em funções mais suscetíveis a riscos e, assim, reduzindo a possibilidade de ocultação de erros e de ocorrência de fraudes, a previsão da segregação de funções foi colocada como regra para a nomeação de agentes públicos para atuarem em licitações e contratos, de modo a evitar que um mesmo servidor atue.

O segundo instrumento relevante da Lei de Licitações é a organização da gestão dos riscos e das estruturas de controle em três linhas de defesa, estrutura desenvolvida no âmbito das controladorias e auditorias internas, com vistas a colocar diferentes atores em posições estratégicas para a condução dos eventos indesejados as instituições.

De outro lado, em relação às empresas contratadas, a nova Lei estipulou regras relativas à adoção por elas dos programas de integridade, considerados importantes ferramentas para evitar casos de corrupção e desvios nas relações público-privadas.

Portanto, os instrumentos de governança pública e privada aparecem por meio de novos institutos legais, para gerar contratações públicas mais probas e aptas a atender ao interesse coletivo. As estruturas estão postas e a aplicação prática delas demonstrará se a intenção do Legislador será atendida, desse modo, procura-se integridade e responsabilidade nas licitações para que os fins justifiquem os meios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As alterações promovidas pela nova Lei de Licitações reduzem as chances da incidência de fraudes, tendo em vista a diluição do processo para mais agentes envolvidos, ou seja, os agentes têm menos capacidade de influenciar de forma parcial nas decisões dos processos administrativos. Ademais, a segregação das funções e, indiretamente, a pluralidade de agentes, acaba por aplicar de forma mais efetiva um dos princípios constitucionais relativos à administração pública.

Ademais, tendo em vista o segundo parâmetro de controle, o legislador decide por inserir maior fiscalização em relação a licitações de grande vulto. Nesta toada, a decisão pela inserção de programas de integridade na estrutura das licitantes vencedoras é requisito fundamental para a efetivação do contrato. Tal método aproxima a fiscalização do licitante, funcionando como instrumento de prevenção de riscos, ou possível repreensão. Além disso, é importante salientar que instituição de programas de integridade funcionam como critério de desempate no âmbito da nova lei de licitações.

Por conseguinte, é notório que o legislador opta por um acompanhamento aproximado dos licitantes, de modo que a repreensão é mais eficiente, gerando temor e zelo pela execução do objeto licitatório. Ademais, a segregação das funções é instrumento de suma importância para o combate ao patrimonialismo e às fraudes, tendo em vista a dificuldade em corrupção dos agentes individualmente. Deste modo, tais mecanismo, caso aplicados eficientemente, seria suficiente no combate às fraudes licitatórias, tendo vista o supramencionado.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA ESTADO. Lava-Jato investiga lavagem de R\$ 12 milhões em propinas na Transpetro. Correio Braziliense, 12 jan. 2021. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/01/4899754-lava-jato-investiga-lavagem-de-rs-12-milhoes-em-propinas-na-transpetro.html>. Acesso em: 24 out. 2022.

FERREIRA, F; CHARLES, R. Direito Administrativo: Sinopse para concursos. 10 ed. Salvador-BA: jusPODIVM. 2020.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa. 1. ed. Universidade Federal do Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009. 116 p. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 17 out. 2021.

RAMALHO, Dimas. Medidas de prevenção à corrupção na nova Lei de Licitações. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, 26 abr. 2022. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/publicacoes/artigo-medidas-prevencao-corrupcao-nova-lei-licitacoes>. Acesso em: 24 out. 2022.

A REPRESENTAÇÃO MUSICAL NAS RELAÇÕES SOCIAIS DO DIREITO CIVIL, PENAL E DE FAMÍLIA – Direitos e Deveres dos Cidadãos nos Regimes Opressores da Ditadura Militar no Ambiente Conjugal e na Compatibilidade Patrimonial.

Paulo César Mendes (Orientador) Docente FAVAG.

INTRODUÇÃO

A função de resistência e de expressão de liberdade da música em cenários de conturbações sociais e políticas tornou-se um significativo e expressivo instrumento de representatividade para a população se manifestar contrária ao regime opressor característico do militarismo. A música tem o poder de transformar o pensamento das pessoas, através de leituras críticas que permitem tomar posições contrárias às ideologias de grande opressão das massas populares.

Partindo destas hipóteses, o principal objetivo deste estudo é fazer uma ponte que envolve a relação entre estas potencialidades possibilitadas pela música e correlacionar de forma interdisciplinar nas áreas do direito civil, penal e dos direitos da família. Sua relevância se dá devido aos sentimentos que são proporcionados pela musicalização, onde as composições sinalizam para comportamentos como a liberdade, autonomia de posicionamentos dentro da sociedade e também os direitos nas relações conjugais e patrimoniais que ocorrem na esfera do Direito da família.

Conforme Pinheiro (2011), no ambiente conturbado e de supressão dos direitos civis das pessoas no período histórico da ditadura militar no Brasil, o instrumento da música se protagonizou como uma das principais ferramentas de manifestação contrária às ideologias dominantes do então sistema militar.

A percepção do sistema militar na ditadura do protagonismo que estava assumindo as canções que falavam de resistências e oposição ao regime fez com que a censura passasse a redobrar o seu monitoramento sobre as manifestações artísticas através das músicas que estavam ganhando grandes proporções nos festivais da época (MONTEIRO, 2017).

Como relatam os estudos de autoria de Ridenti (2005), foi na criação do ato institucional conhecido como AI5 que a cultura musical tomada por meio de resistência e revolta contra o regime militar sofreu o seu maior golpe através do rigor que foi aplicado em relação à censura que impediram qualquer manifestação popular, proibindo a realização de festivais no país e também aumentou as perseguições políticas nos principais nomes da música popular brasileira.

Nas áreas do direito da família, a música expressa uma infinidade de alusões sobre os conflitos nas relações conjugais demarcadas por uma múltipla reflexão que envolve defesa dos patrimoniais num cenário de separação de bens que são incidentes numa situação de encerramento contratual do matrimônio (FARIA, 2001).

O rico repertório jurídico apresentado pelas composições musicais representam, segundo defende a literatura de Napolitano (2004), grandes possibilidades para serem trabalhadas no âmbito acadêmico do direito civil, penal e também das relações de famílias.

MATERIAL E MÉTODOS

O foco da metodologia desta pesquisa foi direcionar os seus objetivos nos instrumentos dos métodos dedutivos, para poder alcançar as premissas contidas nos textos das canções relacionadas com delimitação temporal da construção temática do trabalho, exercendo assim, um papel relevante no estudo do cenário em que envolveu o regime da ditadura militar no país, e levar as conclusões para o campo do direito civil e penal.

Já na delimitação do direito familiar serão propostas análise de estudos de composições musicais que relatam a questão dos conflitos patrimoniais com o fim dos relacionamentos matrimoniais, onde os direitos de posses são analisados e julgados à luz da instituição jurídica do direito familiar.

Para chegar aos objetivos deste estudo foi aplicado também o método documental, onde serão utilizados vídeos que procuram mostrar o contexto social e político do regime da ditadura militar. Além da pesquisa da bibliografia de cantores e compositores da música popular brasileira, como Chico Buarque de Holanda e Caetano Veloso.

O público alvo deste estudo foram os discentes do curso de direito da faculdade FAVAG das turmas do primeiro ao nono período. A metodologia utilizada contou com aspectos da metodologia ativa, que tem por objetivo principal, colocar o aluno como protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem.

Este estudo buscou colocar em prática situações e contextos de atos de opressões e de supressão da liberdade, que constitui em desacordos judiciais com a constituição da lei penal no país, e vão consistir em temáticas que são comumente estudadas nas grades curriculares do curso de direito da faculdade FAVAG nas disciplinas do direito civil e penal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi percebido que com o uso da metodologia das composições musicais de protesto e de resistência no ambiente conturbado social e politicamente da ditadura militar, os acadêmicos passaram a desenvolver um olhar crítico sobre os problemas vivenciados pela sociedade brasileira naquele período histórico do Brasil.

O dinamismo que foi possível desenvolver o estudo, possibilitou que os discentes acadêmicos do curso de direito da FAVAG pudessem se envolver na construção de conhecimentos relacionados com a disciplina do direito civil, penal e das relações de famílias.

De forma ampla e irrestrita considera-se que esta intervenção metodológica alcançou resultados positivos, quando todos os envolvidos no processo de ensino aprendido das múltiplas possibilidades apresentadas pela música como fator de protesto utilizado pelas pessoas para demonstrar a sua insatisfação e revolta contra as forças de segurança que governaram o país no período do militarismo.

Com este contexto desenvolvido por esta produção textual, foi possível promover um substancial conhecimento construtivo dos discentes do curso de direito da FAVAG em

relação a construção de uma relação que envolvem o passado e o presente histórico da sociedade brasileira, através dos diversos conceitos e opiniões que foram discutidos na revisão de literatura deste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A farta produção de literatura encontrada sobre o tema, a atração desenvolvida e o entusiasmo de promover uma dinâmica, que foi plenamente aceita pelos acadêmicos do curso de direito da Favag, despertou o módulo crítico e também permitiu conhecer a história das sociedades do passado recente do país, para chegar ao entendimento da sociedade brasileira do presente.

REFERÊNCIAS

FARIA M. N. **A música, fator importante na aprendizagem.** Assis chateaubriand 2001. 40f.

MONTEIRO, José Fernando Saroba. **Festival da Record de 1967-50 anos.** 2017. Disponível em: <http://musicabrasilis.org.br/temas/festival-da-record-de-1967-50-anos>. Acesso em: 31 jul.2019.

NAPOLITANO, Marcos. **A MPB sob suspeita: a censura musical vista pela ótica dos serviços de vigilância política (1968-1981).** Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 24, nº 47, p. 103-126, 2004.

PINHEIRO, M. **Cale-se: a MPB e a Ditadura Militar.** Livros Ilimitados: Rio de Janeiro, 2011.

RIDENTI, Marcelo. **Artistas e intelectuais no Brasil pós-1960.** Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 17, n. 1, pp. 81-110, junho, 2005

REFLEXÕES SOBRE AS PROVAS DIGITAIS NO PROCESSO DO TRABALHO

Simone Lopes Machado Docente da FAVAG, simonelm75@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Quando em 1973 realizou conferências no Brasil, Michel Foucault (2003, p. 72) lembrou que o inquérito adotado na Idade Média constituiria uma “descoberta capital” porque possibilitava, ao “reunir pessoas... que sabem”, “uma nova maneira de prolongar a atualidade, de transferi-la de uma época para outra ... como se ela ainda estivesse presente”.

Essa ideia de acesso ao tempo e espaço dos fatos através das provas surpreende não apenas pela perspectiva histórica da institucionalização dos conflitos sob a égide do Estado com o devido processo legal, o contraditório, a ampla defesa e o direito de prova (CRFB/88, art. 5º, incisos LIV e LV); mais que isso, projeta para o futuro um imaginável processo digital, com provas digitais de fatos digitais. Ou seja: o paradigma digital exigirá estratégias processuais pensadas propriamente para ele, sem a necessidade de materialização na forma tradicional de autos, nem físicos, nem em PDF. Os fatos não se limitam mais a tempo e espaço, todavia passam a ser discutíveis os exercício de poder e as formas de autenticação da verdade.

Entretanto, embora evidentes os avanços nas estruturas digitais da sociedade, vivemos uma fase intermediária entre o mundo físico e o mundo digital, sem que haja expectativa de transposição daquele para este, mas sim de sobreposição e alternância. Aqui nossa maior dificuldade é de pensar e usar técnicas do mundo físico para situações e problemas digitais.

Nesse contexto do novo paradigma digital, são apresentadas neste trabalho algumas reflexões e proposições sobre provas digitais, articulando previsões legais e práticas do processo do trabalho de forma a demonstrar a importância da cooperação entre os sujeitos do processo e a tendência dele ser cada vez mais flexível.

METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado a partir dos estudos da bibliografia do curso sobre provas digitais realizado pela Anamatra de janeiro a abril de 2022 e da pesquisa documental em textos legais (CRFB, CPC e CLT) sob a perspectiva de situações do processo do trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Reconhecendo que a “verdade real” é um mito processual, nem sempre o julgamento pelo Poder Judiciário expressará a justiça desejável, mas se constitui a conclusão possível e que se espera ser respeitada porque para ela contribuem ativamente os litigantes com suas alegações e provas. Embora compreender isso possa ser difícil a princípio, a fundamentação

das decisões deve conter a avaliação racional das provas de forma a convencer especialmente os litigantes.

Porém, antes da decisão final, é imprescindível que todos os sujeitos do processo (partes, advogados, juízes e outros) ajam com efetiva cooperação e boa-fé (CPC, arts. 6^a e 5^a) no que diz respeito à produção das provas digitais, cuja necessidade e utilidade precisam ser clara e precisamente demonstradas na fase de saneamento (CPC, art. 357 e §§; CLT, art. 845 c/c 848). Se de um lado, almeja-se que os juízes não sejam refratários às provas digitais; de outro lado, os advogados devem justificar a adequação delas à solução do conflito (CPC, art. 369 ss).

Exemplo disso pode ser analisado na questão dos dados de geolocalização a partir da linha telefônica de trabalhadores. Certamente há litígios cuja solução demandaria informações específicas de tempo e espaço de certas pessoas, por exemplo ocorrências de assédio por imposições para além do trabalho. Todavia, assim como ocorre com os tacógrafos, não é razoável que dados de geolocalização substituam controles de jornada de trabalho, seja porque há várias situações em que o trabalhador pode estar no local de trabalho, mas não submetido a efetivo serviço (CLT, art. 4^a, § 2^a), seja porque a prova ostensiva de todos os dias e minutos ao longo do período imprescrito até cinco anos (CRFB/88, art. 7^a, XXIX; CLT, art. 11) não resultará numa decisão perfeitamente justa.

Embora possam existir todos esses registros, seu uso para demonstrar a jornada de trabalho é inadequado porque transfere a responsabilidade de apresentar as provas documentais e sobrecarrega as empresas de telefonia, sendo que existem meios próprios para essa demonstração pelo empregador, como controles de ponto, testemunhas e outros.

Na problemática da gravação e de gravação das audiências, os sujeitos do processo poderiam exercitar a cooperação adotando providências com vistas a facilitar o acesso posterior ao conteúdo dos depoimentos armazenados em mídias digitais. Não é razoável que para elaborar razões finais, sentenças, recursos e acórdãos, os sujeitos tenham que voltar toda vez a duas ou três horas de gravação de audiências. Uma prática colaborativa tem sido a marcação temática da gravação, por exemplo: 00:05:30 jornada, 00:08:45 acidente.

Ademais disso, a tecnologia não autoriza ignorar as singularidades de quem comparece em juízo e as emoções humanas que podem “atrasar” a compreensão das perguntas e a expressão das respostas - o que costuma imprimir mais tempo de audiência. A título de sugestão, poderia acontecer uma conversa preparatória de sondagem com as testemunhas, de forma a tranquilizá-las ou dissuadi-las de eventual “ensaio” das falas, passando-se posteriormente à gravação propriamente com perguntas objetivas e “úteis” ao caso *sub judice*.

Outra questão que deve ser preocupação de todos os sujeitos do processo diz respeito à proteção dos dados pessoais em contrariedade à regra da publicidade dos atos processuais (CPC, art. 189). Não obstante os entendimentos em sentido divergente, um fato/ato público deveria ser compreendido como acessível a quem se identifique, mas não necessariamente disponível e divulgado na internet. Não se pode admitir que o próprio Estado torne público a qualquer pessoa na internet dados de pessoas físicas ou jurídicas só porque participam de processos judiciais. Situações como a “lista suja” dos empregadores de trabalho escravo atendem a objetivos de políticas públicas e devem ser tratadas e interpretadas diversamente.

Os sujeitos do processo devem colaborar uns com os outros (e também com aqueles que atuarão depois em grau recursal), buscando exercitar a interpretação sistêmica das regras

processuais, do Marco Civil da Internet (Lei n. 12.965/2014), da LGPD (Lei n. 13.709/2018) e outras, de forma que os interesses probatórios respeitem a dignidade da pessoa humana e demais garantias constitucionais, podendo, inclusive, justificar flexibilizações do processo.

O negócio jurídico processual tem amparo legal (CPC, art. 190 e parágrafo único) e pode ser conveniente em casos de provas digitais, como a inversão da sua ordem de produção ou até para condicioná-las ao objetivo probatório, por exemplo: as partes poderiam estabelecer que, depois da instrução oral, as provas digitais seriam rediscutidas caso houvesse interesse.

Ademais das questões formais do contraditório, a impugnação das provas digitais pode envolver muita complexidade técnica quanto à sua autenticidade, integridade, cadeia de custódia e outros elementos. Não obstante a marcha processual deva ser à frente, a impugnação às provas digitais não deveria ser coberta pela preclusão como os demais atos processuais, devendo-se admitir sua refutação fundamentada em qualquer fase ou instância judicial com base em conhecimento técnico que se apresente análogo a fato novo (CPC, art. 493).

Sobre a iniciativa dos juízes de duvidarem das provas digitais, embora tenham no processo do trabalho poderes majorados na direção processual, é importante lembrar a vedação da decisão surpresa (CPC, art. 10), impondo-lhes, como dever de cooperação, que exponham nos autos os pontos de questionamento sobre as provas digitais para que as partes possam se manifestar previamente e com possibilidade de influir efetivamente nas decisões respectivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto das provas digitais, a cooperação entre os sujeitos do processo não deve ser meramente na forma de discurso, mas sim como predisposição probatória ponderada pela razoabilidade dos meios e utilidade dos resultados; por sua vez, ganham relevância as possibilidades de flexibilização do processo, seja quanto à oportunidade de produção e aproveitamento das provas digitais, seja para sua análise e impugnação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MAGISTRADOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO - ANAMATRA. **Curso “Provas digitais, mineração de dados e garantias processuais”**. Plataforma Moodle, de 24 de janeiro a 11 de abril de 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF: Senado Federal, 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 31 maio 2022

BRASIL. Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a **Consolidação das Leis do Trabalho**. DOU, Rio de Janeiro – RJ, 9 ago. 1943. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 31 maio 2022.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: Nau Editora, 2003.

PASTORE, Guilherme de Siqueira. Considerações sobre a autenticidade e integridade da prova digital. **Cadernos Jurídicos**, São Paulo, n. ano 21, n. 53, p. 63-79, jan.-mar./2020.

ENFERMAGEM

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: Outubro rosa

Juliana Najara Orientadora - Docente FAVAG. e-mail: p_junajara2017@gmail.com
Adane Tiele Pereira da Silva - Discente FAVAG. e-mail: adanesilva123@gmail.com
Ana Laura Rodrigues Reis - Discente FAVAG. e-mail: anarodrigues08000@gmail.com
Kailane Emanuely Cordeiro Araújo - Discente FAVAG. e-mail: Kailanecm11@icloud.com
Luiz da Silva Viana - Discente FAVAG. e-mail: luyzvianamca5@gmail.com
Maria Gabriella Dias Nascimento - Discente FAVAG. e-mail: gabydias57@gmail.com
Maria Luiza de Oliveira Santos - Discente FAVAG. e-mail: luiza346@yahoo.com
Priscila Rodrigues de Moraes - Discente FAVAG. e-mail: primoraisrodri78@gmail.com

Introdução

O câncer de mama é uma das doenças mais incidentes em mulheres na faixa etária de 40 a 59 anos com múltiplos fatores de risco associados: fatores genéticos, ambientais e comportamentais, caracterizando-se pela proliferação desordenada e em constante crescimento das células, afecção é a de maior mortalidade na população feminina em todo o mundo, sendo estimado para ano de 2016 no Brasil, 57.960 novos casos BRASIL, as neoplasias mamárias são multifatoriais, sendo que esses fatores de risco podem ser divididos em: reprodutivos, hormonais, nutricionais, familiares, hereditários e outros. Diante da sua importância, faz-se necessário a adoção de medidas de prevenção primária, que são: alimentação saudável, prática de exercício físico regular e manutenção do peso. Essas medidas podem, comprovadamente, evitar cerca de 30% dos casos deste tipo de câncer. Outras ações como amamentar e evitar ou reduzir o consumo de bebidas alcoólicas também ajuda na prevenção. Também existem estratégias de detecção precoce como o rastreamento do câncer, um exemplo é a mamografia que é um exame que deve ser realizado anualmente por todas as mulheres com idade acima dos 40 anos. Possui também o autoexame que é um exame de autoconhecimento sobre o corpo e ajudam as mulheres a suspeitarem de qualquer alteração suspeita nas mamas, porém ele não substitui os exames como a mamografia e exames clínicos.

Objetivos específicos:

- I. Traçar o perfil epidemiológico da mulher que não fez o exame da mamografias.
- II. Incentivar as mulheres a procurar a uba para fazer o exame de mamografia.
- III. Demonstrar a população feminina a importância prevenção e detecção precoce do câncer de mamã.

Metodologia

Para a criação até a finalização do projeto de extensão com o tema sobre a importância da prevenção do câncer de mama, foi realizado um conjunto de atividades com mulheres no Espaço da Mulher localizado no Bairro Vila Izaías Pereira no dia 01 de outubro de 2022.

Foi feita inicialmente uma apresentação sobre o câncer de mama e a importância da prevenção. Após a apresentação teve à participação de palestrantes que abordaram diferentes temas como:

A Enfermeira Ingredy Carolline, que falou sobre a importância do autoexame e realizou uma dinâmica de mitos ou verdades.

O Fisioterapeuta Marcos Barbosa, que falou como a fisioterapia influencia no tratamento e como ajuda na prevenção.

A Esteticista Rayssa Freitas, que falou sobre o autocuidado e como o câncer de mama influencia na autoestima das mulheres.

Shirley Nunes – uma paciente oncológica em remissão que contou sobre sua história.

Durante a finalização do projeto foi realizado sorteios de brindes, momentos de descontração com lanches e músicas.

Resultados e discussão

O Projeto de extensão deu início em sala de aula com reuniões entre os acadêmicos do curso de Enfermagem e a professora orientadora para discutirmos o cronograma das atividades relacionadas ao projeto. Após isso, equipes foram divididas para que planejassem o projeto, o tema escolhido pelo nosso grupo foi o Outubro Rosa, no qual tivemos o tema: “A prevenção do câncer de mama”.

Foi então planejado uma tarde de atividades com o público feminino, a palestra sobre a conscientização do câncer de mama alcançou bons resultados.

A maioria das mulheres que estava presente começaram a praticar o auto-exame das mamas.

"Muitas vezes, as pessoas não se cuidam, não se previnem, porque não tem a informação e o conhecimento necessário e a palestra foi muito importante, nos trouxe muito aprendizado, nos ensinou como fazer o auto exame, como não nos descuidar, como cuidar da nossa autoestima." Avaliou a empreendedora Maria Elaine, que participou da palestra sobre a conscientização do câncer de mama.

Considerações finais

Tendo em vista que o câncer de mama é um problema de âmbito mundial, e no Brasil, é uma enfermidade de alta incidência de mortalidade às mulheres acometidas, observa-se também o aspecto mutilador que a doença traz consigo gerando desconforto e instabilidades emocionais nestas mulheres.

Partindo desses pressupostos, o presente trabalho ressalta a importância da prevenção, diagnóstico precoce e do tratamento imediato da doença. O projeto de extensão contemplou mulheres de todas as faixas etárias. A metodologia utilizada para estimar o público feminino foi por meio de uma palestra.

Em relação aos resultados, é possível observar no presente projeto que a maioria das mulheres presentes fizeram a mamografia e o exame de mama há pelo menos um ano ou, então, em outro extremo, nunca fizeram tais procedimentos.

Referências

<https://www.cancer.org.br/>

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/172888/Liana%20Mayra%20da%20Silva%20e%20Souza%20SMNL%20-%20TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

<https://bvsms.saude.gov.br/outubro-rosa-prevencao-e-diagnostico-precoce-do-cancer-de-mama>

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “GRAVIDEZ INDESEJADA NA ADOLESCÊNCIA E A IMPORTÂNCIA DO USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS”

Fernanda Silva Antunes. Discente FAVAG. E-mail: fernandasantunes7@gmail.com

Larissa Maria de Jesus Batista. Discente FAVAG. E-mail: larissamariajbatista@gmail.com

Ketheryn Santos da Silva. Discente FAVAG. E-mail: ketherynjm02@gmail.com

Bruna Carina Santos. Discente FAVAG. E-mail: santosbrunacarina@gmail.com

Juliana Najara. Docente FAVAG. E-mail: junajara2017@gmail.com

Introdução

A adolescência é uma importante fase da vida do ser humano, que envolve alterações emocionais, físicas e psicológicas no indivíduo. Este período tem sido alvo da atenção de vários profissionais da saúde, devido à grande curiosidade que os jovens têm diante das novas descobertas. Visto que, os adolescentes têm iniciado a vida sexual cada vez mais cedo, e muitas vezes sem informação adequada contribuem para o aumento dos índices de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), e a maternidade e paternidade precoce (NETO, 2007). Portanto, faz-se necessário a orientação adequada por parte dos profissionais.

Visando isso, foi desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba, FAVAG, com o auxílio da enfermeira e professora de extensão Najara, uma palestra com o tema “Gravidez indesejada na adolescência e a importância do uso de métodos contraceptivos”. A palestra foi realizada de forma remota com os alunos da Escola Estadual Mestre Tomaz Valeriano de Araújo, com o objetivo de esclarecer as dúvidas frequentes sobre os métodos contraceptivos e como eles podem prevenir IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e informando sobre os impactos da gravidez precoce na adolescência, pois conforme afirma Pereira (2014) compartilhar conhecimento é o mesmo que disseminar desenvolvimento.

Tendo em vista que a atenção primária é uma das áreas de atuação do enfermeiro, e que cabe a ele desenvolver projetos educacionais, a palestra realizada teve como objetivo a conscientização de um problema pertinente na sociedade. O tema abordado se faz muito necessário nos dias de hoje, já que muitos adolescentes iniciam sua vida sexual cada vez mais cedo, dados do DataSUS/Sinasc apontam que a cada dia ocorrem cerca de 1.150 nascimentos de filhos de adolescentes, números preocupantes que alertam profissionais a intervir nesse cenário.

Assim, estudantes que no futuro atuarão na área da assistência, compartilharam conhecimentos que agregarão de forma significativa na vida dos adolescentes, fazendo com que o problema em foco seja solucionado.

Metodologia

O projeto de extensão deu início no segundo semestre de 2021, em que inicialmente foram escolhidos os temas para o desenvolvimento do projeto com os acadêmicos de enfermagem. A temática escolhida para desenvolver a intervenção foi: “Gravidez indesejada na adolescência e a importância do uso de métodos contraceptivos” e o local escolhido para desenvolvimento desta temática foi a Escola Estadual Mestre Tomaz Valeriano de Araújo, no município de Porteirinha. Entretanto devido a pandemia do covid-19 a intervenção foi feita de maneira remota.

Resultados e discussão

Foi realizada uma palestra educativa no dia 23 de outubro as 14h através da plataforma Google Meet. O público alvo dessa intervenção foram alunos do ensino médio desta instituição, com idades entre 14 a 18 anos. O roteiro da palestra foi conduzido pelas próprias acadêmicas do curso de enfermagem da Favag e mediada por professores da instituição.

Foi feita a confecção de um slide com os pontos principais da palestra e com imagens representativas dos métodos para facilitar a compreensão dos alunos. Ademais a escola ofereceu suporte de libras já que a instituição conta com alunos deficientes auditivos.

Inicialmente ocorreu a apresentação da equipe composta por 6 acadêmicas e a exposição do tema com questões direcionadas sobre o que é adolescência, qual idade ela compreende, e quais as principais mudanças nesse período. Além disso, foi abordado de forma breve o conceito de sexualidade e os índices de gravidez na adolescência expondo também os principais riscos desse acontecimento para a adolescente e o bebê.

Após a exposição dos grandes riscos de uma gravidez precoce, foi apresentado aos ouvintes alguns dos diversos tipos de anticoncepcionais. À guisa de exemplo, a camisinha, o anticoncepcional oral, injetáveis, o DIU e a pílula de emergência. A palestra buscou ressaltar também a importância da presença paterna durante o período de gestação.

A linguagem utilizada foi de acordo a faixa etária dos alunos auxiliando no entendimento do tema e ressaltando a importância de sempre buscar um profissional da área da saúde para melhor aconselhamento e indicação de métodos contraceptivos.

Conclusão

O projeto de extensão “Gravidez indesejada na adolescência e a importância do uso de métodos contraceptivos” revelou ser de grande relevância para o aprendizado de muitos jovens, visto que a palestra disponibilizou para a comunidade estudantil o esclarecimento sobre as consequências de uma gestação precoce e a importância dos métodos contraceptivos para a prevenção de IST's (infecções sexualmente transmissíveis) e gravidez indesejada.

Nota-se que o projeto de extensão cria diversas oportunidades para a troca de informações, proporcionando a sociedade a possibilidade para ampliar seus conhecimentos. Além disso, o projeto se mostra muito benéfico aos acadêmicos, pois ajuda na sua formação, uma vez que os alunos que participam do projeto têm suas habilidades aprimoradas, fazendo assim, que o futuro profissional tenha mais autonomia e segurança para executar suas tarefas. Dessa maneira, a extensão universitária é um ótimo meio para que mudanças sociais ocorram.

Ademais, foi possível perceber através da interação dos alunos, que houve uma compreensão muito grande sobre o tema abordado. Com uma explanação clara e objetiva, os estudantes tiveram a oportunidade para tirarem as dúvidas, o que facilitou o entendimento das informações que foram transmitidas.

Compreender o adolescente, suas satisfações/frustrações, esclarecer suas dúvidas e entender os seus receios em relação a sexualidade são alguns dos pontos mais importantes a serem refletidos e discutidos, não somente com a ajuda do profissional de saúde e dos educadores, mas também com o apoio familiar. Deve-se se promover práticas de cuidado diferenciado, acolhedor para que o adolescente se sinta o mais confortável possível frente ao tratamento recebido.

A conclusão final é que através desse projeto de extensão foi possível entender a importância da prevenção com os métodos contraceptivos em relação a doenças sexualmente transmissíveis, e também na gravidez concebida precocemente. Entendeu-se que a gravidez na adolescência é um grave problema social que só será resolvido quando os adolescentes perceberem a relevância da prevenção e do sexo seguro, enxergando como um ato que deve ser tomado com muita atenção e segurança.

Referências

- LEAL, Aline. Gestação na adolescência cai 37% em 20 anos, diz estudo. **Agência Brasil**, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/gestacao-na-adolescencia-cai-37-em-20-anos-diz-estudo?amp>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- NETO, Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes et al. Gravidez na adolescência: motivos e percepções de adolescentes. **Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 60, n.3, p. 279-285, maio, 2007. Disponível em:** <https://www.scielo.br/j/reben/a/pkXVhsP6YcyBGW67mSytcqP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 de nov. 2021.
- PEREIRA, Helciane Angélica Santos. Pensador, 2014. Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/MTUzMjIyNg/>. Acesso em: 16 nov. 2021.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E IST'S

Luciana londe (orientadora), docente FAVAG. E-mail: luciananogueiralonde@gmail.com

Suzane Ariadina (orientadora), docente FAVAG. E-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira, discente FAVAG. E-mail: Lariaguiar251@outlook.com

Ana Caroline Oliveira Mendes, discente FAVAG. E-mail: anaoliveira57551@gmail.com

Andreia ferreira Brito, discente FAVAG. E-mail: Andreiaenfermeira95@gmail.com

Talysson Gabriel Gonçalves Pimenta, discente FAVAG. E-mail: talysbiel007@gmail.com

Millena Ranine Rodrigues Silva, discente FAVAG. E-mail: raninemillena585@gmail.com

Introdução

O índice de gravidez precoce tem crescido incontrolavelmente, atrelado à graves problemas como: abortos espontâneos e indesejáveis, dificuldades na gestação, não somente clínica, mas social e psicológica e interrupção da vida acadêmica. Segundo Dias e Teixeira (2010), pode-se perceber que os impactos de uma gestação precoce estão diretamente ligados com o ambiente que se vive, podendo notar que famílias de baixa renda tem maiores danos em relação às de classe média e alta. De fato, o contexto socioeconômico é um empecilho ou um facilitador para esta etapa da vida. A educação em saúde tem sido uma das mais eficazes ferramentas de ensino e aprendizado realizadas no mundo, através desta, pode-se inserir a sociedade em temas contundentes, contudo tem sido pouco explorada. A educação em saúde quando realizada em grupo tem resultados consideravelmente eficazes, levando em consideração que a troca de experiência faz com que o alcance do conhecimento seja mútuo e verdadeiro (SOUZA; WEGNER; GORINI, 2007). Entretanto para que ocorra de forma clara e objetiva é necessário o domínio do conhecimento do tema proposto, além de muita pesquisa atualizada entre as principais referências na área, é preciso ainda ter segurança para realizá-la, tendo em vista que uma educação em saúde mal executada pode ter resultados adversos e ineficazes. Sendo assim, torna-se uma questão de saúde pública, e dever dos profissionais e futuros profissionais de Enfermagem, promoverem ações que visem a orientação e transmissão do conhecimento, levando em consideração sempre a melhor forma de atingir seu público alvo, visto que a linguagem técnica torna o entendimento pouco plausível.

Metodologia

O projeto de extensão iniciou-se no dia 16 de fevereiro de 2022, em que os acadêmicos formaram equipes com temas previamente escolhidos pelos próprios estudantes. Após confirmação do tema proposto os acadêmicos fizeram uma reunião em que foi pautado alguns locais para realização da intervenção e a faixa etária do público alvo. Após troca de ideias, escolheram alunos do nono ano da escola Cecília Maria de Jesus, instituição situada no bairro Algodões região periférica do município de Janaúba-MG. No dia 27 de maio de 2022, às 7:00hrs, os alunos do 7 período do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG) foram até a escola. Os graduandos fizeram a organização da sala para que todos os adolescentes participassem da intervenção. Iniciou-se coma introdução do assunto proposto de

forma didática e descontraída para que o público não se sentisse desconfortáveis com o tema, foram usados: cartazes ilustrativos com imagens relacionadas aos agravos de IST 's (HIV, Sífilis e gonorreia) e foi feita amostragem de alguns métodos contraceptivos, como camisinha masculina e feminina, DIU e pílulas. Os alunos foram orientados sobre a distribuição gratuita de alguns contraceptivos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Após o término da discussão, a equipe distribuiu bombons com a frase “Informação salva vidas, informe-se”, e panfletos que esclarecem algumas dúvidas acerca do assunto tratado em sala.

Resultados e Discussão

A gestação precoce trás uma série de riscos tanto para vida da mãe quanto do filho, algo que tem contribuído para o aumento da morbimortalidade materna/infantil. Além disso, pode se observar piores condições de vida devido às adversidades na relação familiar, baixo nível de escolaridade, baixo nível socioeconômico e a falta de sucesso profissional (RIBEIRO *et al.*, 2016). Diante disso, a educação em saúde é de grande relevância uma vez que, proporciona a esses jovens o conhecimento, a reflexão e o incentivo para o desenvolvimento da sua responsabilidade e autonomia evitando assim as infecções sexualmente transmissíveis e uma possível gestação nesta etapa da vida (OLIVEIRA; LANZA, 2018). Durante a orientação os alunos fizeram perguntas sobre implante, camisinha masculina, pílula e AIDS. Após a explicação os acadêmicos passaram uma caixinha por toda a sala, para que os adolescentes e professores pudessem depositar suas perguntas de forma anônima, a fim de desinibir o processo do conhecimento. Os questionamentos foram sobre masturbação, ereção, sexo, camisinha, menstruação e gravidez, que foram prontamente respondidas pelos acadêmicos. A linguagem usada, foi adaptada de acordo com a faixa etária dos alunos e seu conhecimento pressuposto. O projeto de extensão obteve resultados interessantes, se mostrando enriquecedor tanto para os graduandos, quanto para os alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino, visto que o índice de gravidez na adolescência e contágio por IST 's é um problema do sistema de saúde pública do país, se fez necessária a realização deste projeto, a fim de orientar os alunos da importância de se prevenirem ao começarem uma vida sexualmente ativa. Em todos os momentos, os acadêmicos tiveram o cuidado na abordagem do tema, de forma que ficasse claro que não estavam ali para incentivar o início da vida sexual precocemente, mas sim, orientar sobre os riscos e a melhor forma de evitá-los.

Conclusão

A extensão universitária tem sido uma das melhores formas de disseminação de conhecimento para sociedade, um caminho eficaz para uma verdadeira mudança social, sendo uma ferramenta de trocas entre conhecimentos técnico científicos e popular. Portanto, dúvidas frequentes são sanadas, e através destes momentos, o próprio público alvo passa a disseminar informações para familiares e conhecidos do seu ciclo de convivência. Conclui-se que este projeto foi de suma importância devido ao seu alcance e o engajamento do público alvo. A Educação em Saúde é, indiscutivelmente, uma das mais eficazes ferramentas para promoção do bem estar psicossocial.

Referências

CUIDANDO DE ADOLESCENTES: Orientações Básicas para a Saúde Sexual e a Saúde Reprodutiva. 2. ed. – Brasília: **Ministério da Saúde**. 2018. 44 p.

DE OLIVEIRA, Maria Joana Pires; LANZA, Leni Boghossiam. Educação em saúde: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 20, n. 3, p. 138-141, 2018.

DIAS, A. C. G; TEXEIRA, M. A. P. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paideia** jan.-abr. 2010, Vol. 20, No. 45, 123-131.

RODRIGUEZ, Y. F. **Trabalho de conclusão de curso- gravidez na adolescência**. 27, Nov, 2019. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). *disponível em* >> <https://ares.unasus.gov.br/acervo/static/files/Termos%20de%20uso%20do%20ARES.pdf>.

RIBEIRO, Viviana Carla da Silva et al. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2016.

SOUZA, L. M; WEGNER, W; GORINI M. I. P. C. Educação em saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo. **Rev Latino-am Enfermagem**. 2007 março-abril; 15(2).

PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS E ENFERMEIRO SOBRE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM ZONA RURAL NO MUNICÍPIO DE JANAÚBA - MG

Poliane Osmira Rodrigues Sakon (Orientador) Docente FAVAG. e-mail: polisakon2017@gmail.com;

Tamara Pereira da Silva Egressa FAVAG. e-mail: thamarasillva134@gmail.com

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS), estabelece-se por meio de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas às populações de territórios preestabelecidos. Dentre os fundamentos da Atenção Primária, insere-se a elaboração de instrumentos que promovem acessibilidade e acolhimento, para haver equidade faz-se de modo universal, sem diferenciações excludentes (BRASIL, 2012).

Para a zona rural a APS, na maioria das vezes é o único meio de acesso à saúde. Assim, cabe-lhe à necessidade de conhecer o homem rural. Pesquisar suas representações, conhecer as concepções dos indivíduos e das comunidades rurais sobre as ações, e, as políticas públicas a que estavam submetidos faz-lhe perceber suas especificidades, à medida que efetiva o fazer do ser humano em sua prática no centro de atendimento da extensão rural (BARBOSA *et al.*, 2013).

A busca pela compreensão dos serviços e ações de saúde da APS no contexto rural constitui em um elemento de trabalho socialmente relevante, ao fornecer subsídios para a reorganização dos serviços nesse contexto. Dessa forma, o objetivo deste estudo consistia em compreender a percepção da população adscrita e do enfermeiro da UBS quanto ao serviço prestado e dinâmica de trabalho da Estratégia de Saúde da Família no ambiente rural.

Metodologia

Este estudo tratou-se de uma pesquisa de campo, de natureza quanti-qualitativa e descritiva. A pesquisa realizou-se na Unidade Básica de Saúde Maurício Martins da Silva, s/n, localizada na Vila Nova das Poções, zona rural do município de Janaúba, no Estado de Minas Gerais (MG). Os participantes do estudo foram os usuários adscritos na área de abrangência da unidade selecionada para pesquisa e enfermeiro atuante na respectiva UBS. O presente estudo fez uso de um questionário de elaboração do próprio pesquisador, no qual foram coletadas informações relacionadas ao perfil dos pacientes sobre os aspectos sociodemográficos. Utilizaram-se também, entrevistas semiestruturadas para usuários e enfermeiro, com intuito de conhecer a percepção e conhecimento dos clientes sobre o serviço prestado na atenção primária à saúde e do Enfermeiro atuante na unidade básica. Após a coleta, os dados demográficos e socioeconômicos foram tabulados e para melhor visualização foi organizado em tabelas, elaboradas no editor de planilhas *Microsoft Office Excel®*, seus dados

apresentados em forma de números absolutos (n) e porcentagem (%). Enquanto as entrevistas foram audiogravadas, posteriormente, transcritas e tabuladas por meio de análise de conteúdo.

Resultados e discussão

Após o percurso metodológico, foram avaliados 12 indivíduos. Predominou participantes do sexo feminino (n=10/ 83,3%); com faixa etária que variou entre 18 a 85 anos de idade, sendo a mais frequente entre 31 a 45 anos, totalizando (n=5/41,7%). Em relação ao estado civil, esteve amplamente distribuído entre solteiros e casados totalizando (n=5/41,7%) em ambas variáveis. O nível de escolaridade predominante foi de ensino fundamental incompleto e ensino médio completo, com (n=4/33, 3%), em ambas as variáveis. Na cor de pele autorreferida (n=6/50%) autodeclararam pardos; quanto ao número de moradores por residência, a maioria (n=5/41, 7%) relataram residir 1 a 3 pessoas em um mesmo domicílio. Destes, (n=8/66, 7%) em situação domiciliar própria; com renda familiar predominantemente entre 1 a 3 salários mínimos (n=6/50%); e ocupam-se majoritariamente de trabalho doméstico (n=4/33,3%) .

A partir da entrevista realizada com usuários da UBS, obteve-se as seguintes considerações pertinentes à temática. Em relação ao **papel da unidade básica de saúde sob a percepção do usuário**, a ideia mais frequente foi que a sua função baseia-se em consultas e serviços ambulatoriais, apontado por (n=7/58,3%) dos respondentes; (n=3/25%) percebem que a unidade tem função basilar de promoção e prevenção a saúde, enquanto (n=2/16,7%) apontam que equivalem às resolutivas em aspectos de saúde. Conforme as declarações:

O papel do posto de saúde é prevenir as doença grave, acolher quando tiver com uma doença e encaminhar para especialidades. Acompanhar grupos de risco e prevenir agravo. E o acolhimento que é o mais importante (U03).

Adiante, foram questionados a respeito da **procura da unidade sempre que apresenta um problema de saúde, avaliação sobre atendimento e informações que lhe são fornecidas**; (n=6/50%) procuram a UBS e sentem-se bem atendidos e bem informados, (n=4/33,3%) disseram que procuram a UBS e por vezes sentem-se mau atendidos e mal informados, (n=1/8,33%) relata que procurou somente no período pré-natal, enquanto (n=1/8,33%) procura serviços de saúde suplementar.

Em relação a **pontos positivos da unidade**, (n=7/58, 3%) explicitaram bom atendimento, acolhimento, e assistência farmacêutica; (n=3/25%) boa estrutura física; (n=1/8,3%) apontou a dispensa a procura de outros serviços de maior complexidade, e (n=1/8,3%) afirmou não frequentava o serviço anteriormente e desconhece seus pontos positivos

No que tange **os pontos negativos**, foram elencados os seguintes pontos: (n=3/25%) não sabem; (n=3/25%) mal atendimento, déficit de profissionais e falta de capacitação; (n=2/16,7%) referem-se indisponibilidade de transporte pelo veículo que atende a UBS; enquanto (n=2/16, 7%) apontaram atendimento em horário corrido e (n=1/8,3%)

rotatividade de médicos, (n=1/8,3 %) indicaram a falta de medicamentos e exames incompletos.

Corroborando com as perspectivas de autores, Pitilin e Lentski (2015), em um estudo voltado à atenção primária sob a ótica de mulheres residentes em zona rural constataram que o desenvolvimento de ações pela APS, no contexto estudado, UBS existentes nas comunidades possuíam eixo funcional baseado no modelo *hospitalocêntrico* transformando-se em pequenos pontos de *pronto atendimento*. Baseando-se nas evidências de que o serviço tem proporcionado melhoria na saúde dos usuários, foi encontrado um percentual bastante elevado de satisfação, compatível com estudo semelhante. De tal modo, explica-se o fato pela baixa expectativa das pessoas em relação aos serviços públicos de saúde, pois o simples fato de ser atendido já pode produzir satisfação (GARNELO *et al.*, 2018).

A presente pesquisa preocupou-se em investigar a percepção do enfermeiro atuante na unidade. A partir de suas respostas percebeu-se que em território rural possui particularidades no atendimento como maior vínculo entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e diferenças em horário de atendimento e demandas maiores que em zona urbana por na maioria das vezes ser o único acesso a saúde que o paciente tem. Ainda, a enfermeira participante elencou alguns desafios:

A principal dificuldade que encontro é a sobrecarga de trabalho, pois ao mesmo tempo que estamos consultando paciente, temos que parar para resolver serviços administrativos, avaliar curativos, atender emergências, acolher pacientes e aí vai (ENF01).

Em conformidade com os achados da pesquisa, Pitilin e Lentsck (2015) e Garnelo *et al.* (2018) as unidades propiciam acesso básico a saúde que impacta positivamente na qualidade de vida das populações mais vulneráveis e menos assistidas pelo governo. Permitem que o cidadão conheça melhores condutas para manutenção de seu bem-estar e longevidade. Contribuiu para diminuição de níveis alarmantes no meio rural como mortalidade de grupos de riscos, melhora nos índices de mortalidade materno-infantil, melhor estado nutricional e cobertura odontológica e de especialidades.

Em conformidade com Figueiredo *et al.* (2013) em seu estudo sobre o trabalho de enfermeiro em atenção básica, muitas dificuldades foram mencionadas, principalmente, no que se refere a rotina estressante. Isto dificulta a prestação de uma assistência de melhor qualidade, que atenda principalmente à integralidade das ações, e assim o contato frequente e o vínculo com os usuários são prejudicados, inviabilizando o cuidado longitudinal (FAUSTO; FONSECA, 2013).

Considerações Finais

A percepção dos usuários a respeito dos serviços de atenção primária a saúde está fortemente centrada no modelo biomédico e médico curativista, o que dificulta a efetivação dos atributos da atenção básica e, por conseguinte, impossibilita o requerimento de seus direitos fundamentais neste aspecto. Ao passo que, o enfermeiro compreende a UBS como

principal meio de acesso a saúde e se orienta nessa premissa para desenvolver seu trabalho na unidade.

O enfermeiro sente-se sobrecarregado e muitas vezes impossibilitado de desenvolver um trabalho de excelência, devido às multitarefas elencadas. É perceptível que no contexto rural essa sobrecarga se acentua, uma vez que, há algumas particularidades inerentes dessa realidade, como, por exemplo, o horário de atendimento reduzido e poucos profissionais para atendimento, dificuldade de acesso, e não compreensão ou aceitação dos atributos da APS e enfermeiro. Apesar disso, é possível inferir um bom relacionamento interpessoal com os usuários o que impacta positivamente para fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Referências

FAUSTO, M. C.R; FONSECA, H, M. S. Rotas da atenção básica no Brasil: experiências do trabalho de campo PMAQ AB. In: **Rotas da atenção básica no Brasil: experiências do trabalho de campo Pmaq AB**. v.1, n.1, p. 318-318. 2013.

FIGUEIREDO, G. F. S. *et al.* Trabalho do enfermeiro na atenção primária em saúde: conhecimento dos fatores estressores. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 11, n. 2, p. 72-85, 2013.

GARNELO, L. *et al.* Acesso e cobertura da Atenção Primária à Saúde para populações rurais e urbanas na região norte do Brasil. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 81-99, 2018.

PITILIN, E.B.; LENTSCK, M. Atenção Primária à Saúde na percepção de mulheres residentes na zona rural. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 5, p. 726-732, 2015.

AGOSTO DOURADO FAVAG EM TEMPOS DE PANDEMIA: Um relato de caso

Poliane Osmira Rodrigues Sakon (Orientadora). Docente FAVAG.

E-mail: polisakon2017@gmail.com

Elisabeth da Silva Cardoso. Discente FAVAG. e-mail: elisabethtilise@gmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira. Discente FAVAG. e-mail: lariaguiar251@outlook.com

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) constituiu o mês de agosto a Semana do Aleitamento Materno, denominando ‘Agosto Dourado’, com intuito de estimular as mães a amamentar seus filhos exclusivamente até os 6 meses de idade podendo prosseguir até os dois anos ou mais, se tornando também um método de reforçar a importância dessa atitude benéfica para ambas as partes. Desse modo, no mês de agosto, existem programações específicas para fortalecer a conexão entre mãe e bebê por meio de atividades de apoio à amamentação que enfatizam a importância do leite materno (MATO GROSSO, 2021).

O aleitamento materno exclusivo é ideal para promover uma alimentação mais adequada para um desenvolvimento saudável e um bom crescimento dos recém nascidos, grandes benefícios, incluem neste ato desde psicológicos e fisiológicos, para a mãe e o recém nascido (SOUZA et al., 2016).

Com a epidemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID19) que ocorreu no ano de 2019 as medidas de educação em saúde e incentivo ao aleitamento materno passaram a ter grandes desafios na atenção primária à saúde. O vírus identificado pela primeira vez na cidade de Wuhan, tomou grandes proporções nas regiões da China e rapidamente alastrou-se para os demais países, resultando em uma pandemia. Nesse sentido, surgiram as mais diversas inquietações e desafios no campo da saúde e da educação, no que se refere a continuidade do cuidado e na promoção de saúde dentro dos programas e políticas de saúde da Atenção Primária de Saúde (APS) (PALÁCIO; TAKENAMI, 2020).

Gerou-se muitos questionamentos e dúvidas sobre a amamentação e riscos para a saúde da mãe e do bebê (BELASCO, FONSECA, 2020). Sendo assim, a presença de profissionais de saúde para orientar as gestantes e lactantes sobre as questões em relação à prevenção e cuidados da doença foi de suma importância.

No entanto, com a pandemia, as medidas de distanciamento social, trouxeram inúmeras limitações para os profissionais de saúde. Mas com o avanço da ciência ao mesmo tempo, esses profissionais adotaram estratégias utilizando as tecnologias que têm sido usadas em várias situações (MARINHO et al., 2022). Essas estratégias também foram adotadas pelos acadêmicos afim de promover a educação em saúde com foco na importância do aleitamento materno durante a pandemia nos anos 2020 e 2021.

Nesse contexto, este relato tem como objetivo apresentar as inovações realizadas pelos acadêmicos e instituição acadêmica FAVAG na realização dos trabalhos de extensão nos anos de 2020 e 2021. Aqui serão apresentadas as experiências vividas durante o

processo de ação desses projetos em relação à promoção à saúde relacionado ao aleitamento materno.

Metodologia

Relato de experiência descritivo, observacional e de natureza qualitativa. Foram narradas questões vivenciadas pelos autores nas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão: Agosto Dourado da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG) em tempos de pandemia. O projeto foi realizado de forma remota, através de lives, aplicativos e ferramentas da internet, no mês de agosto dos anos de 2020 e 2021.

Resultados e Discussão

Em 2020 e 2021, a pandemia de Covid-19 mudou o formato do evento, mas não o foco. As ações de celebração e conscientização ocorreram virtualmente, respeitando o distanciamento social necessário da época.

No ano de 2020, foi realizada uma live com três especialistas (1 nutricionista e 2 enfermeiras) convidadas a discutirem as seguintes temáticas: Benefícios do Aleitamento materno e Leite humano; Manejo do Aleitamento Materno/ Aleitamento Materno e COVID-19; E quando amamentar não é possível? Qual o papel da enfermagem? As três palestrantes iniciaram explanando os temas e logo após responderam aos questionamentos dos acadêmicos e mães convidadas. Logo após ocorreram os depoimentos de 3 mães sobre suas experiências da maternidade e amamentação. Para encerrar a live foram passadas as orientações sobre o concurso de fotos “mãe que amamenta” que foi realizado através de fotos de mães amamentando, postadas no aplicativo Instagram. A foto mais curtida foi premiada. Os acadêmicos também realizaram ações de promoção do aleitamento através das redes sociais, Instagram, Facebook e WhatsApp.

Já no ano de 2021, todas as atividades foram desenvolvidas de forma remota e virtual, utilizando ferramentas e aplicativos como Youtube e Zoom. Foram realizados três encontros: primeiro encontro, abertura com apresentação do Agosto Dourado, orientações e depoimentos das egressas; no segundo encontro foi realizada uma live com as especialistas (1 odontóloga e 2 enfermeiras) e no terceiro encontro todas as turmas de enfermagem apresentaram as ações de promoção realizadas através de redes sociais, WhatsApp e lives com as mães convidadas. A live foi realizada nas dependências da FAVAG, com a participação da coordenadora do curso de enfermagem e também da coordenadora do projeto, além de 3 representantes de cada turma que apresentaram suas ações no canal do Youtube e Zoom promovido com o apoio da equipe técnica de informática da FAVAG. Foram realizados sorteios de brindes para as mães, além de apresentação musical, vídeos de paródia feitos pelos acadêmicos entrevistas com as mães e depoimentos de lactantes.

Para os estudantes de enfermagem participantes do projeto, foi uma oportunidade de ampliar seus conhecimentos, atuando no âmbito da prevenção primária e em contato direto com o ser humano através das tecnologias. Percebe-se a importância em experiências de projetos de extensão universitária no sentido de uma mudança na concepção de saúde e na

perspectiva de atuação dos estudantes e futuros enfermeiros. Para as mães, houve a oportunidade de esclarecer dúvidas e encontrar apoio de uma equipe técnica num cenário conturbado pela pandemia.

Nesta perspectiva, a Covid-19 proporcionou um olhar por meio da educação em saúde como essencial na busca da integralidade do serviço independente do cenário atípico que a saúde se encontra e os profissionais da APS devem realizar seu cuidado baseado em diálogo, vínculo e relações de confiança promotores de mudanças de atitudes a partir da conscientização dos sujeitos. A inclusão do sujeito e comunidade nas ações desenvolvidas na unidade e no território, desenvolve um processo de autonomia, sensibilização e produção de sentidos por parte dos sujeitos, como agentes cuidadores e otimizadores da saúde de si e de outrem (MENEZES e PEIXOTO, 2021).

Considerações Finais

A pandemia da COVID 19 foi e ainda é um grande desafio mundial em várias áreas: saúde, educação, economia, social e cultural. Tivemos que aprender a conviver com vários limitantes e restrições. A educação foi assistida por um avanço das tecnologias e acessibilidade à internet e redes sociais. Ações adaptadas à nova realidade foram implantadas e implementadas para a continuidade dos serviços em destaque para as ações de promoção de saúde e prevenção de doenças, as instituições de ensino tiveram que desenvolver novas estratégias de ensino, pesquisa e extensão. O Agosto Dourado nos períodos de 2020 e 2021 foi reformulado para atender a demanda da população, gestantes e nutrízes, assim como da comunidade acadêmica. Acredita-se que algumas estratégias perpetuarão, mesmo no cenário posterior ao período pandêmico, os saberes e aprendizados exitosos poderão ajudar nas melhorias e qualidade da saúde da população.

Referências

BELASCO, A. G. S; FONSECA, C. D. Coronavírus 2020. **Rev. Bras. Enferm**, Brasília, v.73, n.2, 2020.

MATO GROSSO. Assembleia Legislativa. **Designa o Ipê Amarelo como árvore símbolo do aleitamento materno no Estado de Mato Grosso, e dá outras providências.** Cuiabá,2021.

MENEZES, N. T; PEIXOTO, V. S. EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPOS DE COVID-19: UMA EXPERIÊNCIA NO AGOSTO DOURADO. **Interfaces Científicas - Saúde E Ambiente**, v.8, p. 294–304, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17564/2316-3798.2021v8n3p294-304>

PALÁCIO, M.A.V; TAKENAMI, I. Em tempos de pandemia pela COVID-19: o desafio para a educação em saúde. **Vig Sanit Debate**, v. 8, n. 2, p. 10-15, 2020.

SOUZA,S. A; *et al.* Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce entre mães adolescentes. **Rev Enferm UFPE**. v.10, n.10, p.3806-3813, 2016.

AGOSTO DOURADO FAVAG - FORTALECENDO O ALEITAMENTO MATERNO APOIANDO E EDUCANDO: um relato de experiência.

Poliane Osmira Rodrigues Sakon (Orientadora) Docente FAVAG. e-mail:

polisakon2017@gmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira. Discente FAVAG. e-mail: lariaguiar251@outlook.com

Elisabeth Da Silva Cardoso. Discente FAVAG. E-mail: elisabethtilise@gmail.com

Introdução

A Semana Mundial de Aleitamento materno (SMAM) surgiu no contexto da “Declaração de Innocenti” um documento assinado em um encontro da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) que estabelecia alguns objetivos voltados à saúde da criança. Em 1991 foi fundada a Aliança Mundial de Ação Pró-Amamentação (WABA) que no ano seguinte idealizou a SMAM, tendo em vista promover as metas da “Declaração de Innocenti” (BRASIL, 2019).

O agosto dourado simboliza a luta pelo incentivo à amamentação, a cor dourada está relacionada ao padrão ouro de qualidade do leite materno. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), por ano cerca de seis bilhões de vidas são salvas por causa do aumento das taxas de amamentação exclusiva até o sexto mês de idade (MENEZES e PEIXOTO, 2021).

O leite materno é o mais completo alimento, sendo considerado o alimento padrão-ouro, deve ser o único alimento ofertado ao bebê até o sexto mês de vida, não precisando de outra fonte de alimentar como chás, água, fórmulas, sucos ou outros alimentos. A partir do sexto mês devem ser agregados outros alimentos à dieta da criança, sendo recomendado o aleitamento materno até os 24 meses de vida podendo ser prorrogada (BRASIL, 2019).

Buscando estimular os acadêmicos a serem o centro do seu próprio aprendizado, capazes de buscar conhecimentos e aplicá-los no contexto atual e formar profissionais com habilidades técnico científica, a FAVAG realiza no curso de enfermagem desde 2013 no mês de agosto a SMAM, hoje intitulado Agosto Dourado, seguindo o tema do Ministério da Saúde. A extensão possui influência expressiva na formação dos acadêmicos tornando suas práticas mais humanizadas centradas no bem e evolução da comunidade, entre as atividades desenvolvidas pelo projeto estão as ações voltadas à promoção e incentivo do aleitamento materno da comunidade local.

Deste modo, o objetivo do trabalho foi realizar um relato de experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de enfermagem durante o evento “Agosto Dourado” com a participação em roda de conversa e mesa redonda com especialistas, assim como oficinas idealizadas pelos acadêmicos para a promoção da saúde de gestante, nutrízes e lactentes.

Metodologia

O relato de experiência apresentado narra questões vivenciadas pelos autores nas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão: Agosto Dourado da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG), realizada no prédio da faculdade nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2022. Busca descrever os aspectos por método observacional e natureza qualitativa.

Resultado e Discussão

As atividades do dia 29 de agosto (1º dia) foram iniciadas com a abertura do evento e roda de conversa com egressas do curso de enfermagem e profissionais na área. O tema trabalhado foi: “Fortalecer a amamentação, apoiando e educando”. A professora Poliane Sakon coordenadora do evento iniciou a fala apresentando aos alunos informações sobre a importância da promoção do aleitamento materno para sociedade, assim como o aprendizado dos alunos em relação às práticas e cuidados com as mães e lactentes. Uma das enfermeiras palestrantes fez uma apresentação musical a fim de sensibilizar e motivar os ouvintes sobre a temática. Logo após a coordenadora do curso de enfermagem Kelly Aragão deu início à discussão da roda de conversa, apresentando as palestrantes e temas a serem abordados. A enfermeira Ana Patrícia Ribeiro trouxe à roda os desafios e enfrentamentos na saúde pública. Já a enfermeira Géssica Mayara relatou sua vivência como consultora de amamentação. Foram também elucidadas várias questões trazidas pelos acadêmicos que durante a semana deixaram em caixinhas disponibilizadas em cada sala para as suas dúvidas. Foram também discutidas com as enfermeiras as dúvidas ocasionadas no momento da roda de conversa. Logo após aos esclarecimentos, finalizou-se com mais uma apresentação musical.

Já no dia 30 de agosto de 2022 (2º dia), foram realizadas oficinas idealizadas pelos acadêmicos sob supervisão dos professores, buscando promover o aleitamento materno através de informações e orientações baseadas em evidências científicas para as mães convidadas. Cada oficina foi dividida em períodos pré-determinados, e cada sala ficou responsável pela organização e ação. Durante as oficinas abordaram-se o conceito de aleitamento materno, os tipos de aleitamento materno, aleitamento materno exclusivo e sua importância na saúde da mãe e do bebê, a importância de se ofertar o leite materno e seu papel na redução da mortalidade infantil. Ao todo foram realizadas 3 oficinas e duas delas tiveram a participação de consultoras de amamentação e egressas do curso de enfermagem da FAVAG. Elas orientaram as mães sobre a forma correta de amamentar e deram dicas e tiraram as dúvidas das mesmas. Entre as ações foram realizadas apresentações de paródias educativas, dinâmicas de mitos e verdades, palestras e roda de discussão com as mães e acadêmicos. Uma das alunas do terceiro período de enfermagem relatou a sua observação em relação a uma mãe conduzindo sua filha para a pega correta, esboçando satisfação com o aprendizado adquirido com a explicação da consultora. Ao final, todas as oficinas realizaram um momento de sorteios de brindes para as mães e pais participantes, sessão de maquiagem e fotos (em uma das oficinas) e também confraternização entre os participantes com um lanche.

No dia 31 de agosto de 2022 (3º dia), foi realizada uma mesa redonda com especialistas na área, a enfermeira Silvana Ferreira, a nutricionista Suzana Fontes e a psicóloga Erika Soares. Cada uma abordou a temática de acordo com suas experiências e saberes profissionais. Os acadêmicos puderam elucidar suas dúvidas com questionamentos

direcionados às profissionais e relataram ter adquirido muitos conhecimentos. O evento finalizou-se com uma confraternização entre acadêmicos e professores.

Assim, o Ministério da Saúde do Brasil recomenda que sejam realizadas ações educativas durante toda a gestação e após o parto para informar as mulheres e suas famílias acerca de diversos temas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a atenção à saúde da mulher nos períodos pré-natal e puerperal deve ser multidisciplinar e multiprofissional (BRASIL, 2014).



Abertura do evento



Roda de conversa com as egressas



Oficina com gestantes e nutrizes

Considerações Finais

O evento Agosto Dourado, proporcionou aos alunos uma vivência prática de promoção da saúde e prevenção de doenças. Possibilitou também a aquisição de conhecimentos e habilidades para as condutas profissionais. Proporcionar ao estudante de enfermagem experiências como essa é de suma importância pois contribui para o incremento

curricular assim como a capacidade de resolver problemas e assistir populações mais carentes. As gestantes e nutrizas participantes puderam experienciar aquisição de conhecimentos sobre o aleitamento materno, promovendo e incentivando a prática de amamentar.

Referências

BRASIL, **Caderneta de Saúde da Criança: Passaporte da Cidadania**. 12.ed. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2019.

MENEZES, T. N; PEIXOTO, M. V. S. Educação em saúde na atenção primária em tempos de covid-19: uma experiência no agosto dourado. **Saúde e ambiente**. V. 8, nº 3, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). **Cadernos Humaniza SUS – Volume 4 – Humanização do parto e do nascimento**. Universidade Estadual do Ceará. Brasília: MS; 2014.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PÚBLICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS: uma revisão de literatura

Fernanda Silva Antunes Discente FAVAG. E-mail: fernandasantunes7@gmail.com

Poliane Osmira R. Sakon (Orientadora). Docente FAVAG. E-mail: polisakon2017@gmail.com

Luciana Cardoso N. Londe (Orientadora). Docente FAVAG. E-mail:
luciananogueiralonde@gmail.com

Introdução

A Fitoterapia trata-se do estudo de plantas e vegetais utilizados para prevenção e tratamento de doenças de forma natural. A fim de evitar maiores danos à saúde se comparado ao uso excessivo de medicamentos (BRITO; FREITAS; GALVÃO; TARGINO et al., 2014).

Diante disso, no ano de 2006, com apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS), foi aprovada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Esta política abrange práticas de acupuntura, homeopatia, fitoterapia e demais serviços que buscam a integralidade do cuidado (BRASIL, 2006).

Tendo em vista, que a Atenção Básica de Saúde é o contato inicial do usuário com o serviço de saúde, de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), infere-se que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o principal meio de implementação das Práticas Integrativas e Complementares no sistema de saúde brasileiro (RUELA; MOURA; GRADIM; STEFANELLO et al., 2019).

Dessa maneira, compreendendo o processo de implementação da fitoterapia como tratamento na ABS, este trabalho buscou entender o conhecimento de profissionais da saúde pública diante da utilização de plantas medicinais e fitoterápicos.

Metodologia

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Lilacs, Medline e BDENF. Para a busca foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Atenção Básica”; “Atenção primária de saúde”; “Fitoterapia”, por meio do operador booleano “and”. Foi estabelecido como critério de inclusão, artigos disponíveis online gratuitamente nas bases de dados (Lilacs, Medline e BDENF) nos idiomas português e inglês, que abordassem a temática proposta nos últimos dez anos. Como critérios de exclusão: revisões de literatura, estudos que não abordassem a temática e estivessem repetidos nas bases. Após a seleção restaram 10 artigos para compor esta revisão.

Resultados e discussão

A partir dos resultados analisados, foi possível detectar que ainda existe um grande impasse na promoção de saúde através da fitoterapia. Visto que, a maioria dos estudos expõem a falta de conhecimento por parte dos profissionais diante desta temática. Como

justificativa foram elencadas a falta de capacitações do município e a ausência do ensino de práticas complementares durante a graduação.

Ademais, foi apontado que os indivíduos que possuíam algum tipo de conhecimento sobre plantas medicinais, tiveram como fonte saberes oriundos de suas famílias (MATTOS et al. 2016). Dessa forma, muitos profissionais ainda vinculam o saber apenas nas práticas populares e não em conhecimentos científicos que comprovem a eficácia medicinal (MARTINS et al., 2017).

Ao se tratar dos benefícios que a implementação da fitoterapia pode trazer para Atenção Básica, muitos estudos descreveram uma visão otimista desta prática. Tais como a redução de efeitos colaterais por medicamentos alopáticos, baixo custo de aquisição, fácil acessibilidade e a valorização cultural (SAMPAIO et al. 2013).

Atualmente, a Relação Nacional de Medicamentos (RENAME), que lista todos os medicamentos oferecidos no Sistema Único de Saúde (SUS), conta com 12 espécies de plantas medicinais e fitoterápicos em seu documento vigente. O estudo de Mattos et al. (2016), mostrou que 9 das 12 plantas ou fitoterápicos são conhecidas por menos da metade (41,4%) dos profissionais de saúde entrevistados no município de Blumenau. Sendo dessa maneira inviável a prescrição na APS.

Entre os trabalhos desta revisão, as plantas mais citadas e conhecidas pelos profissionais de saúde foram o boldo (*Peumus boldus*) para problemas gástricos, a camomila (*Matricaria chamomilla*) e erva cidreira para ansiedade. Ambas as plantas não constam no RENAME e foram sugeridas em consultas de acordo com o conhecimento empírico e popular (MATTOS et al. 2016).

Considerações Finais

Frente aos resultados incluídos nesta revisão integrativa, pode-se concluir que diante da percepção dos profissionais de saúde pública, as práticas fitoterápicas e suas políticas públicas ainda são uma área pouco conhecida. Tendo como principais apontamentos a falta de disciplina obrigatória que aborda a temática e suas aplicações. Bem como, na falta de oferta de capacitação por parte dos gestores aos profissionais de saúde. Gerando assim, profissionais inseguros e incapacitados para ofertar assistência integral à saúde na comunidade, pautada na qualidade de vida.

Faz-se necessário, portanto, que os gestores invistam na implantação das terapias integrativas e complementares, em especial na fitoterapia, bem como, na capacitação por meio de palestras e cursos especializantes. Para que assim a prevenção e tratamento sejam de fato efetivados, através do uso correto, eficaz e seguro de plantas medicinais.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS Brasília: MS; 2006.

BRITO, A. G. R; FREITAS, C. L; GALVÃO, R. C; TARGINO, J. et al. Fitoterapia: uma

alternativa terapêutica para o cuidado em Enfermagem -relato de experiência. **Biota**

Amazônia, v.4 n. 4, p.15-20, 2014. Disponível em:

<<http://periodicos.unifap.br/index.php/biota>>. Acesso em: 13 de mar. 2022.

MARTINS, Sibeles da Rocha et al. Representações sociais de profissionais da saúde acerca das plantas medicinais. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 33, n.

2, p. 289-299, 2017. Disponível em:

<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1065>. Acesso em: 14 de out. 2022.

MATTOS, Gerson et al. Plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Primária em Saúde: percepção dos profissionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.23, n.11, p. 3775-3744, out. 2018.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Tymhc5zwFyHpb8DCWTtcf4j/?lang=pt>.

Acesso em: 1 de abr. 2022.

RUELA, L. O; MOURA, C. C; GRADIM, C. V. C; STEFANELLO, J. et al.

Implementação, acesso e uso das práticas integrativas e complementares no Sistema Único de Saúde: revisão da literatura. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. V. 24 n. 11, p. 4239-4250, 2019

SAMPAIO, Larissa Alves et al. Percepção dos enfermeiros da estratégia saúde da família

sobre o uso da fitoterapia. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.17, n.1, p. 76-84, mar. 2012.

Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/580>. Acesso em: 1 de abr. 2022.

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

EDUCAÇÃO EM SAÚDE – DIABETES MELLITUS E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Suzane Ariadina (orientadora), docente FAVAG. E-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira, discente FAVAG. E-mail: Lariaguiar251@outlook.com

Anderson Gabriel Soares Da Silva, discente FAVAG. E-mail: Andersongabrielbr@gmail.com

Andreia Ferreira Brito, discente FAVAG. E-mail: Andreiaenfermeira95@gmail.com

Talysson Gabriel Gonçalves Pimenta, discente FAVAG. E-mail: talysbiel007@gmail.com

Introdução

O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica considerada um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo devido sua alta incidência e prevalência. A projeção é que em 2030 mais de 300 milhões de pessoas sejam portadores de DM. A classificação do DM segue a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Associação Americana de Diabetes (ADA), baseando-se na etiologia, incluindo quatro classes: DM tipo 1 (DM 1), DM tipo 2 (DM 2), DM gestacional (DMG) e outros tipos de DM. O risco de desenvolver DM 2 conta com fatores de risco modificáveis que consistem no sobrepeso, obesidade central, na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) glicemia plasmática alterada, dislipidemias, hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e no tabagismo, e os fatores de risco não modificáveis que são a idade e o antecedente familiar de diabetes. (MACHADO *et al.*, 2019). O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multissistêmica, de natureza autoimune, caracterizada pela presença de diversos autoanticorpos. Sua etiologia não é esclarecida e seu desenvolvimento está ligado a alterações imunológicas, predisposição genética e fatores ambientais como luz ultravioleta, vírus e alguns medicamentos (THIENGO *et al.*, 2019). Do latim "*doceo*", ensinar é mais do que orientar, é também aprender a praticar o que muitas vezes deixamos de lado, a empatia. Ensinos em saúde, em especial, requerem amor, cuidado e paciência, uma vez que uma comunidade é constituída por diversos grupos sociais. Nestes, participam diferentes pessoas com orientações e percepções distintas, níveis intelectuais e de escolaridade, necessidades, personalidades, etc. O presente trabalho foi desenvolvido por alunos do quarto período de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG, na disciplina Trabalho Integrador Faculdade e Comunidade – TIFAC, com o intuito de levar à população conhecimentos em saúde sobre as doenças DM e LES, permitindo a interação dos discentes e população. Como é sabido e vivido, 2020 foi um ano de desafios sociais, administrativos, sanitários, educacionais, etc., devido à pandemia do novo Coronavírus, a COVID-19, desta forma, as instituições de ensino optaram pelo ensino à distância. Com a impossibilidade de realizações de trabalhos presenciais, diretos e interativos com a população, optou-se pela realização dos trabalhos online, por meio da plataforma social *Instagram* com o nome da página "*@exame_fisico*" e por meio de um grupo de *WhatsApp*, foram postadas informações diárias acerca de diversos temas. Por meio deste trabalho, foram disponibilizadas diversas informações validadas cientificamente, escritas em linguagem popular, possibilitando o entendimento do público alvo.

Metodologia

O estudo foi realizado no segundo semestre de 2020. Após as escolhas dos métodos a serem utilizados como meio transmissor, os alunos foram divididos em grupos, e escolheram duas doenças crônicas, não transmissíveis, o diabetes e o lúpus. A partir disso, iniciou-se o projeto de educar e informar a comunidade utilizando as mídias sociais Instagram e WhatsApp. O diálogo entre os participantes se deu apenas via redes sociais, assim como a realização de pesquisas, formatação de imagens ilustrativas e texto e realização de enquetes. O estudo foi dividido em duas partes, a primeira teve foco na rede virtual *Instagram*, na página criada para este fim, denominada “@*exame fisico*”, com publicações semanais ou quinzenais escritas pelos integrantes utilizando metodologias de revisão de literatura através de trabalhos científicos publicados e adaptação de linguagem ao público. A segunda parte do trabalho caracterizou-se pela criação de um grupo de *WhatsApp*, no qual foram inseridas cerca de 70 pessoas, além dos próprios acadêmicos. Contou-se com a colaboração e autorização da Secretaria de Saúde de Janaúba, com apoio das Agentes Comunitárias de Saúde da Unidade Básica de Saúde Maria Parteira Neves do bairro Veredas para acesso dos contatos dos participantes. Nesta plataforma, a divisão de postagens seguiu a divisão de cada grupo/tema para cada dia.

Resultados e Discussão

As redes sociais são estruturas dinâmicas que, embora sejam complexas, interligam as pessoas com objetivos em comum (SOUZA; QUANDT, 2008). Desta forma, diferentes plataformas foram utilizadas a fim de atingir maior número de pessoas e enfatizar os conhecimentos a serem repassados em forma de prevenção e auxílio ao diagnóstico das doenças, DM e LES. A comunidade contribuiu estando disponível para receber informações e para a aproximação da instituição e população, uma vez que a plataforma possibilitou o diálogo entre os membros. Os principais desafios foram a continuidade do auxílio (ensino) prestado, a captação de um público alvo e a aceitação do mesmo quanto à forma de transmissão de informações. A dificuldade em acompanhar as mídias sociais e a falta de motivação foi frequente durante a intervenção, já que nem todos estavam prontos ou dispostos a receber educação virtual. O ensino via internet não foca no indivíduo, e sim no conteúdo a ser transmitido às pessoas, necessitando ser mais objetivo, por isso é tão difícil saber se o conhecimento está sendo absorvido e também se as informações foram interessantes, precisas e resumidas. É importante ressaltar que a educação à distância não propicia total interação de quem ensina e quem aprende (MORAN, 2013). Podemos afirmar também que a atual equipe responsável pelo esclarecimento da comunidade dependente da UBS Maria Neves Parteira tem feito um trabalho impecável no que diz respeito à orientação prévia, prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças abordadas no decorrer do trabalho.

Conclusão

A participação da população foi relevante e satisfatória no presente projeto, que objetivou levar informações e conhecimentos em saúde à comunidade como principal foco. Sabemos que na vida profissional o enfermeiro da atenção básica realiza atividades educativas e campanhas junto à comunidade. Portanto, durante o projeto introduziu os alunos de enfermagem nas ações em saúde junto à comunidade, a fim de formar enfermeiros conscientes de como lidar com a educação em saúde na prática.

Referências

MACHADO, A. P. M.C. *et al.* Avaliação da adesão ao tratamento de pacientes com diabetes mellitus e seus fatores associados. **Revista eletrônica acervo saúde**. v. 19, n.19.2019.

MORAN, J. A educação à distância, mais focada em pesquisa e colaboração. **Fidalgo**, Belo Horizonte, p. 39-51. 2013.

OLIVEIRA, F. L. B.; JÚNIOR, J. J. A. Extensão universitária: contribuições da formação de discentes de Enfermagem. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, v. 17, n. 1. p. 19-24. 2015. SOUZA, Q. R.; QUANDT, C. O. Metodologia de Análise de Redes Sociais. **O Tempo das Redes**, São Paulo, p. 31-63. 2008.

THIENGO, P. C. da S. *et al.* Principais cuidados de enfermagem aos pacientes portadores de Lúpus Eritematoso Sistêmico: relato de experiência. **Revista Pró-Universus**. v. 10, n. 2.2019.

FISCHER, F. M. Lidando com as longas jornadas de trabalho em turnos de mineração: desafios e possíveis intervenções, São Paulo, **Revista Brasileira Medicina Trabalho**, p. 29-31, 2018.

II SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLITICAS SOCIAIS, 2017, Florianópolis, **Estado de acidente: situações de trabalho na mineração**. Florianópolis: Santa Catarina.

GOMES, L. O. **Proposta de modelo para a construção de um programa de gerenciamento de riscos para a mineração de carvão em subsolo**. Monografia (especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho). p. 52. Criciúma. UNESC, 2011.

EXAME FÍSICO–AUTOEXAME DA MAMA E DA TIREÓIDE

Suzane Ariadina (orientadora), docente FAVAG. E-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira, discente FAVAG. E-mail: Lariaguiar251@outlook.com

Anderson Gabriel Soares Da Silva, discente FAVAG. E-mail: Andersongabrielbr@gmail.com

Andreia Ferreira Brito, discente FAVAG. E-mail: Andreiaenfermeira95@gmail.com

José Henrique Pinheiro Dos Santos, discente FAVAG. E-mail: jh961082@gmail.com

Talysson Gabriel Gonçalves Pimenta, discente FAVAG. E-mail: talysbiel007@gmail.com

Introdução

O exame físico é um conjunto de técnicas para a avaliação do paciente, sendo utilizadas por profissionais da saúde, visando o diagnóstico de doenças, mau funcionamento, anormalidades, etc. Este conjunto de técnicas é formado pela inspeção, palpação, percussão e ausculta. O autoexame refere-se ao ato de tocar o próprio corpo, que pode ser muito eficaz para a sua saúde e o bem-estar na prevenção e no controle do câncer, reconhecendo possíveis alterações. A prevenção começa com cuidados cotidianos no estilo de vida de cada um, com alimentação equilibrada, exercícios físicos regulares e a realização do autoexame. Tendo em vista a falta de conhecimento da população acerca do autoexame, se faz necessário um estudo didático para expor importantes informações de prevenção e detecção precoce que podem salvar vidas. A prevenção é uma importante aliada do sistema de saúde, uma vez que é considerada umas das melhores formas de educação em saúde, aumenta as chances de cura em inúmeras patologias, desafogando assim, o sistema hospitalar onde há uma sobrecarga de pacientes em estado graves portadores de patologias premeditadas. O presente estudo foi desenvolvido por alunos do terceiro período de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG, na disciplina Trabalho Integrador Faculdade e Comunidade – TIFAC, com o objetivo de levar à população conhecimentos em saúde sobre o autoexame da mama e da tireóide, permitindo a interação do público e os discentes através de duas lives na plataforma social Instagram, onde também foram sanadas dúvidas e transmitidas informações validadas cientificamente, em linguagem popular, possibilitando o entendimento do público alvo.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva. O estudo foi realizado pelos acadêmicos do 3º Período de enfermagem da faculdade Vale Do Gorutuba – FAVAG, através de duas lives no Instagram. Os alunos do curso de Enfermagem a fim de levarem informações acerca do autoexame, criaram uma página no aplicativo de mídia social Instagram para que pudessem realizar uma live e transmitir ao vivo para os seguidores. No dia 27 de Maio de 2020 às 19 horas os acadêmicos se reuniram através de duplas, em localidades diferentes. Ambas as duplas iniciariam as lives, e após o início foi feito a junção das mesmas em apenas uma tela no aplicativo Instagram, de forma que pudessem simultaneamente conversar entre si e o público. Os comentários estavam ativos, de modo que se houvesse alguma dúvida, ou

qualquer tipo de perguntas vindas dos espectadores, essas fossem esclarecidas pelos acadêmicos. Foi realizada uma breve introdução sobre o autoexame da mama e da tireóide e qual a maneira correta de ser feito, com demonstrações. A primeira dupla abordou o tema: o autoexame da tireoide e realizou a demonstração no próprio companheiro, logo após a segunda dupla entrou em ação discorrendo sobre o autoexame da mama, e com a utilização de uma peça laboratorial puderam demonstrar a técnica correta da palpação. Os acadêmicos utilizaram alguns dos métodos propedêuticos no exame físico, como a inspeção, e a palpação, que servem para avaliar qualquer tipo de patologia ou irritabilidade na área em que está sendo avaliada. A live ficou salva publicamente para que as pessoas pudessem ter acesso remotamente a qualquer momento, visando levar conhecimento para a sociedade.

Resultados e Discussão

A live teve duração de 34,05 minutos e contou com a participação de 27 pessoas. O elevado número de casos na população feminina e o desconhecimento da etiologia do câncer é um fato agravante desta patologia. Por isso, a melhor maneira de detectá-lo é através do Autoexame de Mamas (AEM), técnica que possibilita detectar em tempo hábil o nódulo. Esta técnica do autoexame pode não estar sendo devidamente valorizada e incentivada nos serviços de saúde. Portanto, é imperativo trabalhar questões inerentes ao autoexame de mamas na atenção básica, posto que há um elevado número de casos de mulheres acometidas por câncer de mama, que segundo o Ministério da Saúde, no Brasil é a maior causa de morte entre as mulheres (ARAÚJO *et al.*, 2010). Outro tipo de câncer que acomete grande número de mulheres no Brasil é o câncer de tireoide. O número de casos de câncer de tireoide vem aumentando drasticamente em todo país. Dados coletados recentemente pelo instituto nacional do Câncer (Inca) projetam esse tumor como o quarto mais frequente entre mulheres no ano de 2016 (FERREIRA; GARCIA, 2017). Com a execução desse plano de ação de intervenção, foram obtidos múltiplos resultados positivos no tocante ao autoexame físico, pois com as orientações transmitidas permitirá diminuição da taxa de casos de câncer da tireoide e da mama em estado avançado. Além dos ganhos relacionados à saúde, a população orientada adquiriu conhecimento técnico e científico sobre a importância dos cuidados na prevenção do câncer nas suas diversas formas. Sabe-se que as indicações do autoexame baseado em evidência científicas, são de suma importância para a saúde pública. A apresentação em live, foi uma novidade para os acadêmicos que tiveram uma boa interação com o público, atingindo os objetivos propostos de transmitir conhecimento contribuindo para um bem estar e também orientar e detectar doenças em estágios iniciais, aumentando assim, as chances de sucesso de um tratamento adequado aos pacientes. Durante a live, os telespectadores puderam perceber que o passo a passo de auto toque é algo simples, entretanto, indispensável à saúde.

Conclusão

Com a realização do projeto os acadêmicos transmitiram conhecimento para aqueles que os assistiram, levando uma importante discussão sobre um tema raramente abordado em lives da área da saúde. O autoexame é uma forma indispensável de prevenção contra

patologias, em especial o câncer. Através da apresentação realizada no Instagram, os alunos puderam adquirir um aprendizado essencial para sua formação e entenderam sobre a importância de um autoexame. Notou-se ainda que o tema em questão apesar de ter várias campanhas associadas, ainda é uma dúvida frequente entre a população, que por falta de informação se abdicou de realizar a técnica de auto palpação.

Referências

ARAÚJO, V. S. *et al.* Conhecimento das mulheres sobre o autoexame de mamas na atenção básica. **Revista de Enfermagem Referência**. Coimbra v. 3, n. 2, p. 27-34, dez. 2010

BARROS, Alba Lucia Botura Leite. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FERREIRA, R.L. Z. GARCIA, E. S.G.F. Incidência do Câncer de Tireoide em Mulheres Brasileiras: uma revisão bibliográfica. 2017. Acesso em: 12/05/2020.

JÚNIOR, R. F. *et al.* Conhecimento e prática do auto-exame de mama. **Rev. Assoc. Med. Bras.** v. 52, São Paulo, 2006.

MELO, A. *et al.* Apostila de propedêutica. 2ª Ed. **Exame clínico**, 2013. Fundamentos de enfermagem: técnicas instrumentais para o exame físico (técnicas propedêuticas). **Enfermagem e saúde**, 2011. Disponível em: <http://enfermagemesaude.com.br/guia-enfermagem/4301/fundamentos-de-enfermagem-tecnicas-instrumentais-para-o-exame-fisico-tecnicas-propedeuticas>

MONTEIRO, A. P. S. *et al.* Auto-exame das mamas: frequência do conhecimento, prática e fatores associados. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** v. 25, Rio de Janeiro, 2003.

PASSOS, V. M. A; ASSIS, T. D; BARRETO S. M. Hipertensão no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacional. **Epidemiol. Serv. Saúde.** v.15, Brasília, 2006.

RODRIGUES, J. D; CRUZ, M. S; PAIXÃO, N. A. Uma análise a prevenção do câncer de mama no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva.** v. 20, 2015.

ROSÁRIO, M. T. *et al.* Prevalência, controle e tratamento da hipertensão arterial sistêmica em Nobres- MT. **Arq. Bras. Cardiol.** v. 93, São Paulo, 2009.

SANTOS, N., VEIGA, P., ANDRADE, R. Importância das anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. **Rev. Bras. enferm. REBEn**, 2011.

SILVA, C. M. C. Da, TEIXEIRA, E. R. Exame físico e sua integralização ao processo de enfermagem na perspectiva da complexidade. **ESC. Anna Nery**, 2011.

ZAITUNE, M. P. A. *et al.* Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no município de Campinas, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**. v. 22, Rio de Janeiro, 2006.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS - TECIDO EPITELIAL, A HIGIENIZAÇÃO E NUTRIÇÃO DA PELE

Suzane Ariadina (orientadora), docente FAVAG. E-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira, discente FAVAG. E-mail: Lariaguiar251@outlook.com

Ana Caroline Oliveira Mendes, discente FAVAG. E-mail: anaoliveira57551@gmail.com

Andreia Ferreira Brito, discente FAVAG. E-mail: andreaenfermeira95@gmail.com

Talysson Gabriel Gonçalves Pimenta, discente FAVAG. E-mail: talysbiel007@gmail.com

Introdução

O tecido epitelial é de extrema importância para o funcionamento corporal, desempenhando várias funções no organismo, como proteção do corpo, servindo de barreira para os microrganismos, absorção e secreção de substâncias além da percepção de sensações. A pele recobre todo o corpo humano, e é dividida em camadas sendo elas a epiderme, a mais superficial da pele, estando em contato com o ambiente, e a derme, que se localiza logo a baixo da epiderme. Pode haver através da pele a proliferação dos microrganismos, tanto de forma direta, pele com pele ou de forma indireta, através de objetos, gerando contaminações e algumas patologias. Com isso, a higienização é fundamental, pois feita de forma correta e com o procedimento correto, ajudará eliminar os microrganismos evitando assim infecções, patologias e a sua propagação. A higienização constitui-se em um grupo de regras e técnicas relacionados a precaução da saúde e a cautela de doenças no organismo humano, por meio de desinfecção, limpeza, preservação de espaços, instrumentos e objetos. Devido a exposição à microrganismos, é essencial que além de higienizar corretamente a pele, deve-se fazer a nutrição da mesma, uma vez que a falta de nutrientes e quantidade de água inadequada da pele, além de deixar com uma aparência desagradável, pode causar malefícios à saúde. O presente trabalho foi desenvolvido por alunos do segundo período de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG, na disciplina Trabalho Integrador Faculdade e Comunidade – TIFAC, com o principal objetivo conscientizar as crianças sobre a importância da higienização das mãos e os cuidados com a pele.

Metodologia

Tratou-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo permitindo maior familiaridade entre os acadêmicos e o tema pesquisado, maior interação com o público alvo que foram as crianças. Além disso, descrever as características do tema pesquisado e estabelecer uma relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. Apresentou-se um teatro utilizando fantoches, abordando as diferenças pessoais de cada um, a variedade dos tons de pele, desde o mais escuro ao mais claro, textura de cabelo, e, sobretudo o respeito que deve ser a todos, independente da sua cor, raça, tipo de cabelo ou como se veste. Em seguida, foi feita a apresentação da maquete do tecido epitelial, elencando as suas camadas e cada parte que compõe, de maneira simplória, para que os alunos pudessem entender um pouco da anatomia e histologia da pele. Abordando também alguns fatores de risco relacionados à higienização

das mãos e corporal incentivando o banho correto, à lavagem das mãos antes de comer e depois de ir ao banheiro, e sempre escovar os dentes após as refeições. Por fim, explicou-se como deve ser realizada a higienização correta das mãos, fazendo o passo a passo da prática. Logo após, foi dado início a dinâmica, pedindo alguns alunos que gostariam de tentar fazer a prática e mostrar o que haviam aprendido. Com os olhos vendados, foi colocado um pouco de tinta na mão de cada aluno, no intuito de que a mão estivesse totalmente coberta de tinta ao fazer a prática correta de higienização. Depois de terminarem, desvendou os olhos deles, e cada um pôde ver o seu desempenho. Para finalizar deixamos um cartaz com o passo a passo da forma correta de lavar as mãos.

Resultados e Discussão

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, mas muito importante, no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por esse motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. (ANVISA, 2009). Essa prática tem sido fundamental para a redução e controle de infecções causadas por microrganismos. Esse trabalho teve como resultado em seu plano de ação mostrar e incentivar as crianças a necessidade de cuidados com a pele e higienização das mãos e com isso terem uma educação em saúde repassando todas as informações ali apresentadas para a sociedade. Outro importante prática é aderir cuidados com a pele principalmente com crianças por serem mais sensíveis, o uso de cosméticos para a proteção da pele ajuda como prevenção de câncer de pele e queimaduras. Segundo a dermatologista Maria (2021) O filtro solar só é indicado a partir dos seis meses de vida e com formulações apropriadas para faixa pediátrica. É importante incentivar o uso do filtro solar como um hábito prazeroso nas crianças para que a proteção permaneça ao longo da vida. É comum que dois terços da exposição solar ao longo da vida aconteçam até os 18 anos de idade. Por isso, é importante prevenir desde cedo (MARIA, 2021). Com esse trabalho foram obtidos resultados positivos em relação do modo correto sobre a higienização da lavagens das mãos e cuidados com a pele e com isso terá uma diminuição de taxas de doenças infecciosas e câncer de pele.

Conclusão

A interação das crianças foi satisfatória no presente projeto que objetivou levar conhecimento em saúde na escola como principal foco. Conclui-se que é fundamental a realização de educação em saúde, com o intuito de propiciar ações, levando para as pessoas conhecimento e experiências, a fim de contribuir para o aprendizado e a melhoria da sua saúde, conseqüentemente levando a uma melhor qualidade de vida.

Referências

ANVISA-Agência Nacional de Vigilância. **Segurança do Paciente Em Serviços de Saúde Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília. 2009. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf. Acesso em: 23 out. 2022.

MARIA, C. P. Q. **Cuidados com a pele no verão**. Rio Grande do Norte. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn/saude/coronavirus-covid-19/cartilha-dicas-de-saude/cuidados-com-a-pele-no-verao-1-compactado.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

Juliana Najara Alcantara Ferraz Docente (orientadora) FAVAG. Email: junajara2017@gmail.com

Vilma Maria Dos Santos Discente FAVAG. E-mail: vilminhasantos342@gmail.com

Jhennyfe Karolayne Custódio Rodrigues Discente FAVAG. E-mail: jhennyfekarol@gmail.com

Alcione Perreira Silva Discente FAVAG. E-mail: alcionepereiraenfermeira@gmail.com

Daiane da Silva Discente FAVAG. E-mail: Ds348874@gmail.com

Patrícia Fontes de Oliveira Nauar Discente FAVAG. E-mail: patynauar@gmail.com

Ana Caroline Oliveira Mendes Discente FAVAG. E-mail: anaoliveira57551@gmail.com

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma patologia caracterizada por aumento do nível pressóricos, isto é, o aumento anormal da pressão que o sangue faz ao circular sobre as artérias do corpo. A pressão superior ou igual a 140 e/ou 90 mmHg é considerada hipertensão. Geralmente ela está relacionada a modificações estruturais ou morfológicas de órgãos-alvo e também a disfunções metabólicas. A hipertensão atinge 36 milhões de brasileiros constituindo

se um enorme problema á saúde pública, isso pelos seus custos e agravos. A hipertensão possui uma relação bilateral com várias doenças como as cérebro-vascular, arterial coronariana e vascular de extremidades, como também a insuficiência cardíaca e insuficiência renal crônica (Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, 2016). Há hipertensão arterial não ocorre de forma instantânea por um único fator mas de forma gradual e por um conjunto de fatores. Dentre os fatores de risco estão o sexo, idade, etnia, predisposição genética, fatores ambientais, socioeconômicos, obesidade, alcoolismo, consumo excessivo de sal e sedentarismo (MACHADO; PIRES; LOBÃO, 2012). Conforme Brito (2008) a maioria dos hipertensos possuem a qualidade de vida comprometida, há não apenas um sofrimento físico como também psicológico pois são suscetíveis há ansiedade e insegurança ao serem rotulados como hipertensos. A educação em saúde possui atuação imprescindível para o controle da HAS, sendo assim, é necessário uma equipe interdisciplinar para abordar assuntos relacionados a mudança de hábitos como alimentação saudável, o abandono do tabagismo, redução de circunferência abdominal e prática de exercícios físicos. Dessa forma restabelecendo a qualidade de vida destes como também atuando na prevenção (ARANTES, 2015). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é orientar a comunidade acerca da hipertensão arterial, desta forma promovendo saúde com a finalidade de prevenir novos casos.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de natureza básica e aplicada com abordagem quali-quantitativa, por objetivo de realizar uma intervenção de saúde acerca da hipertensão arterial. Quanto aos procedimentos técnicos foram realizados estudos bibliográficos para embasamento do conhecimento teórico científico e, levantamento de dados através de entrevista e questionário com o propósito de caracterizar e contabilizar os dados coletados. A

intervenção aconteceu em um mercado municipal situado na cidade de Janaúba- Minas Gerais, onde muitas pessoas frequentam para realizar as compras semanais. Através desse trabalho exploramos o conhecimento da população sobre a hipertensão arterial, identificamos hipertensos e analisamos a pré-disposição para surgimento da doença em alguns dos participantes através da aferição da pressão arterial, coleta das medidas antropométricas e sequencialmente o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC).

Resultados e Discussão

O tema abordado foi sobre as doenças crônicas com precisão a (HAS). A ação contou com a participação de vinte e uma pessoa, com média de sessenta e cinco anos de idade. Desses participantes, dezesseis são homens e cinco mulheres. De acordo com estudo realizado a HAS segue uma tendência de maior prevalência na população feminina entre 60 à 64 anos de idade (DIAS *et al.*, 2019). No presente estudo, quatro mulheres apresentavam a doença de hipertensão arterial e as mesmas relataram ser hipertensas. Dentre os homens não houve relato ser portador da patologia. A ação ocorreu da seguinte forma, os participantes eram convidados a comparecer no espaço estruturalmente preparado para a ação, que iniciou-se com a aferição da pressão arterial, logo após, coleta das medidas antropométricas, posteriormente cálculo do índice de massa corporal (IMC) e por fim, avaliação dos conhecimentos através de perguntas direcionadas ao tema proposto.

No que diz respeito ao conhecimento sobre hipertensão arterial, 15 participantes responderam conhecer a doença. Com relação ao conhecimento sobre os fatores de risco para desenvolvimento da patologia 13 responderam saber sobre os fatores que influenciam para surgimento da pressão arterial e 8 relataram não saber. Já quando questionados sobre a influência da má alimentação e da obesidade para o surgimento da (HAS) 14 responderam que podem sim desencadear a doença enquanto 7 responderam não interferir no processo patológico. Duas últimas perguntas foram feitas, sendo a primeira, se o mesmo (a) possui o hábito de aferir a pressão arterial como forma de prevenção e, se este sabe se é hipertenso, obtivemos 15 respostas positivas e 6 negativas.

Como última etapa da intervenção foi realizado o cálculo de IMC através dos dados coletados: $\text{peso} / \text{altura}^2$, e através dos resultados obtidos, foi feita orientações aos participantes quanto ao risco do surgimento da hipertensão arterial sistêmica. De acordo com Santiago *et al.* (2019) o estado nutricional influencia no perfil de saúde, onde a HAS está associada ao IMC, pessoas com aumento excessivo de peso e RCest aumentada tendem a desenvolver a condição patológica. Dos vinte e um participantes da intervenção, todos aferiram a pressão arterial entretanto, somente 6 pessoas aceitaram pesar e medir a altura, como resultado obtivemos 4 pessoas apresentando pré- obesidade, 1 pessoa com IMC dentro do esperado e 1 apresentando obesidade grau 1. (Tabela 1)

Tabela 1 INDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)



Considerações finais

Conclui-se que, a maioria da população avaliada sofre de Hipertensão Arterial Sistêmica. Os dados obtidos, apresentam resultados importantes em relação ao possível desenvolvimento da patologia e, mal controle da doença como a prática de não tomar os medicamentos anti hipertensivos corretamente. Diante do resultado exposto, faz-se necessário que as intervenções de saúde sejam praticadas frequentemente, alertando e orientando a população sobre os cuidados com a hipertensão arterial.

Referências

ARANTES, Raissa Kerin Meira. Educação que produz saúde: atuação da enfermagem em grupo de hipertensos. **Revista de Enfermagem da UFSM**, Londrina/Paraná, v. 2, p. 213 - 223. 2015.

BRITO, Daniele Mary Silva de *et al.*. Qualidade de vida e percepção da doença entre portadores de hipertensão arterial. **Cadernos de Saúde Pública**. Fortaleza, v. 24, n. 4, p. 933-940. 2008.

DIAS, Jessica Rafaela Paixão *et al.*. Análise do perfil clínico-epidemiológico dos idosos portadores de hipertensão arterial sistêmica nas microáreas 4,6 e 7 da USF tenoné. **Rev., Braz. J. Hea**, Curitiba, v.2, n.1, p. 2-41. 2019.

MACHADO, Mariana Carvalho; PIRES, Cláudia Geovana da Silva e LOBÃO, William Mendes. Concepções dos hipertensos sobre os fatores de risco para a doença. **Ciência & Saúde Coletiva**. Salvador, v. 17, n. 5, p. 1365- 1374. 2012.

MALACHIAS, MVB; SOUZA, WKS; PLAVNIK, FL. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**. Rio de Janeiro, Volume 107, Nº 3, p: 1-83. 2016.

V SIMPÓSIO DE PESQUISA
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
da **FAVAG**

27 de Outubro de 2022

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

SANTIAGO, Emerson Rogerio Costa *et al.* Prevalência e fatores associados à hipertensão arterial sistêmica em adultos do sertão de Pernambuco, Brasil. **Arq Bras Cardiol.** v. 113, n.4.p.687-695. 2019.

A ENFERMAGEM E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE AO IDOSO

Suzane Ariadina (Orientadora) Docente FAVAG. e-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Alcione Pereira Silva - Discente FAVAG. e-mail: alcionepereiraenfermeira@gmail.com

Daiane da Silva - Discente FAVAG. e-mail: ds348874@gmail.com

Vilma Maria dos Santos - Discente FAVAG. E-mail: vilminhasantos342@gmail.com

Introdução

A relação entre higienização das mãos e irradiação de doenças ficou reconhecida desde o século XIX. Vindo à tona por Ignaz Semmelweis, médico conhecido como o pioneiro em procedimentos antissépticos, que implementou obrigatoriamente a higienização das mãos entre atendimentos pelos profissionais de saúde, tendo como efeito a redução significativa nos níveis de infecção, e por consequência, mortalidade. A partir desse fato, ficou comprovado cientificamente que a simples lavagem das mãos poderia então, evitar a transmissão de patógenos alcançando consideravelmente a redução dos índices de infecções (ANDRADE *et al.*, 2011).

A higienização das mãos tem como objetivo remover o máximo de sujidade, material orgânico, microrganismos e agentes patológicos (seres microscópicos), prevenindo sua transmissão por contaminação cruzada. A prática pode ocorrer de quatro maneiras: higienização simples das mãos com água e sabão, higienização asséptica das mãos, fricção antisséptica e antisepsia cirúrgica das mãos (SOUZA *et al.*, 2015).

Sabe-se que as formas de contato das mãos com o ambiente e interpessoais, são as principais vias de propagação de infecções. Visando este fato, é necessário enfatizarmos a higienização correta das mãos, mesmo sendo uma prática pouco aderida por profissionais da saúde. Os profissionais apontam alguns fatos que dificultam a realização da prática, a precariedade da saúde e ausência de pias, lavatórios e produtos assépticos (PITTET *et al.*, 2002).

Assim, o objetivo deste estudo foi capacitar os profissionais do Asilo São Vicente de Paulo sobre as práticas de higienização das mãos.

Metodologia

O trabalho apresentado foi fundamentado a partir da união de dados cientificamente comprovados, coletados através de revisões bibliográficas de artigos científicos, incluindo também resultados obtidos por meio da coleta de informações mediante pesquisa exploratória, descritiva, de caráter qualitativo, somando a realização de uma pesquisa de campo, que, por sua vez foi fundamental para a consolidação do projeto.

Esta pesquisa foi realizada no Asilo São Vicente de Paulo com data e horários previamente agendados, integrando profissionais do asilo, viventes aptos a participarem das atividades e acadêmicos inscritos no segundo e quarto períodos do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG.

Previamente realizamos observações, dinâmicas e brincadeiras com danças e, logo após, procedemos com as ações sobre a forma correta de higienizar as mãos. Realizamos então algumas intervenções por meio de um círculo de conversas, uma forma de oferecer uma atenção para além dos cuidados básicos de enfermagem, visto que eles se sentiam em solidão.

E por fim, realizamos o momento de higienização das mãos com os cuidadores, os procedimentos foram expostos, apenas em forma de conversa e demonstrados por imagem.

O passo a passo da ação de higienização foi o seguinte: Entrelace os dedos e friccione os espaços entre eles; Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), com movimento de vai-e-vem; Esfregue os polegares com o auxílio da palma da mão oposta, com movimento circular; Friccione as polpas digitais e unhas de uma mão contra a palma da mão oposta, fechada em concha e com movimento circular; Enxágüe primeiro os punhos; Enxágüe as mãos, evitando contato direto com a torneira; Seque-as com uma toalha de papel descartável ou de tecido; Cuidado ao fechar a torneira para não sujar as mãos novamente.

Resultados e discussão

O ato de lavar as mãos é algo comum, no entanto, quando se trata do procedimento adequado no processo de higienização, nota-se que raramente alguém executa com precisão. Observou-se que no Asilo São Vicente de Paulo não foi diferente. Assim a ação foi inovadora para os profissionais e para os idosos institucionalizados. A higienização das mãos despertou curiosidade, uma vez que não era um procedimento realizado na instituição. Os profissionais já tinham noção de como realizar o procedimento de higienização das mãos, mas não realizavam de forma correta. Além disso, os idosos não receberam orientação sobre a importância da higienização.

Os idosos institucionalizados relataram que não sabiam ao certo quando e como higienizar as mãos. Assim, ensinamos passo a passo o processo de higienização, ressaltando a importância de sempre higienizar, especialmente após as idas ao banheiro, e no momento da alimentação.

Uma pesquisa realizada com profissionais de enfermagem em um hospital de Pernambuco, relatou que 100% dos profissionais que participaram da pesquisa tinham consciência da importância da higienização das mãos, contudo, 36% afirmaram que não realizavam a higienização como deveria, seguindo todas as etapas. (OLIVEIRA *et al*, 2019).

Cabe ressaltar, que foi perceptível que muito ainda deve ser feito na instituição, ações relacionadas a solidão dos idosos, isolamento, ausência dos familiares nos dias de visitas, até mesmo carência de ações criativas de interação e higiene.

Considerações Finais

Os dados obtidos indicam a necessidade de evoluirmos em assistência e educação em saúde, em atividades integrativas e coletividade, visto que, a população geriátrica carece de recursos que apenas nós, os mais jovens, podemos oferecer.

Portanto, os profissionais de enfermagem têm o poder de fazer mais pelos mais velhos. Equipes multiprofissionais devem oferecer à população idosa, carente de cuidados, o suporte necessário durante o seu tempo de vida, conquistando conforto e bem-estar, estendendo o período de vida.

Referencias

ANDRADE, D. et al. Experiência vicária entre os profissionais de saúde na higiene das mãos. *Revista Panamericana de Infectologia*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 29-32, jan. 2011.

PITTET *et al.*. Effectiveness of a hospital-wide programa to improve compliance with hand hygiene. *Infection Control Programme*, London, v356, p.1307-1312, 2002.

SOUZA *et al.*. Adesão dos profissionais de terapia intensiva aos cinco momentos da higienização das mãos. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Gravataí, v. 36, n.4, p.21-28, 2015.

A IMPORTANCIA DA VACINAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Suzane Ariadna (orientadora), docente FAVAG. E-mail:

suzaneariadina@hotmail.com

Andreia Ferreira Brito, discente FAVAG. E-mail:

andreaenfermeira95@gmail.com

Ana Caroline Oliveira Mendes, discente FAVAG. E-mail:

anaoliveira57551@gmail.com

Elisabeth da Silva Cardoso, discente FAVAG. E-mail: elisabethtilise@gmail.com

Nayane Kenny do Carmo Silva, discente FAVAG. E-

mail: ayaneferreiro@gmail.com

Introdução

As vacinas são os métodos mais eficiente para prevenir diversas patologias. No início da doença o indivíduo imunizado terá maior resistência, mesmo a imunidade não sendo integral. Fora a imunização pessoal, a vacinação abrange ainda toda comunidade, pois no momento em que a maioria da população é vacinada a doença para de se espalhar. Com toda certeza a vacinação está entre os pilares para a melhoria da saúde pública, que excluindo apenas o saneamento básico não houve nenhum outro avanço capaz de reduzir drasticamente a mortalidade da população (FRANCO; PEREIRA, 2021). A segurança, efetividade, importância e sucesso das vacinas na proteção individual e coletiva contra doenças infecciosas e qualidade de vida são inquestionáveis. Entretanto, dúvidas sobre eficácia e necessidade das vacinas, além de mitos sobre a possibilidade de determinarem malefícios, existem desde a introdução das vacinas, a mais de dois séculos. (SUCCI, 2017). O presente trabalho foi desenvolvido por alunos do quarto período de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG, no Projeto de Extensão, com o intuito de mostrar a relevância da vacinação em tempos de pandemia. As instituições optaram pelo ensino à distância pela necessidade do distanciamento social e aos seguimentos dos decretos municipais devido ao COVID-19. O projeto teve como público alvo os seguidores da página “sobre enfermagem”, na rede social Instagram e foram disponibilizadas publicações validadas cientificamente sobre os tipos de vacinas, instituição de fabricação, eficácia de cada uma delas e o tipo de tecnologia desenvolvida. Sendo assim através desse estudo a população adquiriu informações e tiveram dúvidas sanadas para decidirem sobre a adesão ou não às vacinas, especialmente em tempos de pandemia global em que a vacina é o principal meio de combater um vírus mortal.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido no ano de 2021, pelas acadêmicas do 4º período de enfermagem da faculdade Vale do Gorutuba - FAVAG. A partir da proposta do tema ficou decidido que seriam feitas postagens no aplicativo Instagram na forma de stories e publicações no feed de cada membro do grupo e na conta da página @sobreenfermagem, sendo utilizada como uma forma secundária de anunciar as publicações dessas postagens, grupos de WhatsApp e status

peçoais dos membros do grupo. O próximo passo foi fazer uma pesquisa bibliográfica nas plataformas do Google acadêmico e Scielo para obter informações científicas com o objetivo de se criar conteúdo que orientem a população de forma precisa e eficaz. Assim sendo, utilizou-se a plataforma Canva com eminência para a criação dos posts. A partir disso, iniciou-se a primeira postagem no dia 04 de maio de 2021 tendo como tópico principal, os tipos de vacina: Vacinas com vírus, vacinas de vetor-viral, vacinas a base de proteínas e vacinas genéticas, sendo agregado com um breve esclarecimento de cada subtópico, a postagem adjacente foi enfatizar os tipos de vacina contra a Covid-19, tendo entre elas: Oxford, AstraZeneca/Fiocruz, Pfizer/biontech, Sputnik V/instituto gamaleya, CoronaVac/Butantã e Moderna, onde cada uma foi devidamente explicada com relação a sua tecnologia e eficácia. Por último através da ferramenta stories da rede social Instagram foram feitas algumas perguntas em formas de enquetes de sim ou não. A ação final se deu por debates em grupos aleatórios da plataforma WhatsApp, onde os seus integrantes se posicionaram por conta dos posts enviados. As publicações ficaram salvas publicamente para que os seguidores pudessem ter acesso a qualquer momento.

Resultados e Discursão

O primeiro post obteve 23 curtidas, e a média de curtidas de todos esses posts citados foi cerca de 7,7. Ouve questionamentos a respeito dos mitos relacionados as vacinas, mitos como: A vacina é feita do vírus do HIV, vacinas da Covid-19 não são seguras porque foram fabricadas com muita rapidez, quem já teve Covid-19 não precisa receber a vacina e entre outros questionamentos que baseando-se em informações científicas foram esclarecidas todas as dúvidas postas em discussão. O elevado número da não adesão a vacinação se dar devido o desconhecimento sobre a eficácia e o receio dos efeitos colaterais. A melhor maneira de combate a fake News e a desinformação e através de orientações de profissionais da saúde baseado em dados científicos (MOREL, 2021). Para que os conhecimentos científicos em relação à pandemia sejam incorporados às realidades cotidianas, é preciso que a população não apenas tenha ‘acesso à informação’, mas esteja engajada em uma vida coletiva que sustente esses conhecimentos. É preciso também que a ciência seja afetada pelos conhecimentos populares, considerando as realidades das classes populares, para não reproduzir apenas medidas higienistas (MOREL, 2021). Com a realização desse projeto os resultados se deram por satisfatório por apresentar um conhecimento básico para população participante e certamente proporcionará um aumento da procura da vacinação. As publicações tiveram uma boa interação entre os acadêmicos e o público, alcançando os objetivos esperados e contribuindo para aumentar a imunização da população.

Conclusão

O referido projeto integrador foi elaborado de maneira a identificar as principais dúvidas quanto ao projeto em questão, sendo seu maior objetivo, informar fatos à toda a população, baseando-se em legítimas informações com dados fundamentados. Foi possível verificar o quanto é enriquecedor e promissor levar a população o conhecimento necessário sobre a principal forma de prevenção de doenças que é a imunização, onde buscamos identificar as

várias dúvidas existentes na população e desmistificar ideias errôneas e trazer informações verdadeiras em contrapartida. Desta forma o projeto de extensão foi importante para adquirir maior compreensão sobre o conhecimento da população sobre temas relevantes, e que estão sendo mais discutidos atualmente em um momento que existe a grande necessidade de se discutir sobre a imunização. Deste modo constatamos a importância de orientar a população, diante do cenário atual da saúde pública.

Referencias

FRANCO, G. T.; PEREIRA, J. S. A Saúde Pública e a Luta Para Que a População Seja Imunizada. **Revista Científica Multidisciplinar**. v. 2, n. 4. 2021.

MOREL, A. P. M. Negacionismo Da Covid-19 e Educação Popular em Saúde: Para Além da Necropolítico. Rio de Janeiro. 2021.

SUCCI, R. C. M. Vaccine Refusal- What we need to know. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro. p. 579. 2018

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TREINAMENTO DR PRIMEIROS SOCORROS EM ESCOLA DO ENSINO MÉDIO

Suzane Ariadina Souza (Orientadora) Docente FAVAG. E-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Daiane da Silva Discente FAVAG. E-mail: ds348874@gmail.com

Nayane Kenny do Carmo Silva Discente FAVAG. E-mail: nayaneferreiro@gmail.com

Introdução

Na contemporaneidade eventos de emergência envolvendo crianças, adolescentes e adultos como situações de engasgo, queimadura, desmaio, fratura, intoxicação e afogamentos tem se tornado recorrente e comum nos diversos locais. Nesse sentido o conhecimento acerca de primeiros socorros se torna indispensável a toda população, especialmente no ambiente escolar que é um local onde o público infantil e jovem passam grande parte do tempo o que propicia recorrentes situações de emergência. Para agir de forma correta com o propósito de salvar vidas e reduzir danos é necessário que profissionais e discentes saibam proceder com conhecimento técnico científico. Além disso é indispensável reconhecer cenários que exijam ação imediata e solicitar os serviços de emergência como o SAMU (Serviço Móvel de Urgência) Corpo de Bombeiros e Polícia Militar. Tendo em vista a necessidade, o projeto em questão teve o objetivo de ensinar primeiros socorros ao público adolescente.

Metodologia

O referido projeto tratou se de uma pesquisa exploratória e descritiva, realizada por acadêmicos do 5º, 6º 7º períodos de enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba de Nova Porteirinha- MG, sendo aplicado no dia 20 de junho de 2022. Através de uma apresentação sobre o tema “Treinamento de Primeiros Socorros na Escola” tendo como publico alvo os alunos do 1º e 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Maurício Augusto de Azevedo. A intervenção buscou abordar de forma objetiva por meio de apresentação e demonstração os acidentes mais comuns de se ocorrer no ambiente escolar, o que fazer e o que não fazer nesses casos e quando chamar um serviço de emergência. Ao final da exposição do tema foi distribuído uma cartilha sobre o tema abordado na simulação para que posteriormente os alunos possam consultar e absorver melhor o que foi aprendido. Durante toda a pesquisa realizada para esse projeto se tornou evidente a necessidade de se fazer práticas educativas com a população a fim de orientar a cerca de qual conduta adotar frente a saúde de todos tanto como promoção, proteção e recuperação, fazendo então necessário a criação de estratégias que visem levar aprendizado sobre as técnicas básicas de primeiros socorros para a população desde sua adolescência.

Resultados e Discussão

O conteúdo abordado foi exposto de forma didática sendo abordados os temas: qual conduta adotar frente a uma emergência, o que são os primeiros socorros, quando procurar um serviço de emergência e quais são os incidentes que podem ocorrer no ambiente escolar e o que ou não fazer nesses casos. Entre os incidentes mais comuns foram feitas demonstrações em caso de fraturas, convulsões, desmaio, engasgamento e queimaduras de 1º e 2º grau. Diante dessa ação foi observado que os alunos demonstraram adesão ao tema até devido ao fato de ser uma escola que além do ensino médio também tem curso técnico onde algumas vezes ocorrem

acidentes, trazendo ao ambiente uma maior necessidade de aprender qual conduta tomar frente um incidente onde se necessita de primeiros socorros. Após a ação realizada notou-se que a grande maioria dos estudantes não possuíam noções básicas de primeiros socorros, vários deles expressou dúvidas sobre os procedimentos e sobre o atendimento do serviço móvel de urgência.

Tal realidade denota a relevância do conhecimento sobre primeiros socorros, que ao serem realizados evitam agravos e óbitos, ações simples como ligar para emergência pode salvar uma vida (COELHO; 2015). Ficou evidenciado a importância da ação e do conhecimento em primeiros socorros já que a escola é um ambiente favorável a ocorrência de acidentes por diversos fatores, Batalha (2016) refere-se que por ser um ambiente recreativo, com inclusão de jogos, atividade físicas e brincadeiras propicia a ocorrência de eventuais incidentes. Além disso, o adolescente pode ser um agente modificador do seu círculo social e de sua comunidade no sentido de que ao terem conhecimento acerca de primeiros socorros podem transmitir o mesmo para outros podendo inclusive agir em um momento de uma urgência. (PEIXOTO, SILVA, ALENCAR; 2018). Sendo assim, é perceptível a relevância de se realizar ações de educação em saúde sobre o tema. Fazendo o uso de uma didática própria para o público alvo. Também reforçar no ambiente de ensino os conhecimentos sobre o assunto, que poderá ser compartilhado com mais pessoas, principalmente em um local onde há ocorrências onde se mostra necessário ter conhecimento sobre primeiros socorros (CAMPELO *et al.*, 2021).

Considerações finais

O projeto de extensão elaborado foi criado com o intuito de identificar se a população adolescente sabe qual a conduta correta frente um acidente que necessita de atendimento de primeiros socorros e orientar a cerca do que fazer nesses casos, utilizando de conhecimento científico para levar informações que vão agregar positivamente a saúde da população no geral. Ao longo de toda elaboração desse trabalho se notou a importância de trazer esse tema em pauta pois acidentes podem acontecer em qualquer ambiente, na escola principalmente se faz a necessidade de orientar os alunos pois tanto na escola podem auxiliar um colega que necessita de primeiros socorros tanto em qualquer ambiente social que ele estiver, o que vai trazer muito mais segurança à população mesmo em um caso onde houve um acidente, onde se houver pessoas informadas saberá se momento de chamar o serviço de emergência, de procurar a ajuda de um centro de saúde ou somente prestar os primeiros socorros básicos. Deste modo essa pesquisa foi relevante não só para levar mais conhecimento a população desde a idade onde está se formando como indivíduo mas também enriquecer nossa

experiência enquanto acadêmicos de enfermagem ao ter tido a oportunidade de contribuir com a promoção, proteção e recuperação da saúde pública aplicando nossos conhecimentos adquiridos em nossa comunidade. Em vista disso, sabemos que não é fácil explicar dados científicos de forma que seja de fácil compreensão, por isso buscamos abordar o tema de forma mais objetiva possível para o entendimento do público alvo. Assim podemos concluir que a efetivação desse projeto contribuiu para o enriquecimento da comunidade a cerca dos conhecimentos trocados entre população e profissionais da área da saúde que atingiu seu objetivo de levar informações ao público de forma acessível e eficiente.

Referências

BATALHA, Sara *et.al.* Acidentes em Crianças e Jovens, Que Contexto e Que Abordagem: Experiência de Nove Meses no Serviço de Urgência num Hospital de Nível II. Portugal, **Acta Pediatr Port.** v.7, p.30-37 2016. Disponível em:<

<http://hdl.handle.net/10400.26/12717>. Acesso em 2022.

CAMPELO, C. I. P; et al. Treinamento em primeiros socorros com alunos do ensino regular: relato de experiência. **Research, Society and Development**, Piauí, v. 10,

p. 14. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22492>.

Acesso em: 24 oct. 2022.

COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. Ensino de Primeiros Socorros nas Escolas e sua Eficácia. **Revista Científica do ITPAC**, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, Janeiro, 2015.

PEIXOTO, Adslanson de Melo Gomes; SILVA, Nathália Alves da; ALENCAR, Amanda de Araújo. A Importância da Disciplina de Primeiros Socorros no Âmbito Escolar. **V CONEDU**. Paraíba. 2018.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: Uma Análise Moderna, Construtiva, Acessível e Descomplicada

Suzane Ariadina Souza (Orientadora) Docente FAVAG. E-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Daiane da Silva Discente FAVAG. E-mail: ds348874@gmail.com

Vilma Maria dos Santos Discente FAVAG. e-mail: vilminhasantos342@gmail.com Jhennyfe

Karolayne Custódio Rodrigues Discente FAVAG. E-mail: jhennyfekarol@gmail.com

Patrícia Fontes de Oliveira Nauar Discente FAVAG. E-mail: patynauar@gmail.com

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo. O artigo 196 da Constituição Federal de 1988 determina a saúde como um direito de todos e um dever do estado, portanto, a partir de sua criação, a população brasileira passou a ter direito à saúde universal e gratuita, sendo financiado por recursos da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal. A criação do SUS foi uma grande conquista para os brasileiros, uma vez que uma grande parcela da população não possui recursos e oportunidades para adquirir um plano de saúde ou custear um atendimento privado. Ainda que o SUS tenha proporcionado imensos benefícios aos seus usuários poucos indivíduos compreendem o seu funcionamento, sua história, seus princípios, tampouco os direitos que lhes são garantidos. Há uma deficiência na compreensão do SUS até mesmo entre profissionais da saúde. Considerando a importância da saúde pública tal situação pode resultar em desvalorização do sistema ou mal funcionamento dele. Diante do exposto, este estudo teve como objetivo analisar o conhecimento dos usuários acerca do SUS.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo e pesquisa exploratória com a utilização de coleta de dados através da aplicação de um questionário. Para a realização e composição textual foram realizadas análises bibliográficas, possibilitando a amplitude do conteúdo exposto e a confirmação de fatos e enunciados levantados pelos autores e pela população acerca do problema: “O que é o Sistema Único de Saúde?”. Os moldes do texto oficial documentado pelo Ministério da Saúde e Constituição Federal de 1988, se fazem presentes ao se destrinchar e analisar o corpo textual. Primeiramente, foi introduzido oralmente o assunto aos participantes, apresentando a finalidade do trabalho, logo após foi feita a aplicação do questionário para levantamento e coleta de dados que envolveram a percepção da população no que refere a relação do Sistema Único de Saúde e a comunidade. Foram apresentadas 7 questões para que fossem respondidas, abrangendo direitos, utilização individual e curiosidades sobre o SUS. Após a aplicação do questionário, os resultados obtidos foram analisados e interpretados, tendo fatores considerados como: localidade, recursos destinados às unidades de cada bairro, necessidade e utilização do programa SUS pela família e/ou indivíduo, nível de escolaridade e orientação prévia. A partir desta interpretação de dados, os autores puderam construir uma imagem subjetiva da percepção da população acerca do SUS.

Resultados e Discussão

O público participante desta ação foram 22 pessoas, sendo 08 homens e 14 mulheres, com a faixa etária de 21 a 46 anos. Destas, 60% possuem ensino médio completo, 30% ensino superior e 10% somente ensino fundamental. De acordo com as respostas obtidas às perguntas, referentes ao SUS apenas 20% dos entrevistados não dependem da rede pública de saúde e 80% usufruem do sistema, não sabendo precisar com que frequência utiliza. Com base nestes dados foi produzido um vídeo explicativo abordando o que é o SUS, seus princípios, diretrizes, serviços oferecidos e direitos dos usuários. Do total de pessoas entrevistadas, especialmente entre os mais velhos, percebeu-se uma baixa instrução sobre o SUS e desconhecimento dos seus direitos. As pessoas entrevistadas aparentavam ter muitas dúvidas acerca do acesso ao SUS. Ademais, notou-se que a maioria dos participantes da pesquisa conhecem o propósito do SUS. Entretanto, quando se refere a quem tem direito de usar o serviço, evidenciou que grande parte acredita que toda a população tem direito de usar os serviços exceto, ricos e aqueles que tem condições de arcar com o serviço particular. O que demonstra a falta de conhecimento acerca do SUS. Ainda que um dos princípios SUS seja equidade a falta de conhecimento impede que todos sejam beneficiados pelo sistema. Além do desconhecimento, há ainda o estigma social relacionado ao trabalho do SUS. Batista e Gonçalves (2011) corroboram a discussão sobre a democratização do SUS. Propuseram como soluções criativas para estes problemas, a melhoria permanente da qualidade do SUS e a humanização do atendimento. Além dos usuários terem deficiência no que diz respeito ao SUS uma pesquisa feita por Marciana Fernandes Moll *et al.* (2017) identificou que há falhas na compreensão do sistema também por parte dos enfermeiros, principalmente acerca das Redes de Atenção em Saúde.

Considerações Finais

Através do questionário aplicado aos usuários do SUS, foi possível conhecer o modo como os indivíduos utilizam os serviços do SUS, e se estes serviços correspondem à necessidade da população, e se há entendimento no tocante aos direitos e deveres dos brasileiros sobre o tema. Notoriamente, através desse estudo, pôde-se desmistificar ideias equivocadas que as pessoas possuíam a respeito dos serviços proporcionados pelo sistema. Além disso, o trabalho proporcionou conhecimento suficiente para a melhoria da utilização, participação e cobrança de direitos que lhes são garantidos por lei.

Referências

BATISTA, Karina Barros Calife; GONÇALVES, Otilia Simões Janeiro: Formação dos profissionais de saúde para o SUS: significado e cuidado. **Faculdade de Saúde Pública**, Universidade de São Paulo. 2011. **Disponível em:** <https://www.scielo.org/article/sausoc/2011.v20n4/884-899/>. Acesso em: 13/05/2022.
MOLL, Marciana Fernandes *et al.*. O Conhecimento dos Enfermeiros Sobre as Redes de Atenção à Saúde. **Revista de Enfermagem UFPO**Online. Recife, ed:11, p.86-93, 2017.

FACULDADE VALE DO GORUTUBA

ASSOCIAÇÃO DE ENSINO VALE DO GORUTUBA S/S LTDA

Recredenciada pela Portaria do MEC nº 465 de 07/05/2020 - D.O.U. de 11/05/2020

VACINAS CONTRA A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Suzane Ariadina Souza (Orientadora) Docente FAVAG. E-mail:

suzaneariadina@hotmail.com

Jhennyfe Karolayne Custódio Rodrigues Discente FAVAG. E-mail:

jhennyfekarol@gmail.com

Daiane da Silva Discente FAVAG. E-mail: ds348874@gmail.com

Patrícia Fontes de Oliveira Nauar Discente FAVAG. E-mail:

patynauar@gmail.com

Vilma Maria dos Santos Discente FAVAG. E-mail:

vilminhasantos342@gmail.com

Introdução

A pandemia da Covid-19 teve nas vacinas a esperança mais promissora. Ela foi fundamental no controle da doença, que acometeu em torno de trinta e um milhões de pessoas no mundo. A vacinação permitiu uma menor preocupação com o distanciamento social e todas as implicações socioeconômicas (LIMA; ALMEIDA; KFOURI, 2021). As primeiras vacinas surgiram no século XVIII, quando Edward Jenner descobriu a vacina contra a varíola, onde inoculou secreções do doente em uma pessoa saudável, que por sua vez apresentou sintomas mais leves da doença, tornando-se imune a ela. Um dos maiores avanços da humanidade no combate às doenças infecciosas são as vacinas, ficando atrás apenas do uso de água potável. As vacinas atuam na exposição do organismo ao antígeno, estimulando a produção de anticorpos por meio da resposta imunológica produzida. Dessa forma, as vacinas são extremamente úteis e mais efetivas que os remédios no controle das patologias, tratando-se de um método mais barato na prevenção de doenças (SILVA; NOGUEIRA, 2020). Atualmente, no Brasil, as vacinas contra a Covid-19 regulamentadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) são a Coronavac, AstraZeneca e Pfizer. A Coronavac, imunobiológico produzido pela Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, utiliza partículas virais do SARS-CoV-2 inativadas em sua formulação. Testes demonstraram eficiência da vacina em adultos com 60 anos ou mais. A AstraZeneca, em parceria com a Universidade de Oxford e a Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), é uma vacina que emprega um vetor viral incapaz de se reproduzir. Ela apresenta eficiência de 63,09% contra o coronavírus. Já a Pfizer é constituída por RNA mensageiro que codifica a glicoproteína Spike e possui eficácia de 95% em pessoas acima de 16 anos (CRUZ; LIMA; PEREIRA, 2021). Ela apresenta uma resposta imune robusta, pois estimula a produção de anticorpos, citocinas e células T (SILVA; NOGUEIRA, 2020). Diante desses fatores, o objetivo desse projeto foi promover o conhecimento sobre as vacinas, esclarecendo sobre a importância da vacinação e desmistificando questões relacionadas aos imunobiológicos produzidos contra o vírus Sars CoV-2.

Metodologia

Tratou-se de uma pesquisa de natureza básica e aplicada, com abordagem quali-quantitativa e procedimentos técnicos do tipo bibliográfico e pesquisa-ação. A intervenção ocorreu em 2021, do dia 15/04 a 10/05, por meio do aplicativo WhatsApp. O projeto foi desenvolvido virtualmente em decorrência da pandemia e do isolamento social. O grupo criado foi denominado “Vacina_Ação” e continha 60 integrantes. Foram abordados assuntos sobre o que é vacina, a importância da vacinação, quais as vacinas produzidas contra a Covid-19 e suas eficácias. Aplicou-se um formulário acerca do conhecimento sobre as vacinas, com o intuito de entender o conhecimento dos participantes sobre a temática. Além disso, utilizou-se os recursos

do aplicativo para transmitir informações sobre as vacinas contra a Covid-19, sendo eles áudios, vídeos, podcasts, cartaz digital, paródia e mensagens de texto.

Resultados e Discussão

Os participantes dessa ação foram os integrantes do grupo “Vacina_Ação” no aplicativo WhatsApp. Com o formulário enviado no grupo, tornou-se possível perceber o conhecimento dos participantes acerca das vacinas. Trinta e nove pessoas responderam ao formulário e, destes, 100% consideram importante o uso das vacinas e 55,6% acreditam em sua eficácia. Segundo Galhardi *et al.* (2022) em uma pesquisa mensurada pelo Vaccine Confidence Index (VCI) constatou-se em 2015 que 90% dos entrevistados concordavam que as vacinas são importantes, mas que na pandemia a porcentagem decaiu em relação à segurança e a eficácia dos imunobiológicos. Quanto a função das vacinas, 97,2% afirmaram conhecer como atuam no organismo e 80,6% disseram ter o conhecimento sobre os efeitos colaterais. Em relação a contraindicação do uso de vacinas naqueles que utilizam medicamentos, 64,7% alegaram que não sabiam dessa informação. Sobre a transmissão da Covid-19 mesmo após a imunização, 75% dos participantes entendem que a transmissão ainda pode ocorrer e mais da metade dos que responderam ao formulário disseram que estavam buscando informações sobre as vacinas. Observou-se que 66% dos participantes não conhecem indivíduos que apresentaram efeitos colaterais e que também não tiveram esses mesmos efeitos com as vacinas. O formulário era composto por perguntas objetivas, todavia um participante do grupo sugeriu a implementação também de questões subjetivas. Foram publicados conteúdos durante todas as quatro semanas de duração do projeto em formato de cartaz digital, áudios, mensagens, enquete com perguntas, divulgações de resultados do formulário, podcasts e vídeo paródia afim de levar informações, reafirmar o objetivo do trabalho e agradecer as participações. Os integrantes demonstraram interesse pelo assunto, uma vez que foi um tema atual e pertinente ao momento vivido globalmente. É papel da enfermagem informar aos indivíduos acerca da importância das vacinas, visando o maior número de imunizações, contribuindo para a formação de novos conhecimentos e influenciando a adesão de um método seguro e eficaz, o que encontra-se de acordo com Frugoli *et al.* (2021), pois afirma que como educadores em saúde é essencial que a enfermagem se envolva com o tema dos imunobiológicos e informe os usuários, pois assim fortalece a confiança da população e minimiza a hesitação vacinal.

Considerações Finais

Os recursos tecnológicos nos dias atuais se configuram em ferramentas mediadoras de informações. O WhatsApp tornou-se o meio escolhido para o desenvolvimento do projeto por conseguir alcançar o público de forma instantânea e também oferecer aparatos que facilitam a interação, dispondo de uma gama de formatos para postagens de conteúdo. A finalidade principal do projeto foi de orientar o público participante sobre a importância das vacinas e os benefícios que elas podem trazer para a sociedade. Portanto, o público interessou pelo assunto, reagindo de forma espontânea às publicações e os resultados demonstraram-se positivos. Integralmente os participantes do grupo manifestaram entusiasmo em relação a importância das vacinas, reconhecendo a mesma como o único recurso capaz de modificar o cenário pandêmico.

Referências

CRUZ, Kleber Augusto Tomé da; LIMA, Patrícia de Sousa; PEREIRA, André Luiz Araújo. Principais aspectos do novo coronavírus SARS-CoV-2: uma ampla revisão. **Arquivos do Mudi**, Goiás, v. 25, p. 73-90, 2021.

FRUGOLI, Alice Gomes *et al.* Fake news sobre as vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde. **Rev. Esc. Enferm. USP**, Brasil, v. 55, 2021.

GALHARDI, Cláudia Pereira *et al.* Fake news e hesitação vacinal no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Brasil, v. 27, p. 1849-1858, 2022.

LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; ALMEIDA, Amalia Mapurunga; KFOURI, Renato de Ávila. Vacinas para COVID-19 - o estado da arte. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, v. 21, p. 13-19, 2021.

SILVA, Lílian Oliveira Pereira da; NOGUEIRA, Joseli Maria da Rocha. A corrida pela vacina em tempos de pandemia: a necessidade da imunização contra a COVID-19. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, Rio de Janeiro, v. 52, p. 149-53, 2020.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS - TECIDO EPITELIAL, A HIGIENIZAÇÃO E NUTRIÇÃO DA PELE

Suzane Ariadina (orientadora), docente FAVAG. E-mail: suzaneariadina@hotmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira, discente FAVAG. E-mail: Lariaguiar251@outlook.com

Ana Caroline Oliveira Mendes, discente FAVAG. E-mail: anaoliveira57551@gmail.com

Andreia Ferreira Brito, discente FAVAG. E-mail: andreiaenfermeira95@gmail.com

Talysson Gabriel Gonçalves Pimenta, discente FAVAG. E-mail: talysbiel007@gmail.com

Introdução

O tecido epitelial é de extrema importância para o funcionamento corporal, desempenhando várias funções no organismo, como proteção do corpo, servindo de barreira para os microrganismos, absorção e secreção de substâncias além da percepção de sensações. A pele recobre todo o corpo humano, e é dividida em camadas sendo elas a epiderme, a mais superficial da pele, estando em contato com o ambiente, e a derme, que se localiza logo a baixo da epiderme. Pode haver através da pele a proliferação dos microrganismos, tanto de forma direta, pele com pele ou de forma indireta, através de objetos, gerando contaminações e algumas patologias. Com isso, a higienização é fundamental, pois feita de forma correta e com o procedimento correto, ajudará eliminar os microrganismos evitando assim infecções, patologias e a sua propagação. A higienização constitui-se em um grupo de regras e técnicas relacionados a precaução da saúde e a cautela de doenças no organismo humano, por meio de desinfecção, limpeza, preservação de espaços, instrumentos e objetos. Devido a exposição à microrganismos, é essencial que além de higienizar corretamente a pele, deve-se fazer a nutrição da mesma, uma vez que a falta de nutrientes e quantidade de água inadequada da pele, além de deixar com uma aparência desagradável, pode causar malefícios à saúde. O presente trabalho foi desenvolvido por alunos do segundo período de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG, na disciplina Trabalho Integrador Faculdade e Comunidade – TIFAC, com o principal objetivo conscientizar as crianças sobre a importância da higienização das mãos e os cuidados com a pele.

Metodologia

Tratou-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo permitindo maior familiaridade entre os acadêmicos e o tema pesquisado, maior interação com o público alvo que foram as crianças. Além disso, descrever as características do tema pesquisado e estabelecer uma relação entre as variáveis no objeto de estudo analisado. Apresentou se um teatro utilizando fantoches, abordando as diferenças pessoais de cada um, a variedade dos tons de pele, desde o mais escuro ao mais claro, textura de cabelo, e, sobretudo o respeito que

deve ser a todos, independente da sua cor, raça, tipo de cabelo ou como se veste. Em seguida, foi feita a apresentação da maquete do tecido epitelial, elencando as suas camadas e cada parte que compõe, de maneira simplória, para que os alunos pudessem entender um pouco da anatomia e histologia da pele. Abordando também alguns fatores de risco relacionados à higienização das mãos e corporal incentivando o banho correto, à lavagem das mãos antes de comer e depois de ir ao banheiro, e sempre escovar os dentes após as refeições. Por fim, explicou-se como deve ser realizada a higienização correta das mãos, fazendo o passo a passo da prática. Logo após, foi dado início a dinâmica, pedindo alguns alunos que gostariam de tentar fazer a prática e mostrar o que haviam aprendido. Com os olhos vendados, foi colocado um pouco de tinta na mão de cada aluno, no intuito de que a mão estivesse totalmente coberta de tinta ao fazer a prática correta de higienização. Depois de terminarem, desvendou os olhos deles, e cada um pôde ver o seu desempenho. Para finalizar deixamos um cartaz com o passo a passo da forma correta de lavar as mãos.

Resultados e Discussão

A higienização das mãos é reconhecida mundialmente como uma medida primária, mas muito importante, no controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Por esse motivo, tem sido considerada como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções nos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. (ANVISA, 2009). Essa pratica tem sido fundamental para a redução e controle de infecções causadas por microrganismos. Esse trabalho teve como resultado em seu plano de ação mostrar e incentivar as crianças a necessidade de cuidados com a pele e higienização das mãos e com isso terem uma educação em saúde repassando todas as informações ali apresentadas para a sociedade. Outro importante pratica é aderir cuidados com a pele principalmente com crianças por serem mais sensíveis, o uso de cosméticos para a proteção da pele ajuda como prevenção de câncer de pele e queimaduras. Segundo a dermatologista Maria (2021) O filtro solar só é indicado a partir dos seis meses de vida e com formulações apropriadas para faixa pediátrica. É importante incentivar o uso do filtro solar como um hábito prazeroso nas crianças para que a proteção permaneça ao longo da vida. É comum que dois terços da exposição solar ao longo da vida aconteçam até os 18 anos de idade. Por isso, é importante prevenir desde cedo (MARIA, 2021). Com esse trabalho foram obtidos resultados positivos em relação do modo correto sobre a higienização da lavagens das mãos e cuidados com a pele e com isso terá uma diminuição de taxas de doenças infecciosas e câncer de pele.

Conclusão

A interação das crianças foi satisfatória no presente projeto que objetivou levar conhecimento em saúde na escola como principal foco. Conclui-se que é fundamental a realização de educação em saúde, com o intuito de propiciar ações, levando para as pessoas conhecimento e experiências, a fim de contribuir para o aprendizado e a melhoria da sua saúde, conseqüentemente levando a uma melhor qualidade de vida.

Referências

ANVISA-Agência Nacional de Vigilância. **Segurança do Paciente Em Serviços de Saúde Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília. 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf. Acesso em: 23 out. 2022.

MARIA, C. P. Q. **Cuidados com a pele no verão**. Rio Grande do Norte. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huolufn/saude/coronavirus-covid-19/cartilha-dicas-de-saude/cuidados-com-a-pele-no-verao-1-compactado.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022.

EDUCAÇÃO E SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “VIVER BEM A MELHOR IDADE”

Suzane Ariadina (orientadora), docente FAVAG. E-mail:

suzaneariadina@hotmail.com

Larissa Raielle Aguiar Silveira, discente FAVAG. E-mail:

Lariaguiar251@outlook.com

Andreia Ferreira Brito, discente FAVAG. E-mail: andreaenfermeira95@gmail.com

Talysson Gabriel Gonçalves Pimenta, discente FAVAG. E-mail:

talysbiel007@gmail.com

Anderson Gabriel Soares da Silva, discente FAVAG. E-mail:

Andersongabrielbr@gmail.com

José Henrique Pinheiro dos Santos, discente FAVAG. Email: :

jh961082@gmail.com

Introdução

O envelhecimento caracteriza-se como um processo multifatorial influenciado por aspectos psicológicos, sociais, biológicos e funcionais, que diminuem a capacidade física e comprometem o desempenho para as atividades de vida diária (CASSIANO *et al.*,2020). A alimentação é um dos principais mediadores entre a qualidade de vida e processos patológico, em que um indivíduo pode aumentar ou até mesmo diminuir seu tempo de vida baseado em suas escolhas alimentares, juntamente com a atividade física, o que auxilia no bem estar geral, tendo como papéis fundamentais: a prevenção de doenças, integralidade, disposição física e social, saúde e longevidade (SILVA, 2015). É comum que uma vida sedentária acompanhada de uma má alimentação se torne um precursor de doenças futuras em adultos, entretanto, essa condição se torna ainda mais prejudicial se constatada em idoso, em que seu organismo já não produz nutrientes suficientes para manter uma homeostasia perfeita (POLISSENI; RIBEIRO, 2014). Algumas doenças como a Diabetes e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), são patologias que podem ocorrer frequentemente sendo os fatores associados: Hereditariedade ou estilo de vida. Sendo assim, torna-se extremamente importante que os idosos priorizem seus hábitos alimentares e façam atividades físicas constantemente, fazendo desta atitude uma prevenção (MENDONÇA; FARIAS, 2013). O presente trabalho foi desenvolvido por alunos do oitavo período de Enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba – FAVAG, no projeto de extensão, com o objetivo de levar à população conhecimentos em saúde sobre a alimentação saudável e a prática de exercícios físicos, permitindo a interação do público e os discentes através de uma mesa decorativa com exposição de frutas, distribuição de saladas, e dança com movimentos para a articulação,

também foram sanadas dúvidas e transmitidas informações validadas cientificamente, em linguagem popular, possibilitando o entendimento do público alvo.

Metodologia

O projeto de extensão foi realizado pelos acadêmicos do 8º Período de enfermagem da faculdade Vale Do Gorutuba – FAVAG no dia 08 de outubro de 2022 na comunidade Vila Nova Dos Poções na cidade de Janaúba-MG, através de uma educação em saúde, acerca da qualidade de vida, e hábitos saudáveis. Foi realizada ações educativas utilizando aparelhos de som, mesa decorativa com exposição de frutas e a distribuição de saladas, logo após para o envolvimento dos idosos foi realizada uma dança com movimentos para a articulação e interação com os alunos. Foi realizada orientações sobre os benefícios da alimentação saudável e a prática de exercícios físicos. A linguagem empregada foi de acordo com a faixa etária do público, permitindo assim uma melhor compreensão do assunto proposto e melhor eficácia do nosso objetivo

Resultados e discussão

Na área da saúde, vários estudos relacionam diversas práticas corporais, atividade física, exercício físico e prática esportiva como fatores que são positivamente vinculados à melhoria da qualidade de vida (SANTOS; SIMÕES, 2012). Com a execução desse plano de ação em saúde, foram obtidos ótimos resultados para a qualidade de vida dos idosos, pois com o estímulo e a orientação, certamente observará uma melhora na qualidade de vida, na saúde, e no bem estar. Além dos ganhos relacionados à saúde, a população orientada adquiriu conhecimento técnico e científico sobre a importância dos cuidados na prevenção de doenças como hipertensão, diabetes, e quedas que podem ser causadas pelo enfraquecimento muscular e atrofia. Sabe-se que as indicações baseadas em evidências científicas, são de suma importância para a saúde pública. A intervenção atingiu os objetivos propostos de transmitir conhecimentos contribuindo para o bem estar, e aumentando a adesão à alimentação saudável e a prática de exercícios físicos para melhoria da qualidade de vida do público alvo. Participaram da ação aproximadamente 15 idosos entre homens e mulheres que interagiram de forma significativa, mostrando enriquecedor tanto para os graduandos, quanto para os idosos, visto que a qualidade de vida se dá através de simples mudanças de hábitos e estilo de vida.

Conclusão

Concluiu-se que o projeto de extensão é de suma importância para formação acadêmica, uma vez que, possibilita a interação e troca de conhecimentos com o público alvo, buscando solucionar e/ou prevenir problemas existentes baseados em conhecimentos técnico-

científicos, proporcionando boas práticas e ações que condicionam melhores hábitos de vida, contribuindo

também de forma significativa com a população. A temática abordada teve grande relevância, visto que, grande parte da população atual não possui hábitos de vida saudáveis, ocasionando o surgimento de doenças, as quais tem se destacado a hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, diabetes, e obesidade. Sabe-se que ações voltadas ao idoso têm grande magnitude, à medida que o corpo envelhece, as funções começam a se comprometer deixando

os ainda mais vulneráveis, sendo assim, adotar uma condição de vida saudável, junto a uma boa alimentação e a prática de exercícios físicos, condiciona a um melhor funcionamento do organismo proporcionando bem-estar físico, mental e social. Promover a educação em saúde é um dos principais papéis dos profissionais de enfermagem, sua inserção na sociedade se faz necessária, em virtude da transmissão de informações e ações preventivas, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida.

Referências

CASSIANO, A. N. *et al.* Efeitos do exercício físico sobre o risco cardiovascular e qualidade de vida em idosos hipertensos. **Ciênc. saúde coletiva**. v. 25, n.6, p.2203-2212, jun. 2020.

MENDONÇA, G; FARIAS, J. C. J. Percepção de saúde e fatores associados em adolescentes. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, v. 13, n. 3, p. 174-180, 2013.

POLISSENI, M. L. C; RIBEIRO, L. C. Exercício físico como fator de proteção para a saúde em servidores públicos. **Ver. Bras. Med. Esporte**, v. 20, n. 5, p.340-344, 2014.

SANTOS, A. L. P; SIMÕES, A. C. Educação Física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 21, n. 1, p.181-192, mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n1/18.pdf>. Acesso em: 17 de nov. 2022.

SILVA, D. A. S; SILVA, R. J. S. Associação entre prática de atividade física com consumo de frutas, verduras e legumes em adolescentes do Nordeste do Brasil. **Rev Paul Pediatr**, v. 33, n. 2, p. 167-73, 2015.

A IMPORTÂNCIA DO SUS NO BRASIL

Suzane Ariadna de Souza (Orientadora), Docente FAVAG. e-mail:

suzaneariadina@hotmail.com

Nayane Kenny do Carmo Silva, Discente FAVAG. e-mail: nayaneferro@gmail.com

Elisabeth da Silva Cardoso, Discente FAVAG. e-mail: elisabethtilise@gmail.com

Camila Lopes Silveira, Discente FAVAG. e-mail: Kamilla.lopessilveira@gmail.com

Ana Caroline Oliveira Mendes, Discente FAVAG. e-mail: anaoliveira57551@gmail.com

Introdução

Com base na Constituição Federal de 1988 a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) instituiu suporte para a construção de um sistema público de saúde que garante como princípios: a descentralização, integralidade, equidade e controle social. Várias atuações políticas que transcorreram nos diversos governos depois do SUS assentaram papéis e atribuições aos municípios, estados e união. Tais ações tiveram papel de regimental a municipalização e regionalização, a atuação do público, a política de custos e financiamento, a independência dos estados e municípios na logística de montantes para os fundos de saúde e as ferramentas para atenção básica, através do estímulo ao Programa de agentes comunitários (PACS) e ao Programa da Saúde da Família (PSF) (MORAES, 2014). As atividades de saúde do SUS formam um sistema hierarquizado e descentralizado de acordo com a conjunção de atenção, tendo como base os princípios da universalidade, integralidade e equidade. Esse modelo sugere uma intensa modificação no plano de organização, planejamento, e gestão nos atos e serviços de saúde (BRASIL, 2000). O SUS é visto como o maior sistema público de saúde do mundo, porém independente das conquistas geralmente é visto na mídia como um modelo falido. Na mídia a saúde pública é mencionada pela incompetência da gestão pública, assim como acontece com outras entidades em escala e proporção menor (SOUZA, 2015). A lei orgânica de saúde nº 8.080/1990 estabeleceu em seus artigos 7º e 12º a participação da comunidade como princípio do SUS e a criação de comissões intersetoriais subordinadas ao Conselho Nacional de Saúde, tendo como objetivo articular as políticas públicas relevantes para a saúde (BRASIL, 1990). Desse modo, essa iniciativa é vista como uma das maneiras mais avançadas de democracia por definir um novo

vínculo entre Estado e sociedade, de modo que as escolhas acerca das ações na saúde serão negociadas com os representantes da sociedade, visto que eles já estão a par da situação da saúde das comunidades (ROLIM, 2013). Diante disso, surgiu a necessidade de elaborar uma pesquisa nessa temática objetivando informar a população sobre as diretrizes do SUS e incentivar a participação da população nas conferências de saúde para contribuir com os avanços na área da saúde e a prestação de serviços do SUS ressaltando sua importância.

Metodologia

O projeto em questão tratou-se de uma pesquisa qualitativa e exploratória, realizada por acadêmicos do 3º período de enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG) de Nova Porteirinha- MG. As atividades ocorreram por meio das redes sociais no qual inicialmente foi criado um perfil na rede social YouTube denominado Sobre SUS para fazer a postagem de uma série de vídeos informativos em forma de animação narrada para trazer à população uma explicação em formato lúdico para trazer uma aproximação do público com atenção para o tema, trazendo maior entendimento, tratando de demonstrar para o público sobre o que é o SUS e qual a importância dele para a população. Por meio do WhatsApp além de feita a divulgação

do canal e dos vídeos também foram abordadas questões como a valorização do sistema, como funciona o mesmo hoje e como foi implementado. Essas ferramentas foram utilizadas a fim de que pudéssemos através dessa pesquisa apresentar a população acerca de seus direitos e deveres enquanto cidadãos usuários do SUS, ressaltando a importância das pessoas terem engajamento no avanço de novas políticas públicas de saúde para que se possa otimizar esse vínculo entre o sistema e a população.

Resultado e Discussão

“Veremos a seguir características comportamentais das pessoas que visualizaram os vídeos da série sobre ‘SUS’, encontram-se na tabela 1.

Tabela 1.

Parâmetros **Episódio 1** **Episódio 2** **Episódio 3** **Total**

Parâmetros	Episódio 1	Episódio 2	Episódio 3	Total
Data da postagem	30/05	31/05	31/05	---
Visualizações	106	83	146	335
Likes	28	22	41	91
Unlikes	1	0	0	1

Inscritos no canal	78	78	78	78
--------------------	----	----	----	----

“Os vídeos que foram passados para a população sobre o ‘SUS’ contém informações necessárias, alcançando um total de 335 visualizações, cumprindo os objetivos de informar sobre as diretrizes do SUS e mostrando às pessoas quais são as suas prioridades de acordo com os princípios, atingindo assim a meta estabelecida pelos acadêmicos, promoveu-se um evento com a participação de 100 pessoas. Os vídeos conseguiram incentivar a participação da população nos conselhos de saúde conscientizando as pessoas sobre a importância do SUS no Brasil, com assertividade das informações, de maneira dinâmica e eficaz. Políticas de saúde públicas efetivas constituem o único meio de assegurar à população o acesso à saúde e, por conseguinte, minimizar as iniquidades sociais. Com base nisso, faz-se indispensável compreender o que a saúde significa e representa dentro de uma sociedade antes de elaborar uma política que vise alcançá-la. Portanto, não se pode querer atingir a saúde desconhecendo a. Da mesma forma, é incoerente tentar que todos tenham direito à saúde, sem discutir o que constitui tal direito (BADZIAK; MOURA, 2010). Depois de terem assistido os nossos vídeos, 95% das pessoas consideram que eles foram de extrema importância para que elas tornassem conhecimento acerca dos seus direitos e deveres em relação às práticas realizadas pelo SUS. Os determinantes sociais da saúde, por sua vez, constituem ferramentas não só para explicar as iniquidades, mas também um ponto de partida para combater as injustiças e descaso sobre o acesso deste (BADZIAK; MOURA, 2010). As políticas de saúde não devem estar restritas a um conceito limitado ou à forma organizacional dos serviços, entre as ações de cunho coletivo, individual, e entre a prevenção e a cura. Partindo-se de uma definição mais abrangente, não reduzida à esfera biológica do indivíduo, se fazem indispensáveis medidas integrais, que compreendam aspectos sociais e políticos. Além disso, novas perspectivas só serão alcançadas com a participação cidadã efusiva na definição e implementação de projetos de interesse geral (PUCCINI; CECILIO, 2004).

Considerações finais

O desenvolvimento do trabalho possibilitou uma análise de como os meios tecnológicos possibilitam novas formas de interação social não presencial, além disso também permitiu um melhor alcance ao público. Para se atingir uma compreensão dessa realidade, foi definido como objetivo, alcançar o público utilizando meios tecnológicos diversificados. Nesta perspectiva, as aplicações de vídeos foram acessíveis e recreativos dispendo de questionário, aplicado também conteúdos de fácil compreensão e de conhecimentos significativos, buscando assim compreensão e participação do público. Sendo assim podemos concluir que nosso trabalho realizado ampliou o nosso conhecimento sobre o tema abordado, fornecendo desta forma informações sobre o mundo da tecnologia, motivando assim a criação de outros trabalhos. E em pesquisas futuras pretendemos propor novos trabalhos relacionados à tecnologia a fim de alcançarmos mais pessoas, portanto é necessário saber que há dificuldades virtuais, mas que podemos tirar também proveito de sua capacidade, não só de alcance, mas da qualidade.

Referências

BADZIAK, R.P.F.; MOURA, V.E.V. **Determinantes sociais da saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde**. Revista de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 5, p. 6979, jan./jun. 2010.

BRASIL. **Lei no 8.080/90**. Brasília: Diário Oficial da União, 1990a. Disponível em:

<<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1990/lei-8080-19-setembro-1990-365093publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em 12 de maio de 2020.

Ministério da Saúde (Brasil). Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.

MORAES, Rinaldo Macedo. **Os sistemas de informação do SUS: uma perspectiva histórica e as políticas de informação e informática**. 2013. 18 - Nucleus, 2014.

ROLIM, et al. **Participação popular e controle social como diretriz do SUS: uma revisão narrativa**. 2013. v. 37, n. 96, p. 139-147 - Saúde em debate, Rio de Janeiro, 2013.

SOUZA, Kalyne. **MÍDIA, JORNALISTAS E CIDADÃOS: As Representações Sociais do SUS**. 2015. 172 f. - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Programa de pós-graduação em comunicação, Goiás, 2015.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: outubro rosa na praça

Fernanda Silva Antunes. Discente FAVAG. E-mail: fernandasantunes7@gmail.com

Larissa Maria de Jesus Batista. Discente FAVAG. E-mail: larissamariajbatista@gmail.com

Ketheryn Santos da Silva. Discente FAVAG. E-mail: ketherynjm02@gmail.com

Bruna Carina Santos. Discente FAVAG. E-mail: santosbrunacarina@gmail.com

Renata Cristina Pereira Vasconcelos. Discente FAVAG. E-mail: renatavasconcellos170@gmail.com

Myriã Talita Martins Pereira. Discente FAVAG. E-mail: myriatalita03@gmail.com

Luciana Cardoso N. Londe (Orientadora). Docente FAVAG. E-mail:
luciananogueiralonde@gmail.com

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença crônica causada pelo crescimento celular desordenado e é o segundo tipo de câncer mais incidente em mulheres (INUMARU; SILVEIRA; NAVES, 2011). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o surgimento dessa doença pode ser influenciado por fatores hormonais, genéticos, comportamentais e geralmente acomete pessoas com mais de 50 anos. Nesse sentido, vale ressaltar também que o câncer de mama é uma doença de bom prognóstico, desde que seja diagnosticada e tratada precocemente.

Ademais o câncer de colo de útero também se configura como um grande problema de saúde pública, devido a grande mudança de estilo de vida da população e a exposição a fatores de risco (MEDEIROS *et al.*, 2005). O Papiloma Vírus Humano (HPV) é o denominado como o principal causador e pode infectar as células do epitélio basal da pele ou dos tecidos e são categorizados como cutâneos ou mucosos (NAKAGAWA; SCHIRMER; BARBIERI, 2010).

Assim como o câncer de mama, o câncer de colo de útero pode ser evitado através do diagnóstico precoce e tratamento adequado. A principal medida de prevenção é o exame citopatológico conhecido como Papanicolau. Visto que, apresenta alta sensibilidade, precisão e

baixo custo (MEDEIROS *et al.*, 2005). Vale salientar, que uso de camisinha nas relações sexuais também busca evitar o contato com o vírus.

Devido a isso, medidas foram necessárias para sensibilizar a população sobre essa problemática. Nesse sentido, surge o Outubro Rosa, é uma campanha promovida pelo Instituto Nacional de Câncer - INCA desde 2010 para abordar e orientar sobre a detecção precoce de câncer de mama que se originou nos Estados Unidos (MARTINS *et al.*, 2017).

Dessa maneira, as atividades de extensão como educação em saúde agem de maneira efetiva na propagação desse conhecimento. Portanto, este trabalho buscou relatar sobre uma ação educativa do curso de enfermagem sobre prevenção de câncer de mama e de colo de útero.

Relato de Experiência

O projeto de extensão, acontece em todos os semestres com o intuito de estimular os acadêmicos a realizar uma intervenção na comunidade. Após discussões em sala de aula, acerca dos temas a serem abordados para a realização do projeto, os acadêmicos do 6º período de enfermagem da Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG) foram divididos em grupos para que planejassem as atividades que iriam ser realizadas no semestre.

Em seguida, foi decidido o tema principal da ação que foi "Outubro Rosa na Praça", no qual foi abordado tanto o câncer de mama quanto o câncer de colo de útero. Após a decisão do tema, foi desenvolvido um informativo contendo as principais dúvidas sobre as patologias e as orientações quanto a prevenção.

A ação ocorreu no dia 21 de outubro de 2022, no período noturno, em um evento promovido todas às sextas-feiras na praça pública da cidade de Nova Porteirinha, Minas Gerais. O evento foi direcionado a mulheres de 25 a 64 anos, que foram abordadas pelos acadêmicos a visitarem o estande produzido para recebê-las. No estande, havia folhetos informativos e peças anatômicas da mama e do colo uterino. Além dos cartazes dispostos na mesa, foram distribuídos os panfletos informativos para às mulheres presentes no evento.

A preparação do estande foi desenvolvida pelos os acadêmicos. Já a Faculdade contribuiu com a disponibilização de mesas, cadeiras e peças anatômicas do laboratório. Cada mulher que visitou o estande foi orientada pelos estudantes sobre as causas, diagnóstico e prevenção dessas patologias.

Considerações Finais

Na ação realizada destacou-se a conscientização das mulheres quanto à prevenção do câncer de mama e do colo do útero. O objetivo foi alcançado através de orientações da prevenção primária, que envolve a adoção de um estilo de vida saudável por meio da alimentação e práticas de exercícios físicos, e prevenção secundária, como a coleta do preventivo, e exame das mamas realizadas pelo profissional da saúde.

As mulheres também demonstraram gostar do material teórico-ilustrativo, apresentando as causas, sinais e sintomas, e diagnóstico do câncer de mama e do colo do útero. Contribuindo também para a disseminação maior de conhecimento, pois através desse material foi possível complementar o que foi falado.

Foi notória a receptividade e o interesse da comunidade para a campanha do outubro rosa, podendo concluir que a ação foi satisfatória e atingiu o objetivo de transmitir ensinamentos, incentivando as mulheres a se cuidarem, e esclarecer as dúvidas sobre o assunto.

Referências

- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Câncer de mama: vamos falar sobre isso?. [Brasília, DF]: **Instituto Nacional do Câncer**, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/folder_mama_2022_periodo_eleitoral_0.pdf. Acesso em: 01 nov. 2022.
- INUMARU, L. E.; SILVEIRA, E. A.; NAVES, M. M. V. Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n.7, p. 1259-1270, jul. 2011. Disponível em: Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. Acesso em: 02 nov. 2022.
- MARTINS, et al. Outubro rosa: facilitando o acesso, promovendo à saúde e prevenindo agravos à saúde da mulher. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 1-4, 2017. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/3228/2204>. Acesso em: 2 nov. 2022.
- MEDEIROS, V. C. R. D. et al. Câncer de Colo de Útero: Análise Epidemiológica e Citopatológica no Estado do Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 227-231, 2005. Disponível em: http://www.rbac.org.br/wp-content/uploads/2016/08/RBAC_Vol.37_n4-Completa.pdf#page=30. Acesso em: 02 nov. 2022.
- NAKAGAWA, J. T. T.; SCHIRMER, J.; BARBIERI, M. Vírus HPV e câncer de colo de útero. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, n. 2, p. 307-311, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/b7Xh54fHGTFGWtwqkXxcBmy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 nov. 2022.
- TANNURE, M. C.; PINHEIRO, A. M. **Sistematização da assistência de enfermagem**: guia prático. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- TORRES, H. et al. Avaliação estratégica de educação em grupo e individual no programa educativo em diabetes. **Rev. Saúde Pública** [online], v.43, n.2, p.291-8, 2009